

Ofício nº 25/2023 – IDESA.

Goiânia, 22 de junho de 2023.

À

Comissão Julgadora do Chamamento Público n. 006/2023

Secretaria Estadual da Retomada – Governo do Estado de Goiás

Goiânia - GO

Assunto: Contrarrazões de recurso referente ao Chamamento Público n. 006/2023, referente ao projeto Mais Araguaia 2023

Prezados membros,

Antes de elencar argumentos que virão a compor nossa justificativa acerca do desprovimento dos argumentos apresentados pelo concorrente no seu recurso, é preciso que algumas definições sejam explicitadas pra clarear o entendimento desta comissão.

1. SOBRE O DESRESPEITO ÀS REGRAS DO EDITAL

O artigo 24 do Decreto 13.019/2014 diz o seguinte:

Art. 24. Exceto nas hipóteses previstas nesta Lei, a celebração de termo de colaboração ou de fomento **será precedida de chamamento público** voltado a selecionar organizações da sociedade civil que tornem mais eficaz a execução do objeto.

§ 1º O **edital do chamamento público** especificará, no mínimo:...

Resta claro neste artigo e respectivo parágrafo que um **edital** é o meio pelo qual se dará a seleção da instituição que celebrará a parceria com o Governo, a qual é instituída na mesma lei.

Considerando ainda o que o Decreto 8.726/2016, que regulamenta a lei 13.019/2014 diz no seu art. 16:

Art. 16. A avaliação das propostas **terá caráter eliminatório e classificatório**.

§ 2º Será **ELIMINADA** a organização da sociedade civil cuja proposta **ESTEJA EM DESACORDO COM OS TERMOS DO EDITAL ...**

Ademais, há jurisprudência do STJ de que o Edital é a lei do concurso, pois suas regras vinculam tanto a Administração quanto os candidatos. Assim, o procedimento do chamamento público fica resguardado pelo **princípio da vinculação ao edital**.

Voltando agora ao edital deste chamamento público, é condição para o envio das propostas das OSC's o seguinte:

9.4 Etapa 2: Envio das propostas pelas OSC's.

9.4.2 A proposta deverá ser entregue com todas as páginas numeradas e rubricadas em envelope lacrado com etiqueta contendo o nome da OSC e os dados do Chamamento Público. 9.4.2.1 A proposta deverá **conter a assinatura do representante legal da OSC** proponente. 9.4.2.2 **Além da cópia física deverá ser entregue uma versão digital da proposta (em um pen drive ou para o e-mail chamamento.ser@goias.gov.br).**

Considerando então os ditames legais já apresentados, além da condição de apresentação das propostas, é sabido que o concorrente Elysium Sociedade Cultural **NÃO cumpriu a condição do edital para apresentação de proposta, razão pela qual deveria ter sido eliminada de imediato, sequer tendo seu projeto avaliado pela comissão**, senão vejamos.

A **ata de reunião n. 1/2023 – RETOMADA/GO**, anexada ao processo e ao site cujo certame está disponibilizado, diz o seguinte:

O quarto envelope contendo o projeto da OSC Elysium Sociedade Cultural, CNPJ nº. 81.907.552/0001-80, foi aberto e as páginas presentes no envelope foram conferidas e passou-se a comparar com o documento apresentado em formato digital. Da análise constatou-se o seguinte: A numeração das páginas no físico divergem do digital; na documentação física as páginas 46 a 83 estão nas páginas 90 a 169 do digital; no físico não possui o contrato 15/2022 contido páginas 187 a 198 do digital; o contrato 07/2022 da página 138 a 149 está no físico e não no digital; as páginas 200 a 212 possuem no físico e não possuem no digital; as páginas 238 a 244 no físico não possuem no digital; as páginas 262 a 263 possuem no físico e não possui no digital; as páginas 314 a 324 do físico estão na 388 a 398 do digital.

Diante de tantas inconsistências na apresentação da proposta, é dever da comissão adotar medidas imediatas **de inabilitação** deste concorrente, assim como outros citados na mesma ata e que incorreram do mesmo erro, a saber, **inabilidade de apresentar a documentação de acordo com a exigência do edital**.

2. SOBRE A PONTUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Entrando especificamente no mérito da proposta apresentada e na avaliação da experiência da instituição e da equipe técnica, algumas observações precisam ser feitas.

O edital prevê o seguinte:

7.3 Para a celebração do Termo de Colaboração a OSC deverá atender aos seguintes requisitos:

e) possuir experiência prévia na realização, **com efetividade, do objeto da parceria ou de natureza semelhante**, a ser comprovada no momento da apresentação do plano de trabalho e na forma do art. 26, caput, inciso III, do Decreto Federal nº 8.726/2016 (art. 33, caput, inciso V, alínea “b”, da Lei Federal nº 13.019/2014, e art. 26, caput, inciso III, do Decreto Federal nº 8.726/2016);

Na comprovação documental apresentada pela OSC Elysium **não há nenhum evento de natureza semelhante a este que é objeto deste certame**.

Para que a mesma tivesse obtido a pontuação média que obteve, é necessário que esta tenha ganho muitos pontos referentes à experiência da instituição. Veja que os eventos apresentados como experiência da instituição são meros **concertos de orquestra**, eventos pequenos e completamente desproporcionais aos aqui apresentados.

No que se refere ao **primeiro item** de avaliação:

A OSC e/ou sua diretoria apresenta experiência na execução de eventos culturais da natureza dos objetos descritos no Edital.	1 a 10	a) a pontuação máxima é igual a 10. b) Cada comprovante vale 2 (dois) pontos. O máximo de comprovantes considerados será 5 (cinco)
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

O **primeiro** evento apresentado como experiência da instituição é o FESTIVAL DE MÚSICA SERRA DOURADA (2018), que consiste **somente de pequenos concertos musicais**, tendo sido aprovado um valor maior, porém captado e executado com **somente R\$ 95.670,00**. Esta informação, destacada abaixo, pode ser conferida no seguinte link: <http://versalic.cultura.gov.br/#!/projetos/163494>

Música na Serra Dourada		
PRONAC: 163494	Segmento: Música Instrumental	Área: Música
Mecanismo: Mecenato	Enquadramento: Artigo 18	Município/UF: Goiânia, GO
Ano do projeto: 2016	Data término: 31/12/2018	Data início: 06/12/2016
Situação: Apresentou prestação de contas	► Providências	

Valor proposta: R\$ 498.650,00	Valor aprovado: R\$ 478.350,00
Valor solicitado: R\$ 498.650,00	Outras fontes: R\$ 0,00
Valor captado: R\$ 95.670,00	Valor projeto: R\$ 478.350,00

Pontos importantes:

- Evento de pequeníssimo porte;
- Ações exclusivas de pequenos concertos musicais;
- Não se trata de ajuste com alguma esfera de Governo, já que é um projeto aprovado pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, captado através de patrocínio de empresas privadas;
- não engloba sequer uma pequena parte das ações necessárias para execução do atual projeto, como produção de shows musicais grandes, oficinas, mostras, etc.
- **Não deve contar como pontuação nos critérios previstos no edital.**

O **segundo** evento apresentado como experiência da instituição é a Apresentação do musical Carmina Burana, que consiste **somente 3 pequenos concertos musicais**, tendo sido aprovado um valor maior, porém captado e executado com **somente R\$ 130.000,00**. Esta informação, destacada abaixo, pode ser conferida na proposta apresentada pelo concorrente nas **páginas 35-36 do arquivo Proposta OSC Elysium DOC DIGITAL.Parte 1**

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	VI.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	VI.Projeto (E = B + D)	VI. Captado (E)
267.000,00	0,00	267.000,00	130.100,00	130.100,00	130.000,00

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Dados não informados!	Dados não informados!	Dados não informados!	Dados não informados!	Dados não informados!	Dados não informados!
Despacho					
Dados não informados!					

Síntese

Apresentar, no Teatro Guaira da cidade de Curitiba, 03 concertos musicais da cantata "Carmina Burana", manuscrito poético de autoria desconhecida, datada da primeira metade do século XIII, encontrado num mosteiro beneditino da Bavieira. O evento contará com a participação de Marina Vargas como soprano, Paulo Mestre como Contratenor, Sebastião Teixeira como barítono e o Coro Philharmonia, sob regência de Emanuel Martinez e o Coro dos Meninos Cantores de Campo Largo, sob regência de Teodolindo Jose de Souza. Os ingressos serão comercializados a R\$ 30,00, R\$ 20,00, R\$ 10,00 e R\$ 5,00.

Pontos importantes:

- Evento de pequeníssimo porte;
- Ações exclusivas de pequenos concertos musicais;
- Não se trata de ajuste com alguma esfera de Governo, já que é um projeto aprovado pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, captado através de patrocínio de empresas privadas;
- não engloba sequer uma pequena parte das ações necessárias para execução do atual projeto, como produção de shows musicais grandes, oficinas, mostras, etc.
- **Não deve contar como pontuação nos critérios previstos no edital.**

O **terceiro** evento apresentado como experiência da instituição é a Série de concertos “Curitiba Latina”, que consiste **somente de pequenos concertos musicais, NÃO FOI SEQUER EXECUTADO**. Vejam que a comprovação anexada à **página 37 e 38 do arquivo Proposta OSC Elysium DOC DIGITAL.Parte 1**.

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	VI.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	VI.Projeto (E = B + D)	VI. Captado (E)
463.000,00	0,00	463.000,00	415.800,00	415.800,00	0,00

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Dados não Informados!	Dados não Informados!	Dados não Informados!	Dados não Informados!	Dados não Informados!	Dados não Informados!

Despacho
Dados não Informados!

Síntese

Viabilizar, no espaço cultural “Canal da Música”, Curitiba/PR, a 5ª edição do evento que prevê a realização de 7 concertos de música erudita, executados pelo intérprete pianista Enrico Pace e pelos conjuntos musicais Duo Dindo, Sestetto Boccherini, Accademia Bizantina, Quarteto Venezia, Ensemble Aurora e Camerata di Prato. Parte dos ingressos será distribuído entre estudantes da Escola de Música e Belas Artes e dos cursos de música nas Ruas da Cidadania e o restante serão comercializados a R\$ 10,00.

Projetos da Lei Rouanet, que é a Lei de Incentivo à Cultura do Governo Federal, só são executados mediante captação de **recursos na iniciativa privada. Ou seja, o concorrente TEVE O CLARO INTUITO DE LEVAR A COMISSÃO DE AVALIAÇÃO AO ERRO, apresentando um comprovante de um projeto sequer executado.**

Pontos importantes:

- Evento de pequeníssimo porte, **NÃO EXECUTADO**;
- Ações exclusivas de pequenos concertos musicais;
- Não se trata de ajuste com alguma esfera de Governo, já que é um projeto aprovado pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, captado através de patrocínio de empresas privadas;
- não engloba sequer uma pequena parte das ações necessárias para execução do atual projeto, como produção de shows musicais grandes, oficinas, mostras, etc.
- **Não deve contar como pontuação nos critérios previstos no edital.**

O **quarto** evento apresentado como experiência da instituição é a Série de concertos “Brasil 500 Anos, no concerto Universal, que consiste **somente de pequenos concertos musicais**, tendo sido aprovado um valor maior, porém captado e executado com somente R\$ 287.787,00. Esta informação,

destacada abaixo, pode ser conferida na proposta apresentada pelo concorrente nas **páginas 39-40 do arquivo Proposta OSC Elysium DOC DIGITAL.Parte 1**

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	VI.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	VI.Projeto (E = B + D)	VI. Captado (E)
545.491,00	0,00	545.491,00	567.310,64	567.310,64	287.787,00

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Douglas V. C. Alves	25/10/2011	Isaias F da Silva	25/10/2011	Recebido	SE/DGI/CGRL/COAL/DCA
Despacho					
Encaminhado para arquivamento.					

Síntese

Realização de uma série de 6 concertos com a Camerata Antiqua de Curitiba, sob a regência de Roberto de Regina, apresentando a "Paixão Segundo São Mateus", a "Missa em si menor" e o "Oratório de Natal de J.S.Bach", no Auditório do "Canal da Música". Os concertos serão gravados ao vivo para a produção de 7 CD's com a totalidade das obras.

Pontos importantes:

- Evento de pequeníssimo porte;
- Ações exclusivas de pequenos concertos musicais;
- Não se trata de ajuste com alguma esfera de Governo, já que é um projeto aprovado pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, captado através de patrocínio de empresas privadas;
- não engloba sequer uma pequena parte das ações necessárias para execução do atual projeto, como produção de shows musicais grandes, oficinas, mostras, etc.
- **Não deve contar como pontuação nos critérios previstos no edital.**

O **quinto** evento apresentado como experiência da instituição é a Série de concertos "Elysium Concertos 99", que consiste **somente de pequenos concertos musicais**, tendo sido aprovado um valor maior, porém captado e executado com somente R\$ 134.252,00. Esta informação, destacada abaixo, pode ser conferida na proposta apresentada pelo concorrente nas **páginas 41-42 do arquivo Proposta OSC Elysium DOC DIGITAL.Parte 1**

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	VI.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	VI.Projeto (E = B + D)	VI. Captado (E)
606.087,00	0,00	606.087,00	606.087,00	606.087,00	134.252,00

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Dados não Informados!	Dados não Informados!	Dados não Informados!	Dados não Informados!	Dados não Informados!	Dados não Informados!
Despacho					
Dados não informados!					

Síntese

Apresentação de uma série de concertos de músicas eruditas no Teatro Guaíra, em Curitiba-PR.

Objetivo

Pontos importantes:

- Evento de pequeníssimo porte, executado em 1999, ou seja, 24 anos atrás;
- Ações exclusivas de pequenos concertos musicais;
- Não se trata de ajuste com alguma esfera de Governo, já que é um projeto aprovado pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, captado através de patrocínio de empresas privadas;
- não engloba sequer uma pequena parte das ações necessárias para execução do atual projeto, como produção de shows musicais grandes, oficinas, mostras, etc.
- **Não deve contar como pontuação nos critérios previstos no edital.**

O **sexto** evento apresentado como experiência da instituição é a Série de concertos “Elysium Concertos 98”, que consiste **somente de pequenos concertos musicais**, tendo sido aprovado um valor maior, porém captado com **somente R\$ 26.000,00**. Esta informação, destacada abaixo, pode ser conferida na proposta apresentada pelo concorrente nas **páginas 43-44 do arquivo Proposta OSC Elysium DOC DIGITAL.Parte 1**

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	VI.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	VI.Projeto (E = B + D)	VI. Captado (E)
1.117.717,37	0,00	1.117.717,37	839.133,96	839.133,96	26.000,00

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Dados não informados!	Dados não informados!	Dados não informados!	Dados não informados!	Dados não informados!	Dados não informados!
Despacho					
Dados não informados!					

Síntese

Realização de 08 concertos, visando apresentar artistas brasileiros e grupos estrangeiros para divulgar seus trabalhos.

Este evento, sem sombra de dúvida, tendo captado tão somente R\$ 26.000,00, tem o mesmo intuito de **levar a comissão de seleção ao erro**, já que não se pode considerar algo de tão pequeno valor como comprovação de algum tipo de experiência no montante do projeto objeto deste edital. **Segundo fato grave que deve levar a comissão a entender e avaliar a intenção do concorrente.**

A **Lei Rouanet** prevê que um projeto só pode iniciar a execução na medida em que se **capta 20% do valor originalmente aprovado**, sob pena de tornar a execução impossível com tão pouco do montante total. Portanto, com o valor aprovado de R\$ R\$ 839.133,96, não haveria autorização para execução e o recurso seria revertido para o Fundo Nacional de Cultura.

Pontos importantes:

- Evento de pequeníssimo porte, **NÃO EXECUTADO**;
- Ações exclusivas de pequenos concertos musicais;
- Não se trata de ajuste com alguma esfera de Governo, já que é um projeto aprovado pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, captado através de patrocínio de empresas privadas;
- não engloba sequer uma pequena parte das ações necessárias para execução do atual projeto, como produção de shows musicais grandes, oficinas, mostras, etc.
- **Não deve contar como pontuação nos critérios previstos no edital.**

O **sétimo** evento apresentado como experiência da instituição é a Série de concertos “Elysium Concertos 96”, que consiste **somente de pequenos concertos musicais**, tendo sido aprovado um valor maior, porém captado e executado com **somente R\$ 5.945,00**. Esta informação, destacada abaixo, pode ser conferida na proposta apresentada pelo concorrente nas **páginas 43-44 do arquivo Proposta OSC Elysium DOC DIGITAL.Parte 1**.

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	VI.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	VI.Projeto (E = B + D)	VI. Captado (E)
448.866,02	0,00	448.866,02	442.350,00	442.350,00	5.945,00

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Dados não informados!	Dados não informados!	Dados não informados!	Dados não informados!	Dados não informados!	Dados não informados!

Despacho
Dados não informados!

Síntese

Realização de 6 concertos, todas as segundas-feiras, no auditório do teatro Guaíra, possibilitando oferecer a um vasto público a oportunidade de assistir, a preços moderados, concertos de qualidade de música erudita.

A situação é a mesma do ocorrido na experiência anterior apontada.

A **Lei Rouanet** prevê que um projeto só pode iniciar a execução na medida em que se **capta 20% do valor originalmente aprovado**, sob pena de tornar a execução impossível com tão pouco do montante total. Portanto, com o valor aprovado de R\$ R\$448.866,02, não haveria autorização para execução e o recurso seria revertido para o Fundo Nacional de Cultura.

Pontos importantes:

- Evento de pequeníssimo porte, **NÃO EXECUTADO**;
- Ações exclusivas de pequenos concertos musicais;
- Não se trata de ajuste com alguma esfera de Governo, já que é um projeto aprovado pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, captado através de patrocínio de empresas privadas;
- não engloba sequer uma pequena parte das ações necessárias para execução do atual projeto, como produção de shows musicais grandes, oficinas, mostras, etc.
- **Não deve contar como pontuação nos critérios previstos no edital.**

O **oitavo** evento apresentado como experiência da instituição é a Musical “Tire o Chapéu pra Salvador”, que consiste **num pequeno musical feito para estudantes, conforme se vê no site de divulgação do evento** (<https://palacetetirachapeu.com.br/musical-tire-o-chapeu-pra-salvador/>):

Palacete Tira-Chapéu recebeu musical de estudantes da rede pública sobre a história de Salvador

Em espetáculo de música, teatro e dança, jovens de 6 a 23 anos ocuparam o Palacete para contar como as histórias do prédio secular e da cidade se interligam.

Pontos importantes:

- Evento de pequeníssimo porte;
- Ações exclusivas de pequena produção musical;
- Não se trata de ajuste com alguma esfera de Governo;
- Não engloba sequer uma pequena parte das ações necessárias para execução do atual projeto, como produção de shows musicais grandes, oficinas, mostras, etc.
- **Não deve contar como pontuação nos critérios previstos no edital.**

O **nono** evento apresentado como experiência da instituição é a Produção, Gerenciamento, operacionalização e execução das atividades da Orquestra Filarmônica de Goiás.

Este, talvez, seja o único ajuste da instituição pelo qual merece alguma pontuação, já que foi executada através da celebração de contrato com o Governo do Estado de Goiás.

Porém, trata-se aqui novamente de um projeto limitado à produção de concertos musicais, não englobando as ações gerais exigidas neste projeto.

Resta claro que não há experiência comprovada na realização de grandes eventos, não tendo a instituição como comprovar experiência na execução de eventos deste porte, onde é imprescindível saber lidar com as ações de logística, produção, organização e coordenação de eventos concomitantes, que acontecem em várias cidades e muitas vezes, ao mesmo tempo.

No que se refere ao **segundo item** de avaliação:

A OSC e/ou sua diretoria apresenta experiência na execução de evento(s) culturais de outros segmentos	1 a 10	a) a pontuação máxima é igual a 10. b) Cada comprovante vale 2 (dois) pontos. O máximo de comprovantes considerados será 5 (cinco)
-------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

É notório nos 10 itens apresentados que a instituição claramente possui **outra área de atividade** como foco dos seus trabalhos, notadamente a área **de restauração arquitetônica**.

Além de projetos nesta área, o restante diz respeito a pequeníssimos eventos, exposição, realização de live e talk.

Ou seja, **restauração arquitetônica não é “evento cultural de outro segmento”**. Este é um trabalho na área de engenharia e arquitetura, não condizente com as atividades pertinentes a este projeto, que dizem respeito ao desenvolvimento sustentável da cultura local, preocupação com o turismo local e o meio ambiente.

Concluindo, a pontuação mediante os comprovantes apresentados deve ser avaliada considerando estes quesitos que tornam a instituição inadequada para uma pontuação alta neste critério.

No que se refere ao **terceiro item** de avaliação:

A instituição firmou contrato/ajuste com órgãos/entidades públicas nas esferas federal, estadual ou municipal	1 a 5	a) a pontuação máxima é igual a 10. b) Cada comprovante vale 2 (dois) pontos. O máximo de comprovantes considerados será 5 (cinco)
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

É importante salientar que a Elysium apresentou comprovação de **um único ajuste com o governo.**

Projetos de Lei Rouanet não se tratam de ajustes ou contratos com o Governo, já que os recursos para execução dos projetos são doados por empresas privadas ou pessoas físicas.

3. SOBRE A PONTUAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

No que se refere ao **primeiro item** de avaliação:

Currículo do coordenador geral de produção ou produtor geral comprovando experiência na área.	1 a 9	a) o coordenador geral ou produtor geral possui experiência comprovada na área de produção cultural. Máximo de pontos: 9,0. b) cada comprovante vale 1,5. Serão considerados 6 comprovantes.
-----------------------------------------------------------------------------------------------	-------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

O currículo do **coordenador geral**, o senhor Wolney Unes, apesar de bem extenso e abrangente nas suas atividades acadêmicas e na arte, **não contém comprovação de coordenação e produção geral** de eventos pertinentes ao objeto deste edital.

Vários comprovantes de serviços prestados junto a publicação de livros e produção de CDs, além de concertos musicais e obras de restauração arquitetônicas. Todas ações que não são pertinentes ao evento pretendido na parceria deste chamamento.

Como relata o edital e o termo de referência na relação de objetivos específicos e gerais, as ações deste evento requerem uma experiência específica na coordenação de grandes festivais e grandes eventos, razão pela qual o senhor Wolney não pode obter uma pontuação alta neste quesito.

No que se refere ao **segundo e terceiro itens** de avaliação:

Currículo do produtor comprovando experiência na área cultural/evento.	1 a 9	a) o produtor possui experiência comprovada na área de produção cultural. Máximo de pontos: 9,0. b) cada comprovante vale 1,5. Serão considerados 6 comprovantes.
Currículo dos membros da OSC comprovando experiência na área de produção de eventos culturais.	1 a 9	a) Os membros da OSC possuem experiência na área de produção cultural (4,0) b) Os membros da OSC possuem experiência na produção de eventos da natureza dos descritos no Edital (5,0).

Como **produtor**, a Elysium apresenta a senhora Anabella, que incorre na mesma fragilidade da coordenação geral no sentido de não ter experiência em grandes eventos.

Como **membros da diretoria**, a Elysium apresenta primeiramente a senhora Giulyane, que também incorre na mesma fragilidade da coordenação geral no sentido de não ter experiência em grandes eventos.

As comprovações apresentadas dizem respeito a projetos **executados pela própria Elysium**, cujo currículo na área **já foi comprovado anteriormente estar aquém da experiência necessária** para comprovar qualificação técnica para execução com qualidade de um evento desta magnitude.

Grande parte destas ações são executadas como parte integrante dos projetos de restauração já informados, meros pequenos eventos executados de forma individual, com pouca verba e pouquíssima necessidade de produção.

Os comprovantes de execução dos trabalhos estão descritos em fotos, mas não há atestados de capacidade técnica comprovando a qualidade dos serviços prestados, ficando comprometida a credibilidade da capacidade e competência nos serviços prestados, além da incerteza sobre o que se trata cada ação, **razão pela qual este item também não merece uma pontuação elevada.**

O segundo membro da diretoria, o senhor Alessandro Borgomanero é músico, e possui grande experiência como tal. Todas as comprovações apresentadas são de suas participações como músico, não tendo nada a ver com algum tipo de produção, tampouco produção de grandes eventos. **Neste quesito, não deveria sequer ser considerado para ter nenhuma pontuação.**

4. DOS ARGUMENTOS SOBRE A REAVALIAÇÃO DE SUA PONTUAÇÃO

Não tivemos acesso à informação da avaliação individualizada por item como teve a concorrente. Não temos sequer condições de julgar procedentes ou improcedentes os argumentos apresentados.

No site do chamamento só há 2 arquivos referentes à pontuação, a ata da comissão e o resultado preliminar:

- [Ata Comissão de Seleção - Resultado Preliminar](#)
- [Resultado Preliminar](#)

O concorrente parece ter tido acesso a informações que não foram tornadas públicas, como, por exemplo:

Situação ainda mais bizarra ocorreu na avaliação, unânime, que não considerou a previsão do referido item, que se encontra minuciosamente detalhado no Plano de Comunicação da proposta apresentada, conforme segue:

Como podem saber da decisão unânime sobre um item se esta informação não foi divulgada?

Ademais, comparar somas de itens específicos de cada avaliador, também não tivemos acesso a estas informações.

Cabe-nos apenas argumentar que entendemos estar correta a avaliação inicial dos membros da comissão.

5. DOS ARGUMENTOS SOBRE A FALTA DE METAS QUANTIFICÁVEIS

A OSC Elysium alega que nosso projeto não contém metas quantificáveis nem indicadores. Esta afirmação está incorreta.

A partir da página 11 do projeto apresentado elencamos nossos objetivos de maneira bem detalhada, restando ainda definições que só podem ser feitas mediante visitas técnicas e posterior definição e aprovação da programação pela Secretaria da Retomada, a saber:

1. Realizar **oficinas** gastronômicas visando alcançar o público morador de cada uma das cidades. Os conteúdos, datas, horários e público-alvo das oficinas serão informados para divulgação em site da Secretaria da Retomada com a antecedência possível a partir da aprovação da programação oficial do evento, possibilitando aos alunos se inscreverem e obterem confirmação para sua participação;
2. Contribuir para o fortalecimento da cultura local, oferecendo a artistas e trabalhadores da cultura de todos os municípios contemplados com a Temporada Mais Araguaia 2023

oficinas de formatação de projetos culturais, para que possam entender e se preparar para elaborar projetos de leis de incentivo. Os conteúdos, datas, horários e público-alvo das oficinas serão informados para divulgação em site da Secretaria da Retomada com a antecedência possível a partir da aprovação da programação oficial do evento, possibilitando aos alunos se inscreverem e obterem confirmação para sua participação;

3. Realizar shows nacionais e shows regionais em Aruanã;
4. Realizar as feiras de artesanato locais;
5. Realizar pesquisa de perfil e opinião e elaborar relatório técnico de resultados do evento;
6. Pagar encargos referentes aos direitos autorais e conexos, inclusive ECAD, taxas e licenciamentos, conforme o caso, desde que necessários para a execução do objeto.
7. Promover ações que contribuem com as políticas de geração de emprego e renda nas cidades em que será realizada a Temporada Mais Araguaia, através dos shows, oficinas de gastronomia e elaboração de projetos de leis de incentivo, feiras de artesanato, e ainda vamos realizar um trabalho de levantamento e capacitação da comunidade local no intuito de levar mais conhecimento e tornar o turismo local mais atrativo para o público nacional, de fora de Goiás, que é menos conhecedor das belezas naturais da região.
8. Fornecer toda a estrutura necessária para a realização da Temporada Mais Araguaia (palco, som, luz, projeção, camarins, tendas, banheiros e demais insumos), inclusive tendas para atender às equipes do Corpo de Bombeiros, Polícias Civil e Militar, Marinha e Samu (**anexo 2**).
9. Fornecer toda a equipe e serviços necessários para a realização da Temporada Mais Araguaia, (equipe de produção, equipe técnica, equipe de segurança, equipe de limpeza, serviços logísticos, contratação de hospedagem, fornecimento de alimentação, etc) para o trabalho em todas as cidades previstas.
10. Garantir que toda a estrutura esteja de acordo com as normas técnicas de segurança dos artistas, da equipe e do público.
11. Promover e incentivar o turismo na região do Vale do Araguaia, através da realização de ações culturais, ecológicas, gastronômicas e de segurança, e projetando os municípios como potenciais destinos turísticos.

Além das ações brevemente descritas no item 7 acima, faremos um trabalho de marketing voltado para o público nacional, já que o Araguaia dispensa apresentações para o público goiano.

12. Promover e incentivar a tradição e a cultura goiana, através da promoção de ações com artistas locais e regionais (shows, artesanato, gastronomia), conforme descrito no item 7 acima.
13. Incentivar a conservação e a preservação do meio ambiente, através de estrutura para o correto descarte e reaproveitamento do lixo produzido durante a temporada (**Anexo 7 - controle de resíduos**).
14. Contribuir com a Secretaria de Comunicação do Estado de Goiás para a ampla divulgação da Temporada Mais Araguaia em nível local, regional e nacional, fornecendo releases, imagens e todas as informações necessárias para a veiculação em mídias tradicionais (**Anexo 3 - Plano de comunicação**).
15. Registrar todas as atividades da Temporada Mais Araguaia em fotos e vídeos, tanto para compor a prestação de contas quanto para arquivo de material para divulgação de projetos do Governo do Estado de Goiás.
16. Salvar o patrimônio imaterial local, através da escolha de locais e da montagem de estruturas que preservem as construções das cidades.
17. Difundir as expressões culturais locais, regionais e nacionais, através da promoção de shows, feiras de artesanato, experiências gastronômicas, etc.
18. Promover **medidas de inclusão e acessibilidade**, com estrutura para recepcionar, atender e acomodar portadores de deficiência física, idosos, gestantes e pessoas com crianças de colo, bem como realizando **tradução em libras** com um profissional que não apenas realiza a tradução, mas a interpretação do conteúdo dos shows.
19. Realizar parceria com o Ministério Público na promoção de ações de conscientização e prevenção ao trabalho infantil e ao turismo sexual.
20. Fazer a Neutralização da emissão de gases de efeito estufa (GEE), conforme previsto no **Anexo 5 - neutralização das emissões de GEE (gases de efeito estufa)**.
21. Realizar a prestação de contas do projeto, conforme previsão do Termo de Colaboração, e de realização (fotos, vídeos, relatórios, clipping, gráficos de alcance de mídias digitais, etc).

Como **critérios de avaliação de desempenho e indicadores de resultado** para este projeto, entendemos ser possível esta avaliação em alguns quesitos, que são:

Cumprimento dos objetivos propostos acima, do item 1 ao item 21, explicando em detalhes quando algum item lá presente não foi ou não pôde ser executado conforme o previsto;

Qualidade do trabalho de produção do evento, nas suas mais variadas ações, devendo este trabalho atender de forma satisfatória todas as necessidades para realização do Mais Araguaia e suas

ações, seja onde forem, desde que conforme proposto e previsto neste plano de trabalho, ou alterado de forma a atender às especificações do Termo de Colaboração;

A qualidade do trabalho poderá ser medida também pela **avaliação da Comissão de Monitoramento e Avaliação**, que atuará nos termos do art. 58 e 59 da Lei nº 13019/2014 e art. 49, caput, do Decreto nº 8.726, de 2016, sendo responsável pelo monitoramento da parceria, pela proposta de aprimoramento dos procedimentos, pela padronização de objetos, custos e indicadores e pela produção de entendimentos voltados à priorização do controle de resultados, sendo de sua competência a avaliação e a homologação dos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação.

Como relatamos no nosso projeto, várias definições específicas só podem ser feitas no decorrer do encaminhamento do projeto. Por exemplo, as definições locais só podem ser feitas mediante visita técnica **juntamente com membro da Secretaria da Retomada**.

Os shows nacionais estão previstos pra serem realizados **conforme quantidade e cronograma de datas previsto no edital e no nosso projeto**. Os shows regionais serão selecionados ainda por uma curadoria especializada, para os quais reservamos a equipe técnica e estrutura prevista, porém ainda preliminar, já que dependemos das necessidades de cada artista pra fechar estes itens.

As atividades de oficinas, exposições, montagem da infraestrutura, contratação da equipe técnica, logística, etc. serão realizadas conforme o cronograma para cada uma das cidades elencadas no projeto. Até mesmo a neutralização de gases do efeito estufa, ação de grande importância para o meio ambiente e exclusiva da nossa proposta para o projeto.

Os anexos apresentados também demonstram metas claras, tais como, por exemplo, a estrutura de palco a ser montada e a disponibilização do espaço instagramável.

O anexo Plano de Comunicação também é bastante detalhado nas ações a serem executadas, ao ponde de informar a quantidade de posts a serem realizados por semana.

O anexo Pós-produção prevê a realização de atividades específicas nas cidades, detalhando o trabalho a ser feito. Por exemplo:

Execução de curso de Guia de Ecoturismo e Recepção de Visitantes voltados para a região dos municípios de Aruanã (atualização), Britânia, Aragarças, São José dos Bandeirantes e Luís Alves.

- Público Alvo: Barqueiros e Guias de pesca das Associações existentes
- Quantidade de pessoas: 40
- Duração do curso: 40 horas/aula
- Conteúdo programático do curso:

Nosso relatório de acompanhamento técnico mostrará de maneira pormenorizada cada ação proposta e realizada, assim como a avaliação de critérios de satisfação através da pesquisa de opinião a ser realizada. Para exemplificar como funciona esta análise, o nível de detalhamentos das ações e

registro, anexamos o relatório de acompanhamento técnico do FICA 2018, assim como a pesquisa de opinião realizada no mesmo evento (**ANEXO 1**).

Portanto, é descabida a alegação do concorrente. Isto ocorre em virtude da sua inexperiência em realização de eventos deste porte, conforme argumentos já apresentados anteriormente. Por outro lado, o IDESA já realizou vários, comprovando ter capacidade técnica suficiente para realizar as ações deste projeto.

6. DOS PEDIDOS

a) Diante dos fatos relatados no **item 1**, de tantas inconsistências na apresentação da proposta, é dever da comissão adotar medidas imediatas **de inabilitação** deste concorrente, assim como outros citados na mesma ata e que incorreram do mesmo erro, a saber, **inabilidade de apresentar a documentação de acordo com a exigência do edital**.

b) Diante dos fatos relatados no **item 2**, considerando a **apresentação de informação de eventos não executados por parte** da concorrente Elysium, tendo o intuito de levar a comissão ao erro e pontuar melhor este quesito, é mais um motivo para a comissão adotar medidas imediatas **de inabilitação** deste concorrente.

c) Considerando a comissão que os argumentos apresentados anteriormente não são motivos para **inabilitar** de antemão a OSC Elysium, é preciso considerar os fatos relatados nos **itens 2 e 3 acima para reduzir pontuação da concorrente quanto a sua experiência como instituição e equipe técnica**, para condizer com a realidade dos documentos apresentados por eles.

d) Quanto ao **item 4**, é nosso pedido que a comissão reitere a avaliação de pontuação já considerada de início, não havendo motivos para reavaliar o projeto da concorrente, **reduzindo tão somente a pontuação da instituição e da equipe técnica (item c) acima**.

e) Quanto ao **item 5**, diante dos argumentos e anexos apresentados, solicitamos indeferimento do pedido da concorrente, mantendo o resultado do Chamamento Público 006/2023.

Sem mais, aguardamos orientações sobre a sequência dos trabalhos, nos colocando à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Paulo d'Ávila Ferreira
IDESA - Presidente

Anexo 1

Relatório de Acompanhamento técnico e pesquisa de opinião



FICA2018
20º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

FICA, 20 ANOS: A FORÇA DE UM LEGADO.

Fica, 20 years, the Strength of a Legacy



Relatório Técnico

O meio ambiente visto com arte.

Contrarrazão (49022856)

REALIZAÇÃO:

SEDUCE
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE

GOVERNO DE
GOIÁS
Avançando sem parar

SEI 202319222000658 / pg. 17



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL



*“Continuidade ao Fica é uma política de estado”
 José Eliton Júnior, Governador do Estado de Goiás*



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO



An event by
The Government of the State of Goiás

Governador/Governor
José Eliton

Organização/Organization
SEDUCE – Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte
State Secretariat for Education, Culture and Sports

Secretário de Estado de Educação, Cultura e Esporte/Presidente do FICA 2018
State Secretary for Education, Culture and Sports/President of FICA 2018
Marcos das Neves

Superintendente Executivo de Cultura/ Executive Superintendent for Culture
José Peixoto da Silveira Júnior (PX Silveira)

Superintendente de Ação Cultural/ Superintendent of Cultural Action
Nasr Nagib Fayad Chaul

Coordenação Geral/ Overall coordination
Marcos das Neves / Nasr Nagib Fayad Chaul

Coordenação Executiva/Executive Coordination
Germano Roriz

Coordenação Geral de Produção/ General Production Coordination
Rodrigo Borges Santana

Consultoria de Cinema/Film Consultants
Ilda Santiago
Walter Carvalho



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

Consultoria de Meio Ambiente/Environment Consultant
André Trigueiro

Produção Executiva - Mostras de Cinema
Executive Production – Film Screenings
Neila Batista
Márcio Jr.

Produção Internacional
International Production
Pedro Novaes

Produção Nacional/Produção Fica Animado
National Production/Animated FICA Production
Márcia Deretti

Produção Executiva/Coordenação de Produção do Escritório da Cidade de Goiás
Executive Production/Production Coordination at Goiás Office
Maurício Cruz

Produção Artística/Artistic Production
Claudinha Fernandes

Tráfego de Filmes/Film Handling
Neila Batista
Márcio Jr.

Produção de Oficinas/Courses and Workshops Production
Camila Pessoa

Suporte Técnico/Technical Support
Jonas Almeida de Lima

Comunicação Setorial Seduce/Sectoral Communication
Tereza Costa

PARCEIRO CULTURAL/CULTURAL PARTNER





05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

CONSULTORIA TÉCNICA EM GESTÃO E PESQUISA



Coordenação Geral

Leonora Guedes Vieira
Priscila Vilarinho de Menezes

Coordenação da Pesquisa

Marcos Borges

Aplicação dos Formulários de Pesquisa

Dahiany Pires Arrais
Elismar Oliveira de Siqueira
Evellyn Heloiza Dourado Morais

Fontes de informação/textos: Site do FICA. Jornalistas: Júnior Bueno, Pedro Paulo Souza, Jordânia Bispo, Elisama Ximenes, Bruna Ribeiro, Kamylla Rodrigues, Manuela Costa, Daniela Martins

Fotos: Fredox Carvalho, Flavio Isaac, Théo Lima, Sílvio Quirino e Léo Iran



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

SUMÁRIO

1	Apresentação.....	007
2	O FICA.....	011
2.1	Histórico.....	012
2.2	Homenagem.....	026
2.3	Seleção e inscrições.....	027
2.4	Programação	033
2.5	Destaques da programação.....	062
2.6	Mostra Competitiva.....	066
2.7	Mostra ABD.....	071
2.8	Fica Animado.....	072
2.9	Fica Atitude.....	073
2.10	Oficinas, Cursos, Fóruns, Mini Cursos.....	074
2.11	Fórum Ambiental	078
2.12	Fica Limpo.....	082
2.13	Fica na Comunidade.....	083
2.14	Shows – Programação Musical	083
2.15	Sustentabilidade no FICA 2018.....	094
2.16	Premiação (prêmios x filmes premiados.....	095
3	Ações dos parceiros.....	101
4	Bastidores, estrutura e produção	109
5	FICA em números	112
6	Pesquisa.....	115
6.1	Resumo comparativo	117
7	Avaliação	121
8	Considerações Finais.....	124
	ANEXO.....	



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

1. APRESENTAÇÃO

O Fica é realizado pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte (Seduces). A 20ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica) foi aberta oficialmente no dia 5 de junho, no Cineteatro São Joaquim, na Cidade de Goiás. Ao dar o pontapé inicial na programação do evento, o governador José Eliton assumiu o compromisso de dar continuidade ao Fica e frisou: “Continuar o Fica trata-se de uma política de estado e não uma política de governo”. Segundo ele, muito além do desenvolvimento de Goiás, o festival tem uma trajetória que envolve sustentabilidade. Em sua fala, ainda destacou que sem o Fica as políticas para o meio ambiente, que hoje existem em Goiás, não seriam as mesmas.

O secretário de Educação, Cultura e Esporte de Goiás, Marcos das Neves, também fez fala no evento, em que agradeceu legado deixado pela professora Raquel Teixeira. Ele falou que considera uma oportunidade única ser o secretário da Seduces nesta edição especial para o Fica, porque marca 20 anos de legado. “São 20 anos batendo na mesma tecla e cada vez mais forte: sustentabilidade”. Para o secretário, o descontrolado ambiental atinge a todos e a solução, portanto, vem de todos, sem delimitações territoriais. “Os benefícios para a cultura e o meio ambiente que o Fica traz transcendem o espaço geográfico, não fica só aqui na cidade de Goiás ou no estado de Goiás, mas alcança todo o País e o mundo”, reforça.

O secretário de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos, Hwaskar Fagundes, destacou que o Fica é mais que um festival de cinema, mas engaja a defesa do meio ambiente. “É importante a abertura ser no dia do meio ambiente e ainda mais neste momento, em que o aprovamos a delimitação do Parque Serra Dourada, que, em breve, será um novo ponto turístico de Goiás”, informou.

A professora Raquel Teixeira, também presente na solenidade, chamou de ciclo virtuoso os benefícios culturais e ambientais que o Fica tem trazido ao País em todos esses anos de existência. “O Fica mais contribuiu para a cultura, ele cria uma indústria de cinema, hoje temos cineastas brasileiros, que começaram aqui no Fica, sendo reconhecidos internacionalmente”, lembra. Ela destaca, ainda, o legado que o festival deixa na cidade, com o envolvimento de grupos culturais e ambientais locais.



Tanto a professora quanto o secretário Marcos das Neves anunciaram a criação, encabeçada por André Trigueiro da Escola Sustentável no Alcides Jubé, que tem o objetivo de ser uma escola modelo, que traz conceitos de sustentabilidade para os estudantes. “As crianças terão disciplinas voltadas para o desenvolvimento sustentável”, explicou o secretário de Educação, Cultura e Esporte.

A prefeita da cidade de Goiás, Selma Bastos descreveu o Fica como um “grande feito à querida Vila Boa”. A prefeita destacou, ainda, que o Fica consolidou-se ao longo de uma caminhada repleta de desafios. Selma ainda lembrou das ODS’s e reforçou que a cidade de Goiás caminha para cumprir os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela ONU.



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

Durante a solenidade de abertura foram exibidos os trailers dos filmes que concorriam na Mostra Competitiva deste ano. Além disso, foi a primeira vez que o Fica contou com uma intérprete de libras durante a cerimônia.

O Fica é uma iniciativa do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte (Seduce). Toda a programação é gratuita e aberta a todos os públicos.

São duas décadas e a consolidação no calendário do Estado, como um importante evento de divulgação de Goiás em âmbito nacional e internacional. O Fica tem investimentos exclusivos do Governo do estado por meio da Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte (Seduce). Esse ano, o orçamento é de de R\$ 3 milhões.

Durante esses 20 anos realizadores de diversas partes do mundo passaram pelos becos da antiga capital ou enviaram seus trabalhos para o Festival. O evento firmou-se como o maior festival de cinema ambiental da América Latina e está entre os cinco maiores do mundo.

FORAM CERCA DE UM MILHÃO DE PESSOAS, ENTRE CINEASTAS, REALIZADORES, PRODUTORES, ESTUDANTES, JORNALISTAS E O PÚBLICO EM GERAL, QUE ABRAÇOU O FESTIVAL DESDE O INÍCIO.

Como resultado se criou uma cultura de cinema em Goiás, com o surgimento de diversos cursos superiores na área e cineastas de grande talento que foram formados pelo festival. E o setor de audiovisual passou a representar uma importante atividade econômica, gerando emprego e renda .

Nos últimos três anos, o Fica fortaleceu suas origens ao evidenciar o cinema e os debates sobre meio ambiente em sua programação sem deixar de oferecer música e arte para os participantes. Outra novidade adotada, por iniciativa da ex-secretária Raquel Teixeira, foi a projeção no formato Digital Cinema Package (DCP), que começou a ser implantada no Fica 2017, garantindo mais qualidade à imagem e ao som dos filmes exibidos durante a Mostra Competitiva.



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

O Fica retornou ao seu conceito original, com uma robusta programação e grande prestígio na comunidade ambiental e cinematográfica. A ousadia de realizar de forma ininterrupta o Fica durante duas décadas é marca do ex-governador Marconi Perillo que criou o Festival em seu primeiro governo. É também a prova de que seus governos conferiram ao setor do audiovisual um lugar privilegiado na política cultural.

2. O FICA

O FICA 2018 foi lançado no dia 5 de abril de 2018 e na ocasião lançaram 22 filmes selecionados para a Mostra Competitiva, que concorreram a R\$ 280 mil em prêmios.



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

Em 2018, o festival trouxe o tema **FICA 20 ANOS, A FORÇA DE UM LEGADO**, que simbolicamente trata da memória e celebra a trajetória do Festival. A tela de Marcelo Solá, “1999”, foi feita especialmente para ilustrar as duas décadas.

Este ano, a Mostra Competitiva recebeu a **INSCRIÇÃO DE 355 FILMES**, sendo:

- ❖ **199 filmes estrangeiros**
- ❖ **156 filmes brasileiros (47 produções goianas)**

Foram selecionadas as 22 melhores produções (**6 longas-metragens, 1 média-metragem e 14 curtas-metragens**), provenientes de **9 países**:

- ⇒ Brasil (10 filmes)
- ⇒ Argentina (1 filme)
- ⇒ Irã (1 filme)
- ⇒ México (1 filme)
- ⇒ Espanha (2 filmes)
- ⇒ Portugal (3 filmes)
- ⇒ Itália (2 filmes)
- ⇒ França/Suíça (1 filme)
- ⇒ Uruguai (1 filme)

Da seleção brasileira de filmes ambientais, participaram 5 Estados:

- ⇒ Goiás (4 filmes)
- ⇒ Rio de Janeiro (2 filmes)
- ⇒ Pernambuco (2 filmes)
- ⇒ Paraná (1 filme)
- ⇒ Ceará/Rio de Janeiro (1 filme)

O Fica é executado por meio de uma parceria com uma organização da sociedade civil, que é escolhida por meio de licitação. As concorrentes apresentam um projeto para executar o festival, e a escolha é feita pela qualidade do projeto e pela qualificação profissional da equipe. Após a realização do Fica, a entidade tem de apresentar uma extensa prestação de contas que deve ser aprovada pela Seduce, verificando a correta aplicação da verba na execução do Festival e no pagamento de todos os profissionais envolvidos.

2.1 HISTÓRICO

DADOS RESUMIDOS DAS EDIÇÕES DO FICA

1º Fica (1999) – 37 obras de 17 países / Homenageado Rui Faquini

2º Fica (2000) – 224 filmes oriundos de 37 países / Homenageado Siron Franco

3º Fica (2001) – 42 países inscritos, representados por 358 filmes / Homenageado Antônio Poteiro

4º Fica (2002) – 429 filmes, com a participação de 63 países inscritos / Homenageada Ana Maria Pacheco

5º Fica (2003) – 299 obras inscritas de 34 países/ orçada em 1,5 milhão de reais / Homenageado D. J. Oliveira

6º Fica (2004) – 222 obras de 48 países/ O quadro que ilustrou o 6º Fica foi Na Janela em Vila Boa, de autoria do artista plástico Roos de Oliveira

7º Fica (2005) – 837 inscrições de 85 países / Público de 180 mil pessoas / orçamento de R\$ 2,5 milhão / A sétima edição do festival teve como cartaz o óleo sobre tela Chafariz de Cauda, do artista plástico Amaury Menezes, e homenageou a cantora Ely Camargo e o jornalista Washington Novaes.

8º Fica (2006) – Público de 200 mil pessoas / Homenageado Elder Rocha Lima

9º Fica (2007) – 522 filmes inscritos, de 62 países, sendo 31 selecionados / Público estimado de 200 mil pessoas / Artista homenageado Cleber Gouveia



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

10º Fica (2008) – inscritos 446 filmes, desse total, 238 são brasileiros e 208, internacionais, oriundos de 42 países, sendo 22 obras selecionadas para a mostra competitiva / Homenageada Goiandira do Couto

11º Fica (2009) – Público de 150 mil pessoas /556 filmes inscritos, oriundos de 55 países / Homenageado Gustav Ritter

12º Fica (2010) – 548 filmes, sendo 201 nacionais e 345 estrangeiros, de 67 países / Homenageado Octo Marques

13º Fica (2011) -/ Orçamento R\$ 4 milhões /414 obras inscritas, representando 47 países/ Homenageado Veiga Valle

14º Fica (2012) – Público de mais de 20 mil pessoas / Orçamento R\$ 4 milhões / artista homenageado Paulo Bertran

15º Fica (2013) – Público de 180 mil pessoas / Personalidade homenageada Cora Coralina / 448 obras inscritas, e Selecionadas 25 produções / Orçamento R\$ 4 milhões.

16º Fica (2014) – 120 mil pessoas/ R\$ 4 milhões / Artista homenageado José Mendonça Telles

17º Fica (2015) – Público de 40 mil pessoas / Orçamento de R\$ 2,5 milhões / Homenageado Frei Nazareno Confaloni

18º Fica (2016) – 356 filmes inscritos. Foram selecionadas 22 produções: 12 estrangeiros e dez nacionais — quatro goianas / Homenageado artista plástico Rodrigo Godá / Orçamento: R\$ 3.068.624 (R\$ 2,7 milhões + aditivo de R\$ 368.624)

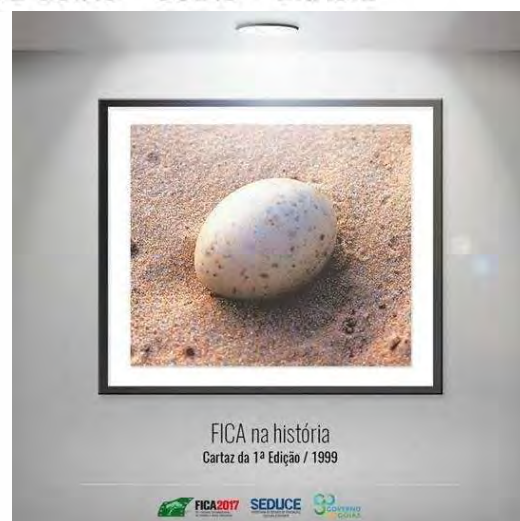
19º Fica (2017) – 363 obras inscritas, sendo 25 selecionadas para a mostra competitiva / Orçamento: R\$ 3 milhões / Homenageado Cidade de Goiás “15 Anos de Patrimônio Mundial”

- **I FICA (1999)**



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

O governador Marconi Perillo, em seu primeiro mandato, instituiu o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental de Goiás, o FICA, como uma ação de conscientização ambiental através da Sétima Arte. A primeira edição foi realizada entre os dias 2 e 6 de junho, com 154 filmes inscritos, provenientes de 17 países. A competição contou com 37 produções (4 longas metragens, 12 médias-metragens e 21 curtas-metragens), de 12 países. O Brasil foi representado com 17 filmes de 8 Estados: Brasília, Goiás, Maranhão, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. A premiação total foi de R\$ 47 mil.



▪ II FICA (2000)



A segunda edição do FICA foi realizada no período de 31 de maio a 5 de junho de 2000. Foram 224 obras inscritas para a mostra de filmes, das quais 38 foram selecionadas. Com um orçamento de 900 mil reais, o evento contou com uma vasta programação que levou cerca de 70 mil pessoas para a Cidade de Goiás. Foram homenageados o cineasta José Petrillo e o ator José Lewgoy.

Países selecionados:

Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Cuba, Escócia, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Lituânia, Mongólia e Portugal.

Participação brasileira:

18 produções de 6 Estados

Participação dos Estados:

Goiás, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Tocantins

Participação goiana:

3 produções



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

▪ III FICA (2001)

O número de filmes inscritos na 3ª edição do FICA ultrapassou o dobro de inscrições da edição anterior (358). Aproximadamente 42 países foram inscritos e 18 foram selecionados. Ainda, 17 produções brasileiras e 7 goianas foram exibidas na mostra. Foram entregues 14 prêmios principais e dois paralelos, totalizando R\$ 212 mil. Um público de 150 mil pessoas conferiu as atrações que foram além dos filmes, englobando exposições de artistas locais, recitais de poesias, mostras, lançamentos de obras, peças de teatro, oficinas, workshops de cinema e meio ambiente e 44 atrações musicais. O diretor do primeiro filme etnográfico brasileiro, Luiz Thomaz Reis, e as goianas BelkissSpenziere (pianista) e Goiandira do Couto (artista plástica) foram as homenageadas do ano. Projeções sobre a vida e obras dos homenageados foram exibidas aos visitantes. Os atores Glória Pires e Mateus Nachtergaele participaram como convidados especiais. Os recursos foram oriundos da iniciativa privada, por meio de patrocínio, e do Estado (50% cada).



▪ IV FICA (2002)



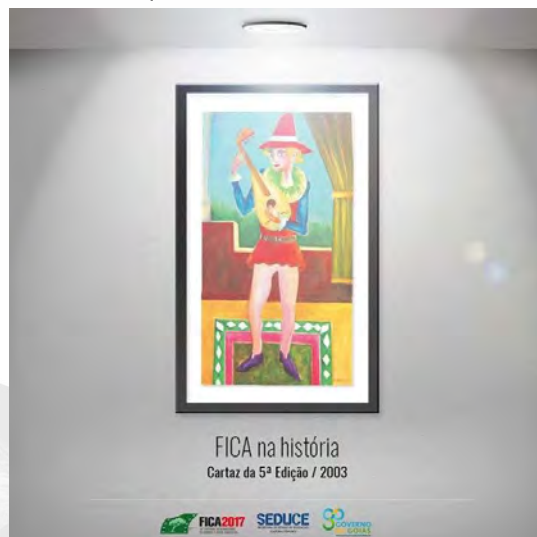
O FICA chegou à sua 4ª edição com uma participação ainda maior, com 200 mil pessoas, e novidades. Foram inscritos 429 filmes de 63 países e 49 obras foram selecionadas, com a participação de nove produções goianas. A Mostra ABD-GO surgiu com 25 produções goianas e premiando 7, totalizando R\$ 18 mil em prêmios. A discussão da Agenda 21 foi destaque no evento, que também teve a primeira edição da Mostra da Associação dos Documentaristas – Seção Goiás. A artista plástica goiana Ana Maria Pacheco, a atriz global Glória Pires e o diretor de cinema Nelson Pereira dos Santos receberam as homenagens. Dessa vez, 30% dos recursos advieram do Estado e 70% da iniciativa privada.



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

▪ V FICA (2003)

Um público de 150 mil pessoas esteve presente no evento, que aconteceu do dia 10 a 15 de junho e prestou homenagem especial ao Cinema Novo, um movimento cinematográfico brasileiro, influenciado pelo neorrealismo italiano e pela Nouvelle Vague francesa, com reputação internacional. Nesta 5ª edição não houve a Mostra ABD-GO, mas 28 filmes foram selecionados, entre 299 inscritos, para a mostra competitiva do festival. Recital poético, roda de literatura, oficinas e shows musicais foram grandes atrativos do FICA em 2003. Do orçamento de R\$ 1,5 milhões, 50% dos recursos foram do Estado e 50% da iniciativa privada.



▪ VI FICA (2004)

De 1 a 6 de junho, 29 filmes de 11 países foram assistidos por um público de 180 mil pessoas. O Brasil se estacou com 13 produções de cinco Estados. Irmã Aspásia e a ex-presidente do Cine Teatro São Joaquim, Brásilete Caiado, foram as homenageadas e a atriz convidada foi Cláudia Ohana. Foram selecionados 31 artistas goianos para abrilhantarem o evento, que ofereceu 8 shows aos visitantes e moradores. Nessa 6ª edição, o recurso foi menor, por volta de R\$ 1,7 milhões.



▪ VII FICA (2005)



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL



No ano de 2005, foi a vez da antiga capital do Estado receber cerca de 180 mil pessoas, que conferiram a mostra de 31 filmes selecionados dentre 837 películas inscritas. Acompanhando este crescimento, houve um número maior de filmes brasileiros inscritos no Festival, cerca de 200 produções de 16 Estados. Novos países também participaram da mostra, entre eles, África do Sul, Gana, Malásia e Quirguistão. Dos 32 filmes goianos inscritos para a Mostra ABD-GO,

21 foram selecionados. A cantora e folclorista goiana Ely Camargo e o jornalista e ambientalista Washington Novaes foram os homenageados do Festival, que contou também com a Mostra Paralela de filmes, dança, teatro e literatura; Feira do Cerrado; Empório Sebrae e 23 shows de artistas goianos e do restante do Brasil. Os recursos destinados ao evento alavancaram para R\$ 2,5 milhões, sendo 30% oriundos do Estado, 40% do Programa Produzir/Agência Fomento e 30% da iniciativa privada. Foram gerados 1.000 empregos diretos e 1.600 indiretos.

▪ VIII FICA (2006)



Um total de R\$ 240 mil reais em prêmios atraíram 347 filmes inscritos para o FICA em 2006, que aconteceu do dia 6 a 11 de junho e reuniu 200 mil pessoas. Os Estados de Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo representaram o Brasil nas telas. O número de exposições aumentou para 6 e foram oferecidas 8 oficinas audiovisuais, 3 mesas redondas, palestra, lançamento de livro, 42 shows regionais e 1 nacional. Brasil Telecom, Celg, Lei de Incentivo à Cultura (MinC),



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

Novo Mundo e Tractebel Energia foram os patrocinadores, e demais parceiros apoiaram o evento. O orçamento foi de R\$ 2,6 milhões.

▪ IX FICA (2007)

A programação do 9º FICA contou com a mesma quantidade de pessoas do ano anterior e recursos no importe de R\$ 2,4 milhões. Diminuiu o número de patrocinadores, envolvendo apenas a Lei de Incentivo à Cultura e a Tractebel Energia. Shows nacionais e internacionais, peças teatrais, o Fórum Ambiental, oficinas, cursos e demais atividades movimentaram a Cidade de Goiás de 12 a 17 de junho. Concorreram a 8 premiações: 2 séries televisivas, 9 filmes brasileiros, sendo 4 goianos, e outros 18 filmes provenientes de diferentes países.



▪ X FICA (2008)

O festival de 2008 atraiu 42 países e 446 filmes inscritos. O Brasil foi representado por 9 filmes, sendo 4 de Goiás, que concorreram com outros 9 países. As séries televisivas foram incluídas na competição da 10ª edição do FICA, que premiou 9 produções. Cerca de 150 mil pessoas participaram das mostras, oficinas de cinema, exposições, cursos, o Fórum Ambiental, palestras, mesas redondas, lançamentos de obras e debates. Os shows regionais e nacionais agitaram o público. Com um orçamento de R\$ 2,2 milhões, a edição contou com parcerias institucionais e o patrocínio do Ministério do Turismo e do Programa Produzir.





05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

▪ XI FICA (2009)

A Cidade de Goiás acolheu 200 mil participantes entre os dias 16 e 21 de junho. O Festival atraiu 556 filmes inscritos, sendo selecionadas 29 obras (12 brasileiras e 4 goianas). França, Grécia, Brasil, Dinamarca, Itália e mais 9 países participaram do FICA, que teve 12 filmes premiados. Cursos, mesas redondas, debates, palestras e workshops contribuíram para a capacitação e reciclagem dos participantes. O Fórum Ambiental e o FICA Limpo tiveram continuidade.



▪ XII FICA (2010)



A 12ª edição do FICA foi realizada de 8 a 13 de junho, movimentando um público de 150 mil pessoas. Inscreveram-se, no total, 548 filmes (251 curtas, 185 médias e 112 longas) e 28 foram selecionados, dentre eles: 16 brasileiros, com 3 participações goianas. Foram concedidos 10 prêmios, totalizando R\$ 240 mil reais. O evento também contou com 2 exposições artísticas, 14 cursos de cinema e meio ambiente, o Fórum Ambiental, mesas redondas, debates, 2 conferências, o projeto FICA Limpo e 2

lançamentos de livros.

▪ XIII FICA (2011)



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

Entre os dias 14 e 19 de junho de 2011, foi realizada a 13ª edição do FICA, com novidades para as 150 mil pessoas que estiveram na Cidade de Goiás. Das 30 produções selecionadas, provenientes de 7 países, 3 foram séries televisivas com episódios documentais e de animação. Arnaldo Jabor, Cacá Diegues, Contardo Calligaris, Marina Silva, Fernando Gabeira e Fábio Feldman marcaram presença no evento. Além das mostras cinematográficas, foram realizados cursos e oficinas, debates, fóruns, palestras, encontros e exposições de cinema e de meio ambiente. O Empório Sebrae-FICA promoveu atividades direcionadas à formação de profissionais da área cinematográfica e de meio ambiente. As atrações musicais ficaram por conta da atração internacional inédita, Manu Chao, das brasileiras Rita Lee e Maria Rita e outros 17 artistas goianos. Outra novidade desta edição foi a publicação de 6 revistas sobre o FICA, sendo as 4 primeiras impressas, com tiragem de 3.000 unidades cada, e as 2 últimas virtuais, todas anexadas ao website do Festival. Também foi publicado o livro do homenageado, o artista Veiga Valle.

Houve pequena redução quantitativa das obras inscritas, devido à redução do período de inscrição e divulgação, assim como o número de inscrições, surgindo a necessidade de que fosse assegurado tempo hábil para a divulgação, inscrição e envio dos filmes aos realizadores ao Festival.

▪ XIV FICA (2012)

O tema do FICA 2012 foi “Aprender com o passado para preservar o futuro”, disseminando a importância da cultura sustentável e da conscientização do meio ambiente para as futuras gerações. O passado contribui com sua rica história, com os ensinamentos tradicionais e raízes culturais. O futuro acontece com a integração entre as diversas culturas existentes em nosso Estado em nosso país, além dos saberes e dos ensinamentos do passado aprimorados com o apoio da tecnologia moderna.

A programação de cinema ofereceu, além das mostras de filmes, minicursos, fóruns e mesas de debate. Foram exibidos 19 filmes na Mostra Competitiva, 6 na Mostra Paralela, 15 na Mostra ABD e 17 na mostra infantil FICA Animado, totalizando 57 produções. Paralelos às exibições, foram realizados 2 minicursos e 3 fóruns de cinema, além de debates após os filmes da Mostra Paralela. O público se mostrou interessado em sua qualificação profissional e garantiu a



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

participação nas oficinas do FICA. Em 14 delas, foi necessário realizar a inscrição previamente e, destas, participaram 260 pessoas. A parceria da SeCult/GO com o Sebrae/GO rendeu mais de 20 oficinas, que foram oferecidas por parceiros da instituição, com participação livre, dentro da programação do Empório Sebrae-FICA. O Festival ainda contou com o Laboratório Permanente de Roteiros e Encontro Regional da ABD, 9 exposições – fotografias, esculturas, objetos e obras de Paulo Bertran –, 3 fóruns ambientais, lançamento de livro, 4 debates com cineastas, mesas de discussões temáticas e 6 mesas redondas com temas diversos. A novidade bem sucedida desta edição foi o projeto FICA na Comunidade, projeto sustentável de valorização da cultura local, cujo público-alvo é a população da Cidade de Goiás. Outros destaques da programação ficaram por conta dos projetos FICA Limpo, Teia FICA 2012 e as novidades: Laboratório de Roteiros ABD-GO, oficina para assentados, pontos de leitura e Pedalando pro FICA.

▪ **XV FICA (2013)**

Realizado no período de 2 a 7 de julho de 2013 a 15ª edição do FICA apresentou novidades e inovações promovidas pelo Governo do Estado de Goiás, através da Secult-GO, com um investimento de R\$ 4 milhões. Esta edição teve 494 filmes inscritos, sendo 244 estrangeiros, oriundos de 51 países. Ao todo, o FICA 2013 exibiu 55 filmes, sendo 25 na Mostra Competitiva – 15 nacionais e 10 internacionais; 12 na Mostra ABD; 4 na Mostra Paralela e 14 no FICA Animado. Além dos filmes exibidos, foram realizadas 26 apresentações artísticas, 8 palestras, 5 fóruns temáticos, 2 workshops e 32 oficinas, atendendo a 236 participantes. As parcerias com a comunidade da Cidade de Goiás também foram destaque.

O FICA Limpo contratou 60 trabalhadores para ajudar na limpeza da cidade e na conscientização de público, comerciantes e moradores em geral. Também foi destaque o envolvimento das crianças das escolas da cidade, que realizaram diversas apresentações artísticas e participaram de oficinas. O FICA 2013 trouxe como destaques as participações dos diretores Fernando Meirelles (Ensaio sobre a cegueira e Cidade de Deus), Kleber Mendonça Filho (O som ao redor) e Manoel Rangel, presidente da Agência Nacional de Cinema, os jornalistas especializados em meio ambiente Roger Straessle e André Trigueiro e os músicos Sá e Guarabyra.

▪ **XVI FICA (2014)**



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

O Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica), edição 2014, recebeu o total de 130 mil pessoas durante os seis dias de evento, segundo estimativas da Polícia Militar. De acordo com o Corpo de Bombeiros, não houve registro de nenhuma ocorrência grave. O Fica 2014 foi realizado entre os dias 27 de maio e 1 de junho, na Cidade de Goiás.

Com presença expressiva nas mídias digitais (Facebook, Twitter, Instagram e Flickr), em 30 dias cerca de 2 milhões de pessoas interagiram com as postagens do Fica 2014. A hashtag oficial utilizada no evento foi #fica2014.

O festival levou ao público desta edição novidades como a implantação do Centro de Referência do Fica, na Cidade de Goiás, bem como o Fica a Céu Aberto. Além disto, o festival contou com uma extensa programação, com oficinas, minicursos, fóruns, mostras e exibição de filmes. Para os debates e palestras de cunho ambiental o evento trouxe a participação de convidados especiais como Amyr Klink, Beth Dohane, Fernando Gabeira e Zé Geraldo. Já as mesas e palestras voltadas ao cinema contaram com a presença dos cineastas Beto Brant e Erik Rocha e dos atores Nuno Leal Maia, Ingrid Guimarães e Christiane Torloni.

Foram 20 músicos goianos selecionados por edital e curadoria especializada para mostrar ao público uma apresentação musical diversificada. Pato Fu, Gal Costa e Nação Zumbi animaram ao público no palco Beira Rio.

Os filmes goianos tiveram mais espaço no Fica 2014, que dobrou o valor da premiação pela Mostra ABD Cine Goiás. No total, onze filmes foram contemplados, totalizando 215 mil em prêmio.

▪ XVII FICA (2015)

Com orçamento mais enxuto (50% mais enxuto) e mudanças em seu roteiro, o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental aconteceu de 11 à 16 de agosto de 2015, na cidade de Goiás com mostra competitiva de filmes, debates e shows de artistas locais.



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

Foi mantida a programação relacionada ao cinema e meio ambiente e o corte no orçamento se deu na eliminação dos shows nacionais. Da média de R\$ 4,5 milhões dos anos anteriores o orçamento caiu para a metade.

O festival permaneceu com a realização de várias mostras. A mostra competitiva – a espinha dorsal do evento.

Pela primeira vez a mostra competitiva oficial do Fica contou com sete filmes goianos. Ao todo, 21 curtas-metragens foram escolhidos pelo júri oficial e competiram na 17ª edição do festival.

Também fez parte da programação oficial a ABD Cine Goiás, uma mostra competitiva restrita a filmes goianos, mas com tema livre.

O tradicional Cineteatro São Joaquim estava em reforma. Por isso toda a programação oficial de filmes foi exibida no Cinemão instalado no antigo Colégio Sant'Ana, na Praça do Chafariz.

O festival esse ano, trouxe uma programação reforçada nas duas áreas:

Cinco mostras de filmes, convidados de renome, Fórum de Cinema, Fórum Ambiental, oficinas, minicursos e exposições;

28 shows de artistas que fazem o melhor da música no Estado, além da abertura com a Orquestra Jovem e encerramento com a Orquestra Filarmônica de Goiás.

Números - A Mostra Competitiva do Fica 2015 foi composta por:

21 produções, sendo 12 nacionais, 9 internacionais e, pela primeira vez, 7 filmes goianos;

5 longas metragem, 3 médias e 13 curtas metragem;

Os filmes selecionados representam 6 estados brasileiros e o Distrito Federal: Goiás, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Pernambuco, São Paulo e Espírito Santo;

Entre os países representados estão, além do Brasil, Venezuela, Suíça, França, Espanha, Reino Unido, Portugal e Índia;

O festival recebeu a inscrição de 327 filmes (111 internacionais, 200 nacionais, sendo 55 goianos e 16 coproduções entre Brasil e outros países).

- **XVIII FICA (2016)**



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

Dinamismo e inovação marcaram a 18ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental – Fica 2016. O Festival alcançou a maioria se voltando diretamente para a discussão sobre as possibilidades de contribuição do cinema para a realidade atual do meio ambiente.

O FICA chegou à sua 18ª edição ainda mais comprometido com a discussão ambiental, com o alerta e com a denúncia de problemas ligados a esse assunto, e também tem buscado se tornar cada vez mais engajado e contemporâneo.

Destaca-se a preocupação em priorizar os espaços de discussão sobre cinema e meio ambiente durante o evento em detrimento de outras atividades paralelas.

▪ XIX FICA (2017)

A 19ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica) começou no dia 20 de junho e foi até o dia 25 de junho de 2017, na cidade de Goiás. Além de uma mostra competitiva que reuniu filmes de 11 países, o evento teve minicursos, oficinas de cinema e meio ambiente, e uma programação cultural com shows de artistas regionais e nacionais.

O tema foi: “Cidades Sustentáveis – os desafios do século XXI”. A escolha estava relacionada ao fenômeno da urbanização e a falta de planejamento que tem resultado em graves problemas ambientais e sociais inter-relacionados.

Uma obra do artista goiano Pitágoras ilustrou a edição. De acordo com o coordenador regional do Fica 2017, Rodrigo Marra, o objetivo do evento foi, além de trazer em destaque a preservação do meio ambiente nas narrativas do cinema, envolver a sociedade no processo de produção e concepção destas histórias.

Após três anos, a Mostra Competitiva do Fica 2017 voltou para sua tradicional casa, o Cine Teatro São Joaquim. As obras de requalificação do espaço foram finalizadas e ele foi reinaugurado no dia 25 de maio.



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

A mostra competitiva oficial do Fica contou com 25 filmes, sendo 15 internacionais e 10 produções brasileiras. Eles foram exibidos no recém-reinaugurado Cine Teatro São Joaquim e na Universidade Estadual de Goiás (UEG). O prédio da universidade foi transformado, durante o evento, em Cine Cora Coralina, em homenagem a poetiza que viveu e se consagrou na antiga capital do estado.

Entre os filmes nacionais selecionados, estavam quatro filmes goianos: Algo do que Fica, ficção dirigida por Benedito Ferreira; o documentário Da Margem do Rio o Mar, de Rei Souza; a ficção Terra e Luz, de Renné França; e Real Conquista, um documentário de Fabiana Assis.

O Fica contou ainda com atividades culturais que ocuparam diferentes regiões e espaços que são símbolos da cidade de Goiás, como o Museu Casa de Cora Coralina.

O Cineteatro São Joaquim, que passou por uma grande obra de requalificação durante 2 anos, foi o local do lançamento da primeira edição do evento e este ano voltou a integrar a programação como a casa oficial da Mostra Competitiva.

Em 2017 o cinema foi o principal destaque da programação do festival, que ampliou a oferta de filmes (foram oito mostras de cinema e 25 filmes competindo só na oficial), o número de lugares e as horas de projeção, que foram em DCP (Digital Cinema Package), um padrão internacional que assegura a mais alta qualidade.

Além da Mostra Competitiva, Mostra ABD Cine Goiás, Mostra Paralela e Fica Animado, Mostra Infantil de Filmes com áudio-descrição (inclusiva) e da Mostra da UEG, a programação teve uma mostra especial sobre a água em parceria com a Saneago, e a Mostra Uranium, em memória dos 30 anos do acidente com o Césio 137.

O Fica 2017 teve a presença da atriz Dira Paes, do jornalista André Trigueiro (Globo News), que lançou o livro Cidades e Soluções, e de grandes cineastas e ambientalistas. O júri da Mostra Competitiva foi composto apenas por mulheres, grandes profissionais como Ilda Santiago, Marília Rocha, Sandra Kogut, Dora Jobim e a norte-americana Michelle Stethenson.



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

O encerramento do festival foi com o show “Bossa Negra”, com o cantor Diogo Nogueira e o instrumentista Hamilton de Holanda.

2.2 HOMENAGEM 2018

A secretária de Educação, Cultura e Esporte, Raquel Teixeira, divulgou no dia 18 de março de 2018, a tela do artista plástico Marcelo Solá escolhida para ilustrar a vigésima edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental – Fica 2018.

A obra intitulada “1999” remete ao ano da realização do primeiro Fica. Segundo o artista, ele morava na cidade e acompanhou o nascimento do evento, toda a efervescência, com pessoas de vários países reunidas para discutir cinema e meio ambiente.

Em 2018, o festival levou o tema **FICA 20 ANOS, A FORÇA DE UM LEGADO**, que simbolicamente trata da memória e celebra a trajetória do Festival. A tela de Marcelo Solá, “1999”, foi feita especialmente para ilustrar as duas décadas. É a primeira vez que o artista plástico assina uma ilustração para o Fica. Ele se disse honrado com o convite. “Pensei em muita coisa legal desde que aceitei assinar o cartaz do festival. Foi uma honra, especialmente porque a 20ª edição é uma data memorável. Escolhi batizar o cartaz de 1999 em alusão ao ano de realização do primeiro Fica”, disse.





05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

Solá explicou que extraiu da memória afetiva a inspiração para criar o desenho. “Morei dois anos na Vila Boa, e coincidentemente estava lá no primeiro festival. Então vi de perto toda aquela efervescência, gente de vários países enchendo a cidade para discutir cinema e meio ambiente. É um prazer colocar no papel toda essa experiência que vivi. É uma versão minha sobre Goiás”, lembrou o artista.

O desenho original foi feito sobre papel e tem 1.50m x 2m. A partir dele serão confeccionados os cartazes e toda a comunicação visual do 20º Fica, que tem como tema “O legado do Fica”.

MARCELO SOLÁ FOI ENTÃO O ARTISTA HOMENAGEADO DO FICA 2018. Para o mural, que desenhou especialmente para o Fica, o goiano levou sua memória afetiva. “É um desenho que traz a arquitetura da Cidade de Goiás, onde eu morei por dois anos, mais ou menos nos anos de 2002 e 2003”, afirma. Ele conta que foi uma boa surpresa ter sido o artista homenageado deste ano, e que o Fica é uma parte importante de sua história com Goiás, já que morou na cidade durante os primeiros anos de festival.

2.3 SELEÇÃO E INSCRIÇÕES

▪ MOSTRA COMPETITIVA

As inscrições para os filmes de temática ambiental produzidos em todo o mundo foram realizadas pelo site oficial do festival. A lista de selecionados foi publicada também no site no dia 20 de março de 2018.

Para concorrer à seleção da Mostra Competitiva e outras mostras do evento, os filmes inscritos deveriam ter sido lançados a partir do dia 1º de janeiro de 2016. Os filmes foram selecionados por um júri especializado, com sete membros indicados pela Superintendência Executiva de Cultura da Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Esporte (Seduc), com consultoria das entidades representativas do setor audiovisual de Goiás.

A Mostra Competitiva do Fica 2018 distribuiu R\$ 280 mil em prêmios, nas seguintes categorias:

⇒ Grande prêmio Cora Coralina: troféu e R\$ 100 mil para o melhor filme;



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

- ⇒ Troféu Carmo Bernardes e R\$ 50 mil para o melhor longa;
- ⇒ Troféu Acari Passos e R\$ 35 mil para o melhor média ou curta-metragem;
- ⇒ Troféu João Bênnio e R\$ 50 mil para o melhor filme goiano;
- ⇒ Troféu José Petrillo e R\$ 35 mil para o segundo melhor filme goiano;
- ⇒ Troféu Luiz Gonzaga e R\$ 10 mil para o melhor filme escolhido por júri popular.

O júri oficial do Fica 2018 poderia conceder, ainda, até duas menções honrosas a filmes de sua escolha, que receberiam um troféu e certificado do Festival. Os jornalistas presentes ao Festival, em votação secreta, concederam o Troféu Jesco Von Putkammer para o melhor filme escolhido pela imprensa especializada. Nessa edição, o Fica contou com um júri jovem formado por três alunos de cursos de graduação de Cinema ou áreas afins, que concedeu o Troféu do Júri Jovem.

▪ SHOWS

A Secretaria de Educação, Cultura e Esporte (Seduc) abriu no dia 17 de abril de 2018 as inscrições para seleção de artistas se apresentar na 20ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental – Fica 2018, que foi realizado de 05 a 10 de junho, na cidade de Goiás.

AS INSCRIÇÕES ERAM GRATUITAS.

Os interessados poderiam se inscrever até o dia 06 de maio, por meio de formulário eletrônico disponível no site [www.fica.go.gov.br/apresentações artísticas](http://www.fica.go.gov.br/apresentações_artísticas), onde deveria constar o link do show a ser apresentado, release, entre outros documentos. Dúvidas sobre a inscrição deveriam ser sanadas pelo e-mail: musicafica2018@fica.com.br.

Poderiam se inscrever artistas maiores de 18 anos, e grupos musicais nascidos ou residentes em Goiás há pelo menos três anos, com residência comprovada por meio de documentação.

O festival selecionou 12 shows musicais, que foram escolhidos pela coordenação geral do 20º Fica, por meio da superintendência Executiva de Cultura da Seduc, em conjunto com entidades representativas do segmento musical em Goiás. A seleção foi feita com base na originalidade, diversidade e interpretação das músicas inscritas, levando em consideração, também critérios de notoriedade comprovada e carreira continuada. Suas decisões eram soberanas, não sendo passíveis de questionamentos e recursos.



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

A lista dos selecionados foi divulgada dia 14 de maio de 2018, nos sites da Seduce e do festival.

- **MOSTRA ABD CINE GOIÁS**

A 16ª Mostra ABD Cine Goiás, realizada dentro da programação oficial do 20º Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica 2018), recebeu inscrições até o dia 17 de maio.

Poderiam se inscrever filmes e vídeos goianos de qualquer formato, desde que não tivessem sido selecionados para a Mostra antes. Cada diretor poderia enviar até três produções.

O regulamento e o formulário estavam disponíveis no site oficial do festival. A ficha de inscrição e os itens listados no Parágrafo 4o do regulamento deveriam ser enviados para o e-mail: abd.goyaz@gmail.com.

O resultado de seleção foi divulgado dia 27 de maio. A 16ª Mostra ABD distribuiu R\$ 120 mil em prêmios, além de troféus e menções honrosas.

- **LABORATÓRIO PERMANENTE DE ROTEIROS E PROJETOS**

A Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-metragistas – ABD Goiás prorrogou para o dia 27 de maio, as inscrições para a 7ª edição do Laboratório Permanente de Roteiros e Projetos, que ocorreu simultaneamente à 16ª Mostra ABD Cine Goiás, dentro da programação do 20º Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica 2018).

Foram aceitos apenas roteiros ou projetos inéditos e cada proponente poderiam apresentar até 3 (três) inscrições por laboratório, seja ele o autor principal ou coautor do roteiro do curta-metragem ou produtor principal ou coprodutor do projeto.

Foram realizados três Laboratórios distintos:

3. De Desenvolvimento de Roteiro de Curta-Metragem de Ficção e/ou Animação,
4. De Roteiro de Curta-Metragem de Documentário e/ou Experimental



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

5. De Projeto de Obra Não-Seriada (Longa-Metragem) e de Obra Seriada (Série de Televisão).

A iniciativa teve por finalidade qualificar roteiristas e empreendedores do audiovisual independente em Goiás, por meio do desenvolvimento de roteiros de curta-metragem (nos gêneros animação, ficção, documentário e experimental) e de projetos de produção audiovisual (realização de obra de avulsa (longa-metragem) ou seriada (também nos gêneros animação, ficção, documentário e experimental)).

Para cada um dos três laboratórios foram selecionados cinco roteiros e/ou projetos. Houve também, para cada laboratório, uma lista de espera composta por até cinco propostas suplentes, listados em ordem de classificação definida pelo orientador responsável no ato da seleção.

▪ **MINICURSO E OFICINAS DE CINEMA**

Os cursos eram gratuitos e ofereciam 30 vagas por turma. As aulas foram realizadas entre os dias 05 a 08 de junho, de terça a sexta-feira, durante a programação do festival.

A inscrição foi realizada pelo formulário até o dia 30 de maio e a lista dos participantes selecionados divulgada dia 01 de junho no portal.

No ato da inscrição, deveria-se preencher o campo “currículo resumido”, o qual foi avaliado como critério para seleção do candidato. A primeira ficha preenchida seria considerada como a primeira opção do candidato. As demais inscrições, se houvesse, seriam consideradas como segunda opção e seriam avaliadas de acordo com a ordem que fossem cadastradas.

▪ **SHOWS SELECIONADOS**

O Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica 2018) divulgou a lista de artistas e bandas selecionados para se apresentarem na programação oficial do festival. Foram selecionados 12 shows musicais e três suplentes.

A curadoria foi composta pelos músicos:

- ❖ Nilton Rabelo, representante da Ascon,



FICA2018

20º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

- ❖ Emerson Biazon, da Ordem dos Músicos de Goiás,
- ❖ Antônio Celso de Carvalho, do Sindicato dos Músicos,
- ❖ Clidney de Amorim Couteiro, da Ampliart, e
- ❖ André Mols de Faria, músico instrumentista convidado da Seduce.

Os profissionais tiveram como critérios de escolha:

- ✓ qualidade estética e artística
- ✓ diversidade de estilos e gêneros musicais
- ✓ não participação do artista no festival nos últimos dois anos

Lista dos selecionados:

Fernando Boi e Banda (Samba raiz)
 Jeferson Leite e Trio Gavião (Forró tradicional)
 The Galo Power (Rock Clássico/Psicodelia)
 Luiz Augusto (MPB Regional)
 Nila Branco (Pop/ Pop rock/Indie Music/MPB)
 Kleuber Garcêz (MPB)
 Bruno Rejan Trio (Música Instrumental Brasileira)
 Lícito Caos (MPB / Funk Soul Music)
 Almir Pessoa (Música de Raiz (Viola Caipira)
 Gustavo Veiga (MPB)
 Cocada Coral (Coco, Maracatu, Ciranda)
 Emídio Queiroz e Banda Excallibur (Rock/Instrumental)

Suplentes

Victor Batista (Regional caipira)
 The Blackbirds (Rock)
 Claudia Garcia e João Marcelo (MPB)

▪ FILMES SELECIONADOS

Esse ano, a Mostra Competitiva do Fica recebeu a inscrição de **355 FILMES**, sendo **199 FILMES ESTRANGEIROS** e **156 FILMES BRASILEIROS**. Entre os filmes brasileiros, foram inscritas **47 PRODUÇÕES GOIANAS**.

Foram selecionadas as 22 melhores produções:

- 06 longas-metragens
- 01 média-metragem
- 14 curtas-metragens

Provenientes de 09 países:

- Brasil (10 filmes)
- Argentina (1 filme)
- Irã (1 filme)
- México (1 filme)
- Espanha (2 filmes)
- Portugal (3 filmes)
- Itália (2 filmes)
- França/Suíça (1 filme)
- Uruguai (1 filme)

Da seleção brasileira de filmes ambientais, participaram 05 Estados: Goiás (4 filmes) Rio de Janeiro (2 filmes) Pernambuco (2 filmes) Paraná (1 filme) Ceará/Rio de Janeiro (1 filme).

Lista dos selecionados:

Curta-Metragem: 14 filmes

“Corp.” (Argentina), animação

“Pet man”, IRÃ, animação

“Octubre otra vez”, México, 6m, ficção

“Plantae”, BRA (RJ), 11m, animação

“Sub Terrae”, ESP, 07m, experimental

“O Homem da Água Doce”, ESP, 18m, ficção

“Frequências”, BRA (PE), 19m, documentário

“Nanã”, BRA (PE), 25m, ficção

“Penúmbria”, POR, 09m, ficção

“A Viagem de Ícaro”, BRA (GO), 18m, documentário

“Água Mole”, POR, 10m, animação



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

“A Câmera de João”, BRA (GO), 21m, ficção

“O Malabarista”, BRA (GO), 10m, animação

“Diriti de Bdé Buré”, BRA (GO), 18m, documentário

CATEGORIA MÉDIA-METRAGEM = 01 FILME

“Uma moça yanomami”, Brasil (RJ), 31m, documentário

CATEGORIA LONGA-METRAGEM = 06 FILMES

“Aracati”, BRA (RJ/CE), 62m, documentário

“Nueva Venecia”, URU, 80m, documentário

“Construindo Pontes”, BRA (PR), 73m, documentário

“Sensibile”, ITA, 84m, documentário

“Coros do Anoi-tecer”, ITA, 75m, documentário

“Half Life in Fukushima”, SUI/FRA, 61 min, documentário

“Dia 32”, POR, 84m, documentário/ficção

2.4 PROGRAMAÇÃO

Uma programação robusta foi preparada para o 20ª Fica, com grandes nomes do cinema e do meio ambiente.

Além da Mostra Competitiva, a programação do Fica trouxe a Mostra Grandes Sucessos e Vencedores do Fica 20 anos; Mostra ABD Cine Goiás (que distribuiu R\$ 120 mil em prêmios), Fica Animado (para o público infantil); Mostra de Cinema Fica Atitude e Mostra de Cinema Povos do Cerrado.

Nos tradicionais Fórum Ambiental e Fórum de Cinema, o evento debateu os novos rumos do cinema e do audiovisual no Brasil, a relação entre cinema analógico e digital, direção, mulheres no cinema e muito mais.

Na parte de formação, o público pode fazer gratuitamente oficinas sobre câmera e luz, direção de fotografia para cinema digital e um minicurso sobre roteiros para as novas plataformas digitais.

Ainda, o Fica trouxe os Laboratórios ABD, Fica Film Market e Videolibras e Áudio descrição.

PROGRAMAÇÃO FICA 2018
MOSTRA COMPETITIVA

Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina (UEG) - Dia 06/06/2018 (Quarta-feira) - Das 15:30 às 17:30					
Filme	Sinopse	Diretor	Gên.	País	Dur.
Pet man	Um curta de animação sobre um negociante de animais que se encontra preso em uma jaula de animal.	Marzieh Abrarpaydar	Animação	Irã	5 min.
Octubre otra vez	Um momento e a lembrança de um amor.	Sofia Auza	Ficção	México	6 min.
O Malabarista	Documentário em animação sobre o cotidiano dos malabaristas de rua, que colorem a rotina monótona das grandes cidades.	Iuri Moreno	Animação	Brasil GO	10 min.
El Hombre de Agua Dulce	Numa cidade atingida pela seca, no meio do deserto da Califórnia, uma menina de dez anos desafia o seu avô, um bombeiro reformado e irritadiço, a não vender a água da sua propriedade, e a seguir um plano louco para levar a água outra vez ao rio seco.	Alvaro Ron	Ficção	Espanha	18 min.
Coros do Anoitecer	Vamos acompanhar o compositor eco-acústico David Monacchi na sua procura para registar uma paisagem sonora pura e contínua em 3D, no mundo distante e esquecido das florestas tropicais equatorianas (Amazonia), que possuem as mais altas taxas de biodiversidade do planeta.	Nika Saravanja e Alessandro D'Emilia	Documentário	Itália	75 min.
					114 min.

Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina (UEG) – Dia 06/06/2018 (Quarta-feira) – Das 19:00 às 20:30					
Filme	Sinopse	Diretor	Gên.	País	Dur.
Penúmbria	A cidade distópica de Penumbria foi fundada há duzentos anos, em um istmo distante – um lugar de solos áridos, mar revoltoso e clima violento. Penumbria deveu seu nome à sombra quase permanente, causada por ser	Eduardo Brito	Ficção	Portugal	9 min.

	uma montanha do sul. Um dia, seus habitantes decidiram sair, oferecendo a cidade ao tempo. Esta é a história de um lugar inabitável.				
Dia	Confrontado com a possibilidade de um fim, o realizador decide criar uma Arca de imagens – icônicas e banais, públicas e pessoais – dirigida a uma futura Espécie inteligente que sobrevenha à nossa, e dá início a uma exploração de lugares, imagens e ideias.	André Valentim Almeida	Documentário/Ficção	Portugal	84 min.
					93 min.

Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina (UEG) – Dia 07/06/2018 (Quinta-feira) – Das 15:30 às 17:30

Filme	Sinopse	Diretor	Gên.	País	Dur.
Nanã	“Uns escutam raízes, outros sussurram, a Terra se abre em gretas, grita. Nanã reimagina o cotidiano no território em trânsito de Suape em Pernambuco, conectado as forças sutis e violentas que o atravessam. Articulando a denúncia de ações mundanas com o anúncio de um mundo por vir. O filme de imagens-sons-re-encanta o mundo ao recriá-lo.”	Rafael Amorim	Ficção	Brasil PE	25 min.
Sensibile	As siglas MCS e EHS indicam duas doenças controversas: Sensibilidade Química Múltipla e Hipersensibilidade Eletromagnética. O primeiro torna os pacientes intolerantes à exposição a substâncias químicas, enquanto o segundo, aos campos eletromagnéticos. Além disso, ambas as doenças às vezes se desenvolvem juntas. Notavelmente, as mulheres respondem por 75% desses casos. Poucos países ainda adotaram pesquisas independentes para combater as doenças. Ainda há alguma perplexidade	Alessandro Quadretti	Documentário	Itália	84 min.

	entre os cientistas sobre a natureza fisiológica e as causas ambientais e toxicológicas dessas doenças. A situação italiana é especialmente complicada, uma vez que as instituições ainda não reconhecem tanto as doenças quanto os direitos dos pacientes. Os pacientes que podem pagar são obrigados a ir ao exterior para tratamentos que não são permitidos na Itália. A “alternativa” é abandonar a vida ativa, o que significa trabalho e relações sociais.				
Diriti de Bdé Buré	Diriti de Bdé Buré é um documentário etnobiográfico que trata da vida de uma indígena mestra ceramista que trabalha com a feitura da boneca Karajá e suas relações intraetnia numa perspectiva de continuidade da cultura, além da manutenção econômica.	Silvana Beline	Documentário	Brasil GO	18 Min.
					127 min.

Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina (UEG) – Dia 07/06/2018 (Quinta-feira) – Das 19:00 às 20:30

Filme	Sinopse	Diretor	Gên.	País	Dur.
Frequências	Na retina, raios luminosos que giram revelam um novo mundo.	Adalberto Oliveira	Documentário	Brasil PE	19 min.
Aracati	Vale do Jaguaribe, Ceará. Seguindo a rota do vento Aracati, o filme parte do litoral e adentra pelo interior do estado. Nesse percurso, observa a relação entre homem e paisagem, as transformações do espaço e os limites entre natureza e artifício.	Aline Portugal e Julia De Simone	Documentário	Brasil	62 min.
					81

Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina (UEG) – 08/06/2018 (Sexta-feira) – Das 15:30 às 17:30

Filme	Sinopse	Diretor	Gên.	País	Dur.
-------	---------	---------	------	------	------

Corp.	Ambição, exploração laboral, poluição ambiental, degradação humana, mais-valia, corrupção e muito mais no fantástico mundo do mercado livre!	Pablo Polledri	Animação	Argentina	8 min.
Sub Terrae	As sombras nem sempre estão em baixo da terra.	Nayra Sanz Fuentes	Experimental	Espanha	7 min.
A Viagem de Ícaro	Bazuca, catador de materiais recicláveis, sonha em voar. Para realizar seu sonho a única alternativa é construir suas próprias asas.	Kaco Olímpio e Larissa Fernandes	Documentário	Brasil GO	18 min.
Construindo Pontes	Heloisa ganha de presente uma coleção de filmes em Super-8 com imagens das "Sete Quedas", paraíso natural destruído no início dos anos 80 para a construção da maior usina hidrelétrica do mundo. Lembrar a construção da usina, realizada no auge do regime militar brasileiro, desperta recordações de um passado imerso em um autoritarismo político e econômico. Projeções, mapas e fotos são usados como primeiras pontes para se chegar ao passado. Mas é o inevitável presente que golpeia Álvaro e Heloisa quando, diante da conturbada situação política do Brasil de hoje, cada um se coloca em um ponto oposto.	Heloisa Passos	Documentário	Brasil PR	73 min.
					106 min

Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina (UEG) – 08/06/2018 (Sexta-feira) – Das 19:00 às 20:30

Filme	Sinopse	Diretor	Gên.	País	Dur.
Um Filme para Ehuana	Acompanhamos o cotidiano de Ehuana Yara Yanomami que vive na comunidade de Davi Kopenawa, em Roraima. Um documentário-ensaio livre no universo feminino Yanomami que fortalece a mensagem sobre	Louise Botkay	Documentário	Brasil RJ	31 min.

	a preservação dos povos indígenas no Brasil e no mundo.				
A Câmera de João	Uma faixa de luz passa por uma pequena perfuração, e se faz imagem. João descobriu que fotografias são heranças.	Thoti Cardoso	Ficção	Brasil GO	21 min.
Plantae	Ao cortar uma grande árvore no interior da floresta, um madeireiro contempla uma inesperada reação da natureza. Uma reflexão sobre as consequências irreversíveis do desmatamento e da subjugação lamentável dos humanos aos demais seres da Terra.	Guilherme Gehr	Animação	Brasil RJ	11 min
					63 min

Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina (UEG) – Dia 09/06/2018 (Sábado) – Das 15:00 às 16:30

Filme	Sinopse	Diretor	Gên.	País	Dur.
Água Mole	Os últimos habitantes de uma aldeia não se deixam submergir no esquecimento. Num mundo onde a ideia de progresso parece estar acima de tudo, esta casa flutua.	Laura Gonçalves e Alexandra Ramires	Animação	Portugal	10 min.
Nueva Venecia	Um jovem corta o cabelo. Um grupo de crianças joga futebol. Um médico tende ao pé de um paciente ferido. Um lojista vende itens domésticos para uma jovem mãe. A vida na pequena comunidade de pescadores de Nueva Venecia é como a de qualquer outro em todo o mundo, com uma diferença notável: toda esta pequena aldeia está empoleirada sobre palafitas acima do Lago Tota, com casas, escolas e até mesmo um campo de futebol flutuando alguns pés acima do maior lago daquele país. O documentarista Emiliano Mazza de Luca produz um retrato lírico de pessoas	Emiliano Mazza de Luca e Martha Orozco	Documentário	Uruguai	80 min.



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

	honestas, em sincronia com os ritmos da natureza, mas que se encontram em meio a um trauma coletivo após um massacre devastador realizado por forças paramilitares no final de 2000. Por meio de tudo isso, Luca capta magistralmente o espírito e a capacidade de recuperação de um povo feliz por estar vivo e agradecido pelos prazeres simples da vida em uma vila de pescadores: levantando redes cheias de trutas; dançando ao som de um picó; torcendo pelo time de futebol da cidade natal.				
					90 min.

16ª MOSTRA ABD CINE GOIÁS

Cine Teatro São Joaquim - Dia 06/06/2018 (Quarta-feira) - Das 20:30 às 22:00				
Filme	Diretor	Gên.	Cidade	Dur.
Diriti de Bdè Burè	Silvana Beline	Doc.	Goiânia	19 min.
Alô, maman	Michely Ascari	Fic.	Goiânia	10 min.
Kris Bronze	Larry Machado	Doc.	Goiânia	23 min.
Seu Jaime	Júlio César Mahr	Fic.	Goiânia	11 min.
A viagem de Ícaro	Kako Olimpio e Larissa Fernandes	Doc.	Goiânia	19 min.
				82

Cine Teatro São Joaquim - Dia 07/06/2018 (Quinta-feira) - Das 20:30 às 22:00				
Filme	Diretor	Gên.	Cidade	Dur.
Intervenção	Isaac Brum	Fic.	Goiânia	18 min.
O malabarista	Iuri Moreno	Ani.	Goiânia	10 min.
A piscina de Caíque	Raphael Gustavo da Silva	Fic.	Goiânia	15 min.
Os causos da bisavó	Rosa Berardo	Ani	Goiânia	09 min.
Ouro	SankirtanaDharma	Fic.	Cidade de Goiás	03 min.
Hugo	Lázaro Ribeiro	Fic.	Cidade de Goiás	25 min.
				80

Cine Teatro São Joaquim - Dia 08/06/2018 (Sexta-feira) - Das 20:30 às 22:00				
Filme	Diretor	Gên.	Cidade	Dur.
Sete peles	Ana Simiema	Exp.	Goiânia	08 min.
Mundo LXXV	Rei Souza	Exp.	Anápolis	07 min.
Fome	Rildo Farias	Ani	Goiânia	02 min.
O evangelho segundo Tauba e Primal	Márcia Deretti e Marcio Junior	Ani.	Goiânia	11 min.
Peste Pixel	Pedro Gomes	Exp.	Goiânia	07 min.



05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

Sem título	Thiago Dantas	Exp.	Cidade de Goiás	03 min.
Doklin	Luciano Evangelista	Exp.	Goiânia	13 min.
Tempo das coisas	Anna Carolline B.B. de Oliveira	Exp.	Goiânia	06 min.
D'Outono	LakShamra	Exp.	Cidade de Goiás	05 min.
				62

MOSTRA FICA 20 ANOS
"A FORÇA DE UM LEGADO"

Cine Teatro São Joaquim - Dia 06/06/2018 (Quarta-feira) – 22:00

Filme	Prêmio/Ano	Diretor	Gên.	País	Dur.
Corumbiara	Grande Prêmio Cora Coralina FICA 2009	Vincent Carelli	Documentário	Brasil	117 min.
					117 min.

Cine Teatro São Joaquim - Dia 07/06/2018 (Quinta-feira) – 22:00

Filme	Prêmio/Ano	Diretor	Gên.	País	Dur.
Rapsódia do Absurdo	Melhor Produção Goiana – FICA 2007	Cláudia Nunes	Documentário	Brasil	15 min.
O Menino e o Mundo	Troféu Carmo Bernardes de Melhor Longa – FICA 2014	Alê Abreu	Animação	Brasil	85 min.
					100 min.

Cine Teatro São Joaquim - Dia 08/06/2018 (Sexta-feira) – 22:00

Filme	Prêmio/Ano	Diretor	Gên.	País	Dur.
Recife de Dentro pra Fora	Grande Prêmio Cora Coralina – FICA 1999	Kátia Mesel	Documentário	Brasil	15 min.
Recife Frio	Troféu Acari Passos de Melhor Curta – FICA 2010	Kleber Mendonça Filho	Ficção	Brasil	24 min.
Ainda há pastores	Grande Prêmio Cora Coralina FICA 2007	Jorge Pelicano	Documentário	Portugal	72 min.
					111 min.

MOSTRA "FICA ATITUDE"

Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina UEG - Dias 06 e 07/06/2018 (Quarta e quinta-feira) – das 08:30 às 10:00

Mostra de vídeos escolares feitos pelas escolas públicas dos municípios que integram a Coordenação Regional de Educação, Cultura e Esporte de Goiás.

MOSTRA E EXPOSIÇÃO "FICA ATITUDE"

CEPI – Alcide Jubé - Dias 06 e 07/06/2018 (Quarta e quinta-feira) – das 08:00 às 17:00

Mostra de vídeos e exposição de Projetos Ambientais feitos pelas escolas públicas dos municípios que integram a Coordenação Regional de Educação, Cultura e Esporte de Goiás.

X MOSTRA INFANTIL – FICA ANIMADO

DIA INTERNACIONAL DA ANIMAÇÃO
Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina (UEG) – Dia 08/06/2018 (Sexta-feira) – Das 08:30 às 09:30

Filme	Sinopse	Diretor	Gên.	Local de produção	Dur.
Nimbus, o caçador de Nuvens	Numa pequena vila rodeada por uma densa floresta, há um pequeno habitante conhecido como Nimbus, o Caçador de Nuvens, um garotinho esforçado que é capaz de materializar seus sonhos em belos balões que flutuam todo o tempo. Quando uma grande tempestade toma conta do vilarejo, Nimbus precisa iniciar uma fantástica aventura pela floresta para capturar as grandes e furiosas nuvens.	Marco Nick	Ani	Sabará/MG	16min 40seg
As Aventuras do Chauá	O filme apresenta um alerta sobre a importância da preservação ambiental e do Papagaio Chauá, espécie nativa da Mata Atlântica, ameaçada de extinção.	Alunos da Escola Municipal Santo Antônio do Norte	Ani	Aimorés – MG	4min
No Caminho da Escola	No caminho da escola, uma menina faz uma viagem alucinante por planetas imaginários e perde a primeira aula.	Alunos do Projeto Animação Instituto Marlin Azul	Ani	Vitória – ES	9min18s
Space Scape	Cadete espacial precisa lutar para conseguir sair de um labirinto que oferece uma coisa pior que a própria morte.	Bruno Monteiro	Ani	Campinas – SP	3min 56seg
O Fim da Fila	Baseada em um premiado livro de imagem, a animação nos apresenta vários animais brasileiros em fila indiana, dia após dia. Conforme passa o tempo, surgem novos motivos para que os animais sigam em frente, sempre enfileirados – incluindo a aparição de um conhecido personagem do folclore. Afinal, o que tem no fim da fila? A linguagem gráfica evoca a arte indígena brasileira.	William Côgo	Ani	Rio de Janeiro – RJ	02min 47seg
Macacada	Clipe da canção “Macacada” do grupo de música para crianças “Angudadá”. Era uma vez um menino solitário que sonhava em alçar vôos mais altos. Com a ajuda dos amigos macacos, descobre novas formas de brincar e de perceber o mundo.	Thomas Larson	Ani	Campinas – SP	4min 5seg
Caminho dos Gigantes	Em uma floresta de árvores gigantes, Oquirá uma menina	Alois Di Leo	Ani	São Paulo/SP	11min 52seg

	índigena de seis anos, vai desafiar o seu destino e descobrir o ciclo da vida.				
--	--------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina (JEG) – Dia 09/06/2018 (Sábado) – Das 08:30 às 09:30

Filme	Sinopse	Diretor	Gên.	Local de produção	Dur.
Nimbus, o caçador de Nuvens	Numa pequena vila rodeada por uma densa floresta, há um pequeno habitante conhecido como Nimbus, o Caçador de Nuvens, um garotinho esforçado que é capaz de materializar seus sonhos em belos balões que flutuam todo o tempo. Quando uma grande tempestade toma conta do vilarejo, Nimbus precisa iniciar uma fantástica aventura pela floresta para capturar as grandes e furiosas nuvens.	Marco Nick	Ani	Sabará/MG	16min 40seg
As Aventuras do Chauá	O filme apresenta um alerta sobre a importância da preservação ambiental e do Papagaio Chauá, espécie nativa da Mata Atlântica, ameaçada de extinção.	Alunos do Projeto Animação da Escola Municipal Santo Antônio do Norte	Ani	Aimorés – MG	4min
No Caminho da Escola	No caminho da escola, uma menina faz uma viagem alucinante por planetas imaginários e perde a primeira aula.	Alunos do Projeto Animação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rita de Cássia S. Oliveira	Ani	Vitória – ES	9min18s
Space Scape	Cadete espacial precisa lutar para conseguir sair de um labirinto que oferece uma coisa pior que a própria morte.	Bruno Monteiro	Ani	Campinas – SP	3min 56seg
O Fim da Fila	Baseada em um premiado livro de imagem, a animação nos apresenta vários animais brasileiros em fila indiana, dia após dia. Conforme passa o tempo, surgem novos motivos para que os animais sigam em frente, sempre enfileirados – incluindo a aparição de um conhecido personagem do folclore. Afinal, o que tem no fim da fila? A linguagem gráfica evoca a arte indígena brasileira.	William Côgo	Ani	Rio de Janeiro – RJ	02min 47seg
Macacada	Clipe da canção “Macacada” do grupo de música para crianças “Angudadá”. Era uma vez um menino solitário que sonhava em	Thomas Larson	Ani	Campinas – SP	4min 5seg

	alçar vôos mais altos. Com a ajuda dos amigos macacos, descobre novas formas de brincar e de perceber o mundo.				
Caminho dos Gigantes	Em uma floresta de árvores gigantes, Oquirá uma menina indígena de seis anos, vai desafiar o seu destino e descobrir o ciclo da vida.	Alois Di Leo	Ani	São Paulo/SP	11min 52seg

MOSTRA INFANTIL COM AUDIODESCRIÇÃO

CAP-Centro de Apoio Pedagógico aos Deficientes Visuais – SEDUCE / CEBRAV

Cine Cora Coralina UEG - Dia 08/06/2018 (Sexta-feira) – 10:30

Filme	Sinopse	Diretor	Gên.	Local de produção	Dur.
Historietas Assombradas (para Crianças Malcriadas)	Uma menina levada só adormece ouvindo histórias aterrorizantes inventadas pela sua avó. A simpática senhora capricha no terror, mas sua netinha é difícil de assustar.	Victor-Hugo Borges	Ani	São Paulo – SP	16min
A Bruxinha Lili	Era uma vez uma bruxinha muito, muuuuuuuuuuuu curiosa mesmo! Como é o nome dela? Lili! Uma criança feliz, encantada com a vida e ávida por descobrir os “porquês” de tudo. Assim, Lili sai por aí perguntando “como saímos da barriga da mamãe? ” e outras pequenas dúvidas como esta até que surge uma questão que norteia o resto da história: Quem acende a luz da lua?	Leonardo Copello	Ani	Salvador – BA	6 min
“Juro que Vi: Matinta Perera”	No interior do Brasil, reza a lenda que quando Matinta Perera passa por um vilarejo, e não encontra oferendas, uma tragédia pode acontecer. Uma menina e seu gato acabam, por acaso, descobrindo os mistérios da bruxa Matinta Perera que se transforma em pássaro e que abre conhecimentos sobre um mundo novo e maravilhoso, o que permite a menina suplantar seus medos.	Humberto Avelar	Ani	Rio de Janeiro – RJ	13 min
					35 min

MOSTRA DE FILMES COM AUDIODESCRIÇÃO

CAP-Centro de Apoio Pedagógico aos Deficientes Visuais – SEDUCE / CEBRAV

Cine Cora Coralina UEG - Dia 09/06/2018 (Sábado) – 10:00					
Filme	Sinopse	Diretor	Gên.	Local de produção	Dur.
Plantae	Ao cortar uma grande árvore no interior da floresta, um madeireiro contempla uma inesperada reação da natureza. Uma reflexão sobre as consequências irreversíveis do desmatamento e da subjugação lamentável dos humanos aos demais seres da Terra.	Guilherme Gehr	Animação	Brasil RJ	11 min
A Câmera de João	Uma faixa de luz passa por uma pequena perfuração, e se faz imagem. João descobriu que fotografias são heranças.	Thoti Cardoso	Ficção	Brasil GO	21 min.
O Malabarista	Documentário em animação sobre o cotidiano dos malabaristas de rua, que colorem a rotina monótona das grandes cidades.	Iuri Moreno	Animação	Brasil GO	10 min.
Diriti de Bdé Buré	Diriti de Bdé Buré é um documentário etnobiográfico que trata da vida de uma indígena mestra ceramista que trabalha com a feitura da boneca Karajá e suas relações intraetnia numa perspectiva de continuidade da cultura, além da manutenção econômica.	Silvana Beline	Documentário	Brasil GO	18 Min.
Um Filme para Ehuana	Acompanhamos o cotidiano de Ehuana Yara Yanomami que vive na comunidade de Davi Kopenawa, em Roraima. Um documentário-ensaio livre no universo feminino Yanomami que fortalece a mensagem sobre a preservação dos povos indígenas no Brasil e no mundo.	Louise Botkay	Documentário	Brasil RJ	31 min.
					91

MOSTRA "CINEMA DOS POVOS DO CERRADO"

Cine Cora Coralina UEG – Dias 06 e 07/06/2018 (Quarta e quinta-feira) – das 10:00

Mostra de Filmes dos Povos do Cerrado – Filmes produzidos por representantes de comunidades tradicionais e indígenas do Cerrado Brasileiro

MOSTRA DE LANÇAMENTO
FICA NA COMUNIDADE

Cine Cora Coralina UEG - Dia 08/06/2018 (Sexta-feira) – 20:30

Filme	Sinopse	Diretor	Gên.	Local de produção	Dur.

O Voo da Primavera	A vida de Dom Tomás Balduino, está imersa na luta pela terra, pelo território, e pelos direitos humanos, revelando a essência das Comunidades Eclesiais de Base e a resistência indígena, quilombola e camponesa.	Dagmar Talga	Documentário	Brasil-Go	70 min.
--------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------	--------------	-----------	---------

II MOSTRA SANEAGO DE FILMES TEMÁTICOS SOBRE "ÁGUA"
Cine Teatro São Joaquim - Dia 09/06/2018 (Sábado) -17:30 às 20:30

Filme	Sinopse	Diretor	Gên.	Local de produção	Dur.
Baía Urbana	O filme "Baía Urbana" mostra que, para preservarmos a Baía de Guanabara, precisamos conhecer quem vive ali. Pela primeira vez, a vida submarina dessa grande baía, considerada uma das Sete Maravilhas Naturais do Mundo, é mostrada em um documentário. Botos, tartarugas, corais, esponjas e mais de 50 espécies de peixes registradas durante as filmagens nos fazem refletir sobre o nosso modelo econômico e a forma destrutiva do nosso relacionamento com o oceano como um todo.	Ricardo Gomes	Documentário	Brasil RJ	73min
Winding	"Winding" revela a história não contada do Yarkon, o rio da vergonha de Israel. Explorando o jogo entre sociedade, política e natureza, o filme fala de Israel por meio de um olhar novo e importante. A história do rio é investigada desde seus dias de glória, na Palestina anterior ao estado de Israel, quando judeus e árabes compartilhavam seus recursos. Vemos sua degradação, ganhando a terrível fama de rio mais poluído e perigoso do país, e acompanhamos as tentativas atuais de despoluição. Por meio de uma rara combinação de materiais de arquivo e entrevistas, revela-se a profunda conexão entre a sociedade e sua terra, e entre ser humano e natureza.	Avi Belkin	Documentário	Israel	60min
The Water Keepers	A Carnia fica em uma região remota do Alpes Italianos Orientais, uma	Giulio Squarci	Documentário	Itália	60min

	<p>área onde o tempo parecia hibernar, não fossem pelos ritmos cíclicos da natureza e dos elementos. A vida pacífica da população local começou a ser perturbada por mudanças na gestão dos recursos hídricos, motivadas por interesses econômicos externos. Essa intervenção reforçou, não obstante, o forte senso de conexão da comunidade com o lugar e seu desejo de cuidar de forma autônoma de sua água. Desse ponto de partida provinciano, a revolução antiprivatização de Carnia ganhou força ao se sintonizar com os valores de movimentos mais amplos e eficazes, todos lutando sob uma mesma bandeira. Ira e Maria, duas mulheres de diferentes gerações na comunidade, recontam a história desse jogo que une o amor atávico da gente de Carnia por sua terra, o ressurgimento de uma solidariedade que parecia esquecida e um idealismo ao mesmo tempo fugaz e selvagem aparentemente nutrido por um sopro da própria natureza.</p>				
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

MOSTRA DE ABERTURA DO FICA 2018
Cine Teatro São Joaquim - Dia 05/06/2018 (Terça-feira – 21:00)

Filme	Sinopse	Diretor	Gên.	Local de produção	Dur.
Ex-Pajé	Um poderoso pajé passa a questionar sua fé depois do primeiro contato com brancos que julgam sua religião como demoníaca. No entanto, a missão evangelizadora comandada por pastor intolerante é posta em cheque quando a morte passa a rondar a aldeia e a sensibilidade do índio em relação aos espíritos da floresta mostra-se indispensável.	Luiz Bolognesi	Documentário	Brasil	81 min

MOSTRA DE LANÇAMENTO
Cine Teatro São Joaquim - Dia 09/06/2018 (Sábado) – 20:30

Filme	Sinopse	Diretor	Gên.	Local de produção	Dur.

Correndo Atrás	Ventania (Aílton Graça) é trabalhador e vai tentar de tudo para mudar de vida. Já tendo aceitado diversos bicos para conseguir pagar as contas, ele foi de vendedor de produtos em sinais de trânsito até animador de festas infantis, mas nada parecia dar certo para ele. Com a grana cada vez mais curta, ele tem a ideia de ser um empresário de futebol e se torna um caça-talentos do esporte. É aí que ele conhece Glanderson (Juan Paiva), um garoto pobre e deficiente físico, que apesar das dificuldades, tem muito talento.	Jefferson De	Comédia	Brasil	
----------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------	---------	--------	--

PROGRAMAÇÃO MESAS DE CINEMA

Dia 08/06/2018 – (sexta-feira)		
HORÁRIO	TEMA / PALESTRANTE	LOCAL
11:00	MESA 1: “As Mulheres no Cinema” - Com Lais Bodanski, Susana Lira e Bruna Linzmeyer	Cora Café Jardim da Casa de Cora Coralina

48

Dia 09/06/2018 – (Sábado)		
HORÁRIO	TEMA / PALESTRANTE	LOCAL
11:00	MESA 2: “Dramaturgia” – Com Walter Carvalho, José Luiz Villamarin e George Moura	Cine Teatro São Joaquim

MINICURSOS E OFICINAS DE CINEMA

Dia 06/06/2018 (quarta-feira)		
HORÁRIO	TEMA / MINISTRANTE	LOCAL
Das 09:00 as 12:00	MINICURSO: “Roteiros para Novas Plataformas Digitais” – Com Luiz Bolognesi	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina

Dia 06 e 07/06/2018 (quarta e quinta-feira)		
HORÁRIO	TEMA / MINISTRANTE	LOCAL
Das 09:00 as 12:00	OFICINA “Experimentando a Luz: oficina de fotografia sem câmera” – Com Pedro Urano	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina

Dia 08/06/2018 (sexta-feira)		
HORÁRIO	TEMA / MINISTRANTE	LOCAL
Das 09:00 as 12:00	OFICINA Oficina de Audiodescrição – Com Dra. Lívia Mota	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina

De 07 a 10/06/2018 – (de quinta-feira a domingo)		
HORÁRIO	TEMA / PALESTRANTE	LOCAL
09:00	Encontro com realizadores – Roda de Conversa e Coletiva para Imprensa.	Cora Café Jardim da Casa de Cora Coralina

FICA FILM MARKET – GOFILMES

Dia 07/06/2018 – (quinta-feira)		
HORÁRIO	TEMA / PALESTRANTE	LOCAL
13:30 às 15:30	FICA Film Market Consultoria projetos de TV sobre formatação de produtos audiovisuais – Com Carla Ponte. Consultoria projetos de cinema sobre estratégias de comercialização e distribuição – Com Humberto Neiva.	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina

Dia 08/06/2018 – (quinta-feira)		
HORÁRIO	TEMA / PALESTRANTE	LOCAL

Das 08:30 às 12:00 e das 13:30 às 15:30	FICA Film Market Consultoria projetos de TV sobre formatação de produtos audiovisuais – Com Carla Ponte. Consultoria projetos de cinema sobre estratégias de comercialização e distribuição – Com Humberto Neiva.	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
-----------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------

Dia 09/06/2018 – (sábado)

HORÁRIO	TEMA / PALESTRANTE	LOCAL
08:30	Palestra: Como vender seu projeto para os canais – Com Krishna Mahon.	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
09:45	Palestra: Como transformar seu projeto em produto – Com Carla Ponte.	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
11:00	Palestra: Plano de Negócios para Filmes – Com Humberto Neiva.	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina

LABORATÓRIOS – ABD CINE GOIÁS

De 06 a 09/06/2018 (de quarta-feira a sábado)

HORÁRIO	TEMA / MINISTRANTE	LOCAL
Das 10:00 às 13:00	Laboratório 1: Roteiros de Curtas-metragens de ficção e animação – Com Joyce Prado	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
Das 10:00 às 13:00	Laboratório 2: Projetos de TV e Longas-metragens – Com Mariana Brasil	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
Das 10:00 às 13:00	Laboratório 3: Roteiros de Curta de Documentário e Experimental – Com Marcelo Pedroso	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina

MESAS DE MEIO AMBIENTE

Dia 06/06/2018 (Quarta-feira)

HORÁRIO	TEMA / MINISTRANTE	LOCAL
10:00	MESA 1: “A Nova Energia” – Com Ney Maron de Freitas (Representante da Abeólica – Associação Brasileira de Energia Eólica) e Rodrigo Sauaia (Presidente da Absolar – Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica)	Convento do Rosário

Dia 07/06/2018 (Quinta-feira)

HORÁRIO	TEMA / MINISTRANTE	LOCAL
10:00	MESA 2: “As Novas Cidades” – Com Peter Scholten e Marcela Arruda	Convento do Rosário

Dia 09/06/2018 (Sábado)

HORÁRIO	TEMA / MINISTRANTE	LOCAL
10:00	MESA 3 “A Nova Espiritualidade” – Com Frei Paulo Castanhêde e Mãe Flávia	Convento do Rosário

MINICURSO

Dia 08/06/2018 (sexta-feira)

HORÁRIO	TEMA / MINISTRANTE	LOCAL
10:00	Minicurso "Meditação" – Com Gustavo Tavares	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina

PROGRAMAÇÃO FICA NA COMUNIDADE 2018
SHOWS, OFICINAS, EXPOSIÇÕES E APRESENTAÇÕES CULTURAIS

50

05/06/2018 (Terça-feira)

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
16:30 – concentração	Cortejo de Lançamento do Projeto FICA LIMPO – FICA 2018	Praça do Chafariz
17:00 – Saída	Ciranda de Roda com Grupo Rosário de Cajá e Ronaldo Oliveira	
22:00	Show com Vila Boa Samba a Toa	Palco do Coreto

06/06/2018 (quarta-feira)

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
17:30	Show com Ruth de Castro – o melhor da MPB	Palco do Coreto
18:30	Abertura da Exposição Individual de Esculturas – Por Gabriel Caetano	Café Jasmim

07/06/2018 (quinta-feira)

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
8:30	ASCORALINAS FICA Oficina de gastronomia Recuperação de receita tradicional do Alfenim – Com Rafael Lino	Mercado Municipal
Das 09:00 às 22:00	Exposição Individual de Esculturas – Por Gabriel Caetano	Café Jasmim
14:00	ASCORALINAS FICA Oficina de bordado e poesia confecção de flor de tecido – Com Solange Monteiro	Mercado Municipal
17:30	Show com Amigos do Samba	Palco do Coreto
20:00	Apresentação Cultural – Tertúlia Vilaboense: Vozes Coralinas - Associação ASCORALINAS/Prefeitura Municipal	Mercado Municipal

08/06/2018 (Sexta-feira)

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
08:30	ASCORALINAS FICA Oficina de Gastronomia - Receita de pão de inhame - Receita de Pudim de pão do Livro de Nadia Köller. Memória e receitas de Goyás – Com Maria Luiza (casa da Agricultura familiar) e Edina Ázara	Mercado Municipal
Das 09:00 às 22:00	Exposição Individual de Esculturas – Por Gabriel Caetano	Café Jasmim
14:00	ASCORALINAS FICA Oficina de Bordado e poesia (cobre jarra) – Com Solange Monteiro	Mercado Municipal
17:30	Carlos Rizzo e Poninha	Palco do Coreto

23:00	Bodega Fantástica Show Amigos do Samba	Bodega Fantástica
-------	-------------------------------------------	-------------------

09/06/2018 (Sábado)

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
08:30	AS CORALINAS FICA Oficina de gastronomia - Receita de Bolo de arroz tradicional - Oficina de licores Com Juraci Aquino e Nonô Noletto	Mercado Municipal
Das 09:00 às 22:00	Exposição Individual de Esculturas – Por Gabriel Caetano	Café Jasmim
09:00	UNIVERSO EAD Pólo Cidade de Goiás/FICA Visita Guiada ao Morro Dom Francisco e ao Mirante da Pedra Inscrições através do link: https://goo.gl/forms/5DpJNdbb9ph48E1s1	Saída da Praça do Coreto
09:00	AS CORALINAS FICA Oficina: “Mistureza”: Oficina de aquarela com tintas extraídas da natureza. Responsáveis Marcelene Camargo e alunos/as do 3 período de Artes Visuais do IFG.	Mercado Municipal
20:00	Mary Camargo	Palco do Coreto
23:00	Bodega Fantástica Show Amigos do Samba	Bodega Fantástica

51

10/06/2018 (Domingo)

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
09:00	UNIVERSO EAD Pólo Cidade de Goiás/FICA Visita Guiada ao Morro Dom Francisco e ao Mirante da Pedra Inscrições através do link: https://goo.gl/forms/5DpJNdbb9ph48E1s1	Saída da Praça do Coreto
Das 09:00 às 22:00	Exposição Individual de Esculturas – Por Gabriel Caetano	Café Jasmim
17:00	Bodega Fantástica Show Amigos do Samba	Bodega Fantástica

De 05 a 10/06/2018 (de terça-feira a domingo)

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
Das 08:00 às 17:00	Exposição Fotográfica Trocando Olhares Marcelo Dionizio	Palácio Conde dos Arcos
Das 08:00 às 17:00	Exposição Fotográfica “Canadá – Fauna e Flora” Rosa Berardo	Palácio Conde dos Arcos
Das 08:00 às 17:00	Exposição Motirõ – Artes In-Comuns Exposição que integra diversas expressões de artistas da região goiana.	Pátio do Rosário

FICA NA COMUNIDADE

PROGRAMAÇÃO INSTITUTO BERTRAN FLEURY 20º FICA

DE 05 A 10/06/2019 (de terça-feira a domingo)

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
Das 08:00 às 17:00	Visita mediada ao Circuito Completo do Economuseu Cerratense: Canto do Acolhimento, Recantos da História, Caminho de Letras e Árvores, Recanto da Cooperação, Cantos da Criação/Recriação, Caminho da Transformação; acompanhada do “Cafezim Cerratense”: café coado, suco de fruta da estação, pão e biscoito de queijo, mané-pelado ou outro bolo caseiro; Mostra Inaugural do Ateliê Elder Rocha Lima; Instalação Museal Bertran 7.0: memórias de um homem hiperconectado com o Cerrado, no Memorial Paulo Bertran, em homenagem aos 70 anos de Paulo (21/10); Instalação Museal Sinhás, Helenas e Ivanys: memórias de mulheres hiperconectadas com seus afetos, em homenagem às mulheres cerratenses que viveram e ainda vivem suas vidas baseadas nos seus afetos; no Porão Afetivo.	Instituto Bertran Fleury

52

FICA NA COMUNIDADE

TENDA GOIÁS – CIDADE SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÁS / SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

De 06 a 09/06/2018 (de terça-feira a sábado)

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
Das 08:00 às 12:00	Instalações Permanentes Exposição Goiás: Município Saudável e Sustentável Quintal Medicinal Goiás: Município Saudável e Sustentável Quintal Medicinal Caminhada Saudável e Programa + Saúde – Equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) do Município de Goiás Povo Planta Saúde – Pastoral da Saúde/Goiás-GO Assistência Social e Sustentabilidade – Centro de Referência em Assistência Social/CRAS do Município de Goiás-GO A Humanização do Parto e Nascimento na Promoção da Saúde – Associação de Doulas do Estado de Goiás	Praça do Chafariz

De 06 a 09/06/2018 (de terça-feira a sábado)

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
Das 08:00 às 12:00	Atividades Diárias Atendimento Licenciamento Ambiental (CONSED e SECIMA) Doação de mudas – SECIMA Saneamento Alternativo Ecológico: Fossa Séptica, Biodigestora e Composteira doméstica com EMBRAPA e IFG	Praça do Chafariz

	Ambulatório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde/PICS – Atendimento em Fitoterapia, Naturopatia e Medicina Tradicional Chinesa Feira Agroecológica – Produtos sujeitos ao Serviço de Inspeção Municipal/SIM Profilaxia da Dengue pela Homeopatia – Centro Estadual de Referência em Medicina Integrativa e Complementar/CREMIC 01 ECOPONTO – Colégio Santana – Parceria com o FICA LIMPO	
18:00	Yoga no FICA: Surya Namaskar	Praça do Chafariz

06/06/2018 (quarta-feira)

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
Das 08:00 às 10:00	Solenidade de Abertura da Tenda com Café da Manhã Saudável	Praça do Chafariz
Das 10:00 às 12:30	Roda de conversa: “Soberania e Segurança Alimentar e os Objetivos de Desenvolvimento de Sustentável (ODS)”	Praça do Chafariz

07/06/2018 (quinta-feira)

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
Das 09:00 às 12:00	Lançamento do Material do Parque Natural Municipal da Estrada Imperial Roda de Conversa: “Ecoturismo e Turismo de Aventura em Goiás: perspectivas para o futuro.”	Praça do Chafariz
Das 13:00 às 15:30	Roda de conversa: “Saúde em Todas as Políticas”	Praça do Chafariz

08/06/2018 (sexta-feira)

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
Das 08:00 às 10:00	Oficinas de vassouras tradicionais de Goiás – Com João Batista dos Santos e Fernanda Farias.	Praça do Chafariz
Das 09 às 12:00	Reunião Extraordinária da Comissão Intergestora Regional de Saúde Rio Vermelho com Prefeitos e Secretários Municipais de Saúde da Região: Promoção da Saúde na Agenda 2030 – conduzida pela Dr ^a Kátia de Pinho Campos (Coordenadora da Unidade Técnica de Determinantes da Saúde, Saúde Mental e Doenças Crônicas Não Transmissíveis – Organização Pan-Americana de Saúde OPAS/OMS-Brasil)	Praça do Chafariz
10:00 às 12:00	Roda de conversa: “Coleta Seletiva/Reciclagem – Realidade, Mitos e Experiências de Sucesso”	Praça do Chafariz
Das 09:30 às 11:00	Lançamento do Projeto ECOENEL no Município de Goiás – Praça Goiás do Couto, Rua Damiana da Cunha, Setor João Francisco. ENEL SEDUCE FICA/IDESA Prefeitura Municipal de Goiás Donizette Reciclagem	Praça do Chafariz

	Escola Dom Abel Empresário Local	
--	-------------------------------------	--

09/06/2018 (sábado)

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
Das 09:00 às 09:30	Prática de Lian Gong – Marcelo Santalucia do Centro Estadual de Referência em Medicina Integrativa e Complementar/CREMIC)	Praça do Chafariz
Das 09:30 às 12:00	Roda de conversa: “As Práticas Integrativas e Complementares como Ferramentas para a Promoção da Saúde”	Praça do Chafariz

54

TENDA MULTIÉTNICA – POVOS DO CERRADO
UEG / SEDUCE

De 05 a 09/06/2018 – (de terça-feira à sábado)

III Edição da Tenda Multiétnica – Encontro, diálogo e manifestações culturais entre os diversos povos que compõem o Estado de Goiás (Iny, Avá Canoeiros, Tapirapés, Kalungas, Povos Ciganos, entre vários outros)

PROGRAMAÇÃO SECIMA – FICA 2018

Secretaria do Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos

Dias 06/06/2018

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
08h – 11h30 13h – 15h30	Mostra Circuito Tela Verde	Quartel do XX
08h – 12h	Minicurso de Gestão de Recursos Hídricos	Quartel do XX
08h – 12h 14h – 18h	Doação de mudas de árvores nativas do Cerrado	Tenda Sacolão Ambiental
08h – 12h 14h – 18h	Oficina de desenho – Educação Ambiental	Tenda Sacolão Ambiental

Dias 07/06/2018

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
08h – 11h30 13h – 15h30	Mostra Circuito Tela Verde	Quartel do XX
08h – 11h30	Palestra: Mulheres, igualdade e os 17 ODS	Quartel do XX
08h – 12h 14h – 18h	Doação de mudas de árvores nativas do Cerrado	Tenda Sacolão Ambiental
08h – 12h 14h – 18h	Oficina de desenho – Educação Ambiental	Tenda Sacolão Ambiental
	Exposição coletiva #OlharesDoFica2018	Quartel do XX

Dias 08/06/2018

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
08h – 11h30	Palestra: Mulheres, igualdade e os 17 ODS	Quartel do XX
08h – 15h30	Mostra Cinema do Aluno	Quartel do XX
08h – 12h 14h – 18h	Doação de mudas de árvores nativas do Cerrado	Tenda Sacolão Ambiental
08h – 12h 14h – 18h	Oficina de desenho – Educação Ambiental	Tenda Sacolão Ambiental
	Exposição coletiva #OlharesDoFica2018	Quartel do XX

Dias 09/06/2018

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
08h – 17h	Troca de materiais recicláveis por hortifruti	Tenda Sacolão Ambiental
08h – 12h 14h – 18h	Doação de mudas de árvores nativas do Cerrado	Tenda Sacolão Ambiental
08h – 12h 14h – 18h	Oficina de desenho – Educação Ambiental	Tenda Sacolão Ambiental
	Exposição coletiva #OlharesDoFica2018	Quartel do XX

Dias 10/06/2018

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
08h – 18h	Doação de mudas de árvores nativas do Cerrado	Tenda Sacolão Ambiental
	Exposição coletiva #OlharesDoFica2018	Quartel do XX

PROGRAMAÇÃO MUSICAL FICA 2018

Dia 06/06/2018 – (Quarta-feira)

HORÁRIO	APRESENTAÇÃO	LOCAL
21:00	Bruno Rejan Trio	Palácio Conde dos Arcos
22:00	Kleuber Garcêz	
23:00	Lícito Caos	

Dia 07/06/2018 – (Quinta-feira)

HORÁRIO	APRESENTAÇÃO	LOCAL
21:00	Jeferson Leite e Trio Gavião	Palácio Conde dos Arcos
22:00	Luiz Augusto	
23:00	Gustavo Veiga	

Dia 08/06/2018 – (Sexta-feira)

HORÁRIO	APRESENTAÇÃO	LOCAL
21:00	Cocada Coral	Mercado
22:00	Fernando Boi e Banda	
23:00	Almir Pessoa	

Dia 09/06/2018 – (Sábado)

HORÁRIO	APRESENTAÇÃO	LOCAL
20:00	Emídio Queiroz e Banda Excalibur	Mercado
21:00	The Galo Power	
22:00	Nila Branco	
23:00	Ana Carolina	Praça de Eventos

EXPOSIÇÕES HOMENAGEM

De 05 a 10/06/2018 – (de terça-feira a domingo)

HORÁRIO	EXPOSIÇÃO	LOCAL
Das 08:00 às 17:00	Exposição Artista homenageado Marcelo Solá	Palácio Conde dos Arcos
Das 08:00 às 22:00	Exposição FICA 20 Anos “A Força de um Legado”	Cine Teatro São Joaquim

PROGRAMAÇÃO GERAL FICA 2018

05/06/2018 (Terça-feira)		
HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
A partir das 08:00	FICA NA COMUNIDADE Abertura da Tenda Goiás – Município Saudável e Sustentável	Praça do Chafariz
Das 08:00 às 22:00	Exposição FICA 20 Anos “A Força de um Legado”	Cine Teatro São Joaquim
Das 08:00 às 17:00	Espaço de Visitação – Instituto Bertran Fleury	Instituto Bertran Fleury
Das 08:00 às 17:00	Exposição Fotográfica Trocando Olhares Marcelo Dionízio	Palácio Conde dos Arcos
Das 08:00 às 17:00	Exposição Fotográfica “Canadá – Fauna e Flora” Rosa Berardo	Palácio Conde dos Arcos
Das 08:00 às 17:00	Exposição Motirõ – Artes In-Comuns Exposição que integra diversas expressões de artistas da região goiana.	Pátio do Rosário
16:30	Cortejo de Lançamento do Projeto FICA LIMPO – FICA 2018	Praça do Chafariz
17:00	Abertura da Exposição do Artista homenageado Marcelo Solá	Palácio Conde dos Arcos
17:30	Dança Circular Sagrada com equipe do FICA LIMPO	Praça do Coreto
20:00	Cerimônia de Abertura do FICA 2018	Cine Teatro São Joaquim
21:00	Mostra de Abertura do FICA 2018 Filme: “Ex-Pajé” do Diretor Luiz Bolognesi	Cine Teatro São Joaquim
22:00	Show com Vila Boa Samba a Toa	Palco do Coreto

06/06/2018 (Quarta-feira)		
HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
Das 08:00 às 20:00	Credenciamento de Convidados, Imprensa e Cineastas	Quartel do XX (IFG)
Das 08:00 às 22:00	Exposição FICA 20 Anos “A Força de um Legado”	Cine Teatro São Joaquim
Das 08:00 às 17:00	Exposição Artista homenageado Marcelo Solá	Palácio Conde dos Arcos
Das 08:00 às 17:00	Espaço de Visitação – Instituto Bertran Fleury	Instituto Bertran Fleury
Das 08:00 às 17:00	Exposição Fotográfica Trocando Olhares Marcelo Dionízio	Palácio Conde dos Arcos
Das 08:00 às 17:00	Exposição Fotográfica “Canadá – Fauna e Flora” Rosa Berardo	Quartel do XX
Das 08:00 às 17:00	Exposição Motirõ – Artes In-Comuns Exposição que integra diversas expressões de artistas da região goiana.	Pátio do Rosário
A partir das 08:00	TENDA GOIÁS – CIDADE SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL	Praça do Chafariz
A partir das 08:00	TENDA MULTIÉTNICA – POVOS DO CERRADO UEG / SEDUCE	Praça do Chafariz

A partir das 08:00	PROGRAMAÇÃO SECIMA – FICA 2018	Quartel do XX
08:30	Mostra “FICA Atitude”	Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina – UEG
08:30	Exposição “FICA Atitude”	CEPI Alcide Jubé
09:00	MINICURSO: “Roteiros para Novas Plataformas Digitais” – Com Luiz Bolognesi	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
09:00	OFICINA “Experimentando a Luz: oficina de fotografia sem câmera” – Com Pedro Urano	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
10:00	MESA DE MEIO AMBIENTE “A Nova Energia” – Com Ney Maron de Freitas e Rodrigo Sauer	Convento do Rosário
10:00	Mostra “Cinema dos Povo do Cerrado” Tenda Multiétnica	Cine Cora Coralina – UEG
10:00	Laboratório ABD CINE GOIÁS Laboratório 1: Roteiros de Curtas-metragens de ficção e animação – Com Joyce Prado	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
10:00	Laboratório ABD CINE GOIÁS Laboratório 2: Projetos de TV e Longas-metragens – Com Mariana Brasil	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
10:00	Laboratório ABD CINE GOIÁS Laboratório 3: Roteiros de Curta de Documentário e Experimental – Com Marcelo Pedroso	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
17:30	Show com Ruth de Castro – o melhor da MPB	Palco do Coreto
18:30	Abertura da Exposição Individual de Esculturas – Por Gabriel Caetano	Café Jasmim
19:00	Mostra Competitiva 20º FICA	Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina – UEG
20:30	Mostra ABD Cine Goiás	Cine Teatro São Joaquim
21:00	Bruno Rejan Trio	Palácio Conde dos Arcos
22:00	Kleuber Garcêz	Palácio Conde dos Arcos
22:00	Mostra FICA 20 Anos “A Força de um Legado”	Cine Teatro São Joaquim
23:00	Lícito Caos	Palácio Conde dos Arcos

07/06/2018 (Quinta-feira)

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
Das 08:00 às 20:00	Credenciamento de Convidados, Imprensa e Cineastas	Quartel do XX (IFG)
Das 08:00 às 22:00	Exposição FICA 20 Anos “A Força de um Legado”	Cine Teatro São Joaquim
Das 08:00 às 17:00	Exposição Artista homenageado Marcelo Solá	Palácio Conde dos Arcos
A partir das 08:00	TENDA GOIÁS – CIDADE SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL	Praça do Chafariz
A partir das 08:00	TENDA MULTIÉTNICA – POVOS DO CERRADO UEG / SEDUCE	Praça do Chafariz
A partir das 08:00	PROGRAMAÇÃO SECIMA – FICA 2018	Quartel do XX

Das 08:00 às 17:00	Espaço de Visitação – Instituto Bertran Fleury	Instituto Bertran Fleury
Das 08:00 às 17:00	Exposição Fotográfica Trocando Olhares Marcelo Dionízio	Palácio Conde dos Arcos
Das 08:00 às 17:00	Exposição Fotográfica “Canadá – Fauna e Flora” Rosa Berardo	Quartel do XX
Das 08:00 às 17:00	Exposição Motirõ – Artes In-Comuns Exposição que integra diversas expressões de artistas da região goiana.	Pátio do Rosário
8:30	ASCORALINAS FICA Oficina de gastronomia Recuperação de receita tradicional do Alfenim – Com Rafael Lino	Mercado Municipal
08:30	Mostra “FICA Atitude”	Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina – UEG
08:30	Exposição “FICA Atitude”	CEPI Alcide Jubé
Das 09:00 às 22:00	Exposição Individual de Esculturas – Por Gabriel Caetano	Café Jasmim
09:00	OFICINA “Experimentando a Luz: oficina de fotografia sem câmera” – Com Pedro Urano	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
09:00	Encontro com realizadores – Roda de Conversa e Coletiva para Imprensa.	Cora Café Jardim da Casa de Cora Coralina
10:00	MESA DE MEIO AMBIENTE “As Novas Cidades” – Com Peter Scholten e Marcela Arruda	Convento do Rosário
10:00	Mostra “Cinema dos Povo do Cerrado” Tenda Multiétnica	Cine Cora Coralina – UEG
10:00	Laboratório ABD CINE GOIÁS Laboratório 1: Roteiros de Curtas-metragens de ficção e animação – Com Joyce Prado	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
10:00	Laboratório ABD CINE GOIÁS Laboratório 2: Projetos de TV e Longas-metragens – Com Mariana Brasil	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
10:00	Laboratório ABD CINE GOIÁS Laboratório 3: Roteiros de Curta de Documentário e Experimental – Com Marcelo Pedroso	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
14:00	ASCORALINAS FICA Oficina de bordado e poesia confecção de flor de tecido – Com Solange Monteiro	Mercado Municipal
17:30	Show com Amigos do Samba	Palco do Coreto
19:00	Mostra Competitiva 20º FICA	Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina – UEG
20:00	Apresentação Cultural – Tertúlia Vilaboense: Vozes Coralinas - Associação ASCORALINAS/Prefeitura Municipal	Mercado Municipal
20:30	Mostra ABD Cine Goiás	Cine Teatro São Joaquim
21:00	Jeferson Leite e Trio Gavião	Palácio Conde dos Arcos
22:00	Luiz Augusto	Palácio Conde dos Arcos
22:00	Mostra FICA 20 Anos “A Força de um Legado”	Cine Teatro São Joaquim

23:00	Gustavo Veiga	Palácio Conde dos Arcos
-------	---------------	-------------------------

08/06/2018 (Sexta-feira)		
HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
Das 08:00 às 20:00	Credenciamento de Convidados, Imprensa e Cineastas	Quartel do XX (IFG)
Das 08:00 às 22:00	Exposição FICA 20 Anos "A Força de um Legado"	Cine Teatro São Joaquim
Das 08:00 às 17:00	Exposição Artista homenageado Marcelo Solá	Palácio Conde dos Arcos
A partir das 08:00	TENDA GOIÁS – CIDADE SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL	Praça do Chafriz
A partir das 08:00	TENDA MULTIÉTNICA – POVOS DO CERRADO UEG / SEDUCE	Praça do Chafariz
A partir das 08:00	PROGRAMAÇÃO SECIMA – FICA 2018	Quartel do XX
Das 08:00 às 17:00	Espaço de Visitação – Instituto Bertran Fleury	Instituto Bertran Fleury
Das 08:00 às 17:00	Exposição Fotográfica Trocando Olhares Marcelo Dionízio	Palácio Conde dos Arcos
Das 08:00 às 17:00	Exposição Fotográfica "Canadá – Fauna e Flora" Rosa Berardo	Quartel do XX
Das 08:00 às 17:00	Exposição Motirõ – Artes In-Comuns Exposição que integra diversas expressões de artistas da região goiana.	Pátio do Rosário
08:30	ASCORALINAS FICA Oficina de Gastronomia - Receita de pão de inhame - Receita de Pudim de pão do Livro de Nadia Köller.	Mercado Municipal
08:30	FICA Film Market Consultoria de Projetos	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
08:30	X Mostra Infantil FICA Animado Dia Internacional da Animação	Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina – UEG
Das 09:00 às 22:00	Exposição Individual de Esculturas – Por Gabriel Caetano	Café Jasmim
09:00	OFICINA Oficina de Audiodescrição – Com Dra. Lívia Mota	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
09:00	Encontro com realizadores – Roda de Conversa e Coletiva para Imprensa.	Cora Café Jardim da Casa de Cora Coralina
10:00	Minicurso "Meditação" – Com Gustavo Tavares	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
10:00	Laboratório ABD CINE GOIÁS Laboratório 1: Roteiros de Curtas-metragens de ficção e animação – Com Joyce Prado	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
10:00	Laboratório ABD CINE GOIÁS Laboratório 2: Projetos de TV e Longas-metragens – Com Mariana Brasil	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
10:00	Laboratório ABD CINE GOIÁS	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina

	Laboratório 3: Roteiros de Curta de Documentário e Experimental – Com Marcelo Pedroso	
13:30	FICA Film Market Consultoria de Projetos	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
14:00	ASCORALINAS FICA Oficina de Bordado e poesia (cobre jarra) – Com Solange Monteiro	Mercado Municipal
15:30	Mostra Competitiva 20º FICA	Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina – UEG
17:30	Carlos Rizzo e Poninha	Palco do Coreto
19:00	Mostra Competitiva 20º FICA	Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina – UEG
20:30	Mostra ABD Cine Goiás	Cine Teatro São Joaquim
20:30	FICA NA COMUNIDADE Mostra de Lançamento Filme: “O Voo da Primavera” da Diretora Dagmar Talga	Cine Cora Coralina – UEG
21:00	Cocada Coral	Mercado
22:00	Fernando Boi e Banda	Mercado
22:00	Mostra FICA 20 Anos “A Força de um Legado”	Cine Teatro São Joaquim
23:00	Almir Pessoa	Mercado
23:00	Budega Fantástica Show Amigos do Samba	Budega Fantástica

09/06/2018 (Sábado)

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
Das 08:00 às 20:00	Credenciamento de Convidados, Imprensa e Cineastas	Quartel do XX (IFG)
Das 08:00 às 22:00	Exposição FICA 20 Anos “A Força de um Legado”	Cine Teatro São Joaquim
Das 08:00 às 17:00	Exposição Artista homenageado Marcelo Solá	Palácio Conde dos Arcos
A partir das 08:00	TENDA GOIÁS – CIDADE SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL	Praça do Chafriz
A partir das 08:00	TENDA MULTIÉTNICA – POVOS DO CERRADO UEG / SEDUCE	Praça do Chafariz
A partir das 08:00	PROGRAMAÇÃO SECIMA – FICA 2018	Quartel do XX
Das 08:00 às 17:00	Espaço de Visitação – Instituto Bertran Fleury	Instituto Bertran Fleury
Das 08:00 às 17:00	Exposição Fotográfica Trocando Olhares Marcelo Dionízio	Palácio Conde dos Arcos
Das 08:00 às 17:00	Exposição Fotográfica “Canadá – Fauna e Flora” Rosa Berardo	Quartel do XX
Das 08:00 às 17:00	Exposição Motirõ – Artes In-Comuns Exposição que integra diversas expressões de artistas da região goiana.	Pátio do Rosário
08:30	ASCORALINAS FICA Oficina de gastronomia - Receita de Bolo de arroz tradicional - Oficina de licores	Mercado Municipal

08:30	FICA Film Market Palestra: Como vender seu projeto para os canais – Com Krishna Mahon.	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
08:30	X Mostra Infantil FICA Animado Dia Internacional da Animação	Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina – UEG
09:00	Encontro com realizadores – Roda de Conversa e Coletiva para Imprensa.	Cora Café Jardim da Casa de Cora Coralina
09:00	UNIVERSO EAD Pólo Cidade de Goiás/FICA Visita Guiada ao Morro Dom Francisco e ao Mirante da Pedra Inscrições através do link: https://goo.gl/forms/5DpJNdBb9ph48E1s1	Saída da Praça do Coreto
09:00	ASCORALINAS FICA Oficina: “Mistureza”: Oficina de aquarela com tintas extraídas da natureza. Responsáveis Marcelene Camargo e alunos/as do 3 período de Artes Visuais do IFG.	Mercado Municipal
Das 09:00 às 22:00	Exposição Individual de Esculturas – Por Gabriel Caetano	Café Jasmim
09:45	FICA Film Market Palestra: Como transformar seu projeto em produto – Com Carla Ponte.	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
10:00	MESA DE MEIO AMBIENTE “A Nova Espiritualidade” – Com Frei Paulo Castanhêde e Mãe Flávia	Convento do Rosário
10:00	Mostra FICA com Audiodescrição SEDUCE / CEBRAV	Cine Cora Coralina – UEG
10:00	Laboratório ABD CINE GOIÁS Laboratório 1: Roteiros de Curtas-metragens de ficção e animação – Com Joyce Prado	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
10:00	Laboratório ABD CINE GOIÁS Laboratório 2: Projetos de TV e Longas-metragens – Com Mariana Brasil	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
10:00	Laboratório ABD CINE GOIÁS Laboratório 3: Roteiros de Curta de Documentário e Experimental – Com Marcelo Pedroso	UEG – Unidade Universitária Cora Coralina
15:00	Mostra Competitiva 20º FICA	Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina – UEG
17:30	II Mostra SANEAGO de Filmes Temáticos Sobre “Água”	Cine Teatro São Joaquim
20:00	Mary Camargo	Palco do Coreto
20:30	Mostra de Lançamento Filme: “Correndo Atrás” do Diretor Jéfferson De	Cine Teatro São Joaquim
20:00	Emídio Queiroz e Banda Excalibur	Mercado
21:00	The Galo Power	Mercado
22:00	Nila Branco	Mercado
23:00	Ana Carolina	Praça de Eventos
00:00	Budega Fantástica Show Amigos do Samba	Budega Fantástica

10/06/2018 (Domingo)		
HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
11:30	Cerimônia de Premiação do FICA 2018	Cine Teatro São Joaquim
Das 08:00 às 17:00	Exposição Artista homenageado Marcelo Solá	Palácio Conde dos Arcos
Das 08:00 às 22:00	Exposição FICA 20 Anos "A Força de um Legado"	Cine Teatro São Joaquim
Das 08:00 às 17:00	Espaço de Visitação - Instituto Bertran Fleury	Instituto Bertran Fleury
Das 08:00 às 17:00	Exposição Fotográfica Trocando Olhares Marcelo Dionizio	Palácio Conde dos Arcos
Das 08:00 às 17:00	Exposição Fotográfica "Canadá – Fauna e Flora" Rosa Berardo	Quartel do XX
Das 08:00 às 17:00	Exposição Motirõ - Artes In-Comuns Exposição que integra diversas expressões de artistas da região goiana.	Pátio do Rosário
A partir das 08:00	PROGRAMAÇÃO SECIMA – FICA 2018	Quartel do XX
09:00	UNIVERSO EAD Pólo Cidade de Goiás/FICA Visita Guiada ao Morro Dom Francisco e ao Mirante da Pedra Inscrições através do link: https://goo.gl/forms/5DpJNdBb9ph48E1s1	Saída da Praça do Coreto
09:00	Encontro com realizadores – Roda de Conversa e Coletiva para Imprensa.	Cora Café Jardim da Casa de Cora Coralina
Das 09:00 às 22:00	Exposição Individual de Esculturas – Por Gabriel Caetano	Café Jasmim
17:00	Budega Fantástica Show Amigos do Samba	Budega Fantástica

2.5 DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

✓ FICA EXIBIU 101 FILMES NA PROGRAMAÇÃO 2018

Em oito mostras de cinema, o Fica 2018 ofereceu opções de cinema para diversos públicos. Animações, documentários, ficção e outros gêneros levaram diversos temas para as telas do festival.

Em sua 20ª edição, o Festival Internacional de Cinema Ambiental (Fica) mostrou sua força e sua importância para a comunidade e para o cenário da produção cinematográfica ambiental. **Ampliando os públicos e temas, o Fica promoveu, uma programação intensa com exibição de 101 filmes em oito mostras de cinema: Grandes Sucessos e Vencedores do Fica 20 anos; Mostra Competitiva, ABD Cine Goiás; Fica Animado; Cinema Fica Atitude; Cinema Povos do**

Cerrado; Mostra Saneago e Mostra de filmes com audiodescrição. Além das mostras, o Festival promove ainda algumas exposições avulsas.

Indo além de discutir puramente a preservação, o festival continuou sua proposta de lançar luz sobre questões do universo socioambiental brasileiro e mundial. Com a exibição do curta-metragem documental/ficcional “Ex-Pajé”, de direção e roteiro de Luiz Bolognesi, o Fica abre sua programação 2018 com a temática indígena. A obra narra a história dos Paiter Suruí, tribo que viveu isolada até 1969 na região fronteira entre Mato Grosso e Rondônia.

O Fica na Comunidade conectou às pautas da cidade de Goiás e também preparou uma programação especial esse ano. Em sua abertura, promoveu no Cine Cora Coralina, na Universidade Estadual de Goiás (UEG), a exibição do documentário goiano O voo da primavera, de Dagmar Talga, que documenta a história de Dom Tomás Balduino, bispo-emérito e teólogo goiano. Por seu envolvimento com as pautas de povos tradicionais e seu trabalho na pastoral da terra, a vida de Dom Tomás Balduino está imersa na luta pela terra, pelo território, pelos direitos humanos e atrelada à resistência indígena, quilombola e camponesa.

O festival recebeu no dia 9 de junho, o lançamento do longa-metragem Correndo Atrás, do diretor Jeferson De, que vem à cidade de Goiás acompanhado do ator Ailton Graça e do humorista e roteirista do filme, Hélio de La Peña. O filme conta história de Paulo Ventania, interpretado por Ailton Graça, um morador do subúrbio do Rio de Janeiro que enxerga no brilhante jogador de futebol Glanderson, interpretado por Ruam Paiva, uma saída para seus problemas financeiros. O filme usa de uma narrativa tragicômica para retratar da realidade de muitos brasileiros periféricos negros e colocar em pauta questões políticas, econômicas e sociais.

A Mostra da Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-Metragistas de Goiás (ABD) deu destaque a produções locais. Foram 20 obras de Goiânia, Anápolis e da cidade de Goiás concorrendo a R\$120 mil em prêmios, além de troféus e menções honrosas.

Os filmes selecionados para esta edição da Mostra abordaram a relação entre ser humano e natureza, a vida cotidiana e os sentidos. As 20 produções, incluindo três títulos da Mostra Competitiva do Fica, foram divididas em três dias de programação.

Mostra Fica 20 anos “A força de um legado”

Em sua edição comemorativa de 20 anos, o Fica trouxe uma mostra dedicada às obras vencedoras de edições anteriores do festival. Dos dias 6 a 8 de junho no Cineteatro São Joaquim, foram exibidos seis filmes, três curta-metragem e três longa-metragem, entre obras dos gêneros documentais, de animação e ficção. A seleção buscou abarcar todo o arco temporal do Festival, priorizando obras nacionais de grande relevância no cenário mundial e dando oportunidade para diferentes gêneros e linguagens cinematográficas.



O Menino e o Mundo

Entre os destaques está a animação brasileira “O menino e o mundo”, filme de Alê Abreu que no Fica de 2014 recebeu o Troféu Carmo Bernardes de Melhor Longa. Além de várias premiações nacionais e internacionais, o filme foi indicado ao Oscar de melhor animação de 2016.

5º Mostra Infantil – Fica Animado – Dia internacional da animação

A novas gerações não foram deixadas de lado e a quinta edição da Mostra Infantil – Fica Animado exibiu 10 curta-metragens de animação brasileiros, de Minas Gerais, Espírito Santo,

São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro. As obras buscam levar crianças e adolescentes a reflexões acerca da importância da preservação da fauna e da flora brasileira e melhor gestão de recursos naturais.

Mostra Fica Atitude

A Mostra FicaAtitude foi realizada nos dias 6 e 7 de junho, no Cineteatro São Joaquim, no Cine Cora Coralina e no Colégio Estadual de Período Integral Alcide Jubé. Foi composta por filmes produzidos por alunos da rede estadual de ensino de Goiás e deixa para a comunidade mais do que os filmes, já que estudantes e professores receberam oficinas de produção audiovisual.

Cerca de 170 professores e alunos da rede pública estadual participaram da oficina de cinema e vídeo, realizada no dia 23/5, no Cineteatro São Joaquim. A capacitação realizada pela Coordenação Regional de Educação Cultura e Esporte da cidade de Goiás foi ministrada por professores do curso de Cinema do Instituto Federal Goiano (IFG), em parceria com o Fica.

Os projetos têm como tema o legado dos 20 anos do Fica e foram construídos com base nos problemas ambientais de cada município. Ao todo, 87 projetos de 26 escolas da cidade de Goiás, Araguapaz, Aruanã, Buriti de Goiás, Faina, Mossâmedes, Mozarlândia e Sanclerlândia foram cadastrados. Mais de 800 participaram. A mostra selecionou os 16 melhores trabalhos para serem exibidos no Festival.

Mostra “Os povos do Cerrado”

A temática dos povos tradicionais também ganha visibilidade com essa mostra que exibiu filmes produzidos por representantes de comunidades tradicionais do Cerrado Brasileiro. As exhibições, compostas principalmente por filmes curta-metragem, foram realizadas no Cine Cora Coralina, nos dias 6 e 7 de junho.

Durante os dois dias, foram exibidos 22 filmes com temáticas variadas que passam pela preservação de recursos naturais, lutas por território e extermínio de povos tradicionais, produção e modos de vida tradicionais, tráfico humano e trabalho escravo. Essas temáticas são perpassadas pelas lutas desses povos para a preservação de suas tradições e territórios.

2º Mostra Saneago de Filmes Temáticos Sobre “Água”

Em seu segundo ano, a Mostra Saneago levou três obras que tiveram como temática principal à água. A Mostra foi realizada no dia 9 de junho no Cineteatro São Joaquim. O Juri foi composto pela produtora cultural e diretora do Instituto Icumam, Maria Abdalla e pelo professor e pesquisador, Rafael Almeida. Foram selecionados documentários de três países: Brasil, Israel e Itália.

66

Mostra de Filmes com Audiodescrição

O Fica também destaca a preocupação com a inclusão social de pessoas com deficiência. Em seu terceiro ano, a mostra de filmes com Audiodescrição promoveu, no Cine Cora Coralina, a exibição de algumas obras do Festival com a tecnologia assistiva de audiodescrição, que permite a deficientes visuais e pessoas com baixa visão assistirem aos filmes.

Este ano oito filmes foram selecionados para a mostra, sendo três infantis (Historietas Assombradas (para Crianças Malcriadas”, “ Bruxinha Lili” e “Juro que Vi: Matinta Perera”). A Mostra foi realizada pelo Centro de Apoio Pedagógico aos Deficientes Visuais (Cebrav) da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte de Goiás (Seduc) nos dias 8 e 9 de junho.

2.6 MOSTRA COMPETITIVA

Filmes estrangeiros inovaram e levaram novos olhares à Mostra Competitiva, com novas temáticas e olhares sobre as discussões fundamentais. 11 produções levaram para o Fica 2018 a evolução e transformação da temática ambiental no mundo.



21 filmes disputaram um total de R\$ 280 mil em prêmios da Mostra Competitiva, que teve a maioria de filmes estrangeiros, com 11 produções.

Este ano, a Mostra selecionou 5 longas-metragens, 1 média-metragem e 14 curtas-metragens. Os filmes são produções provenientes de 8 países: Brasil (10 filmes) Argentina (1 filme) Irã (1 filme) México (1 filme) Espanha (2 filmes) Portugal (3 filmes) Itália (2 filmes) Uruguai (1 filme). As obras selecionadas compunham um time que vem se destacando no cenário internacional, dividindo-se entre os gêneros **DOCUMENTÁRIO, EXPERIMENTAL, FICÇÃO E ANIMAÇÃO**. Com temáticas inovadoras e novos olhares sobre discussões fundamentais que estão em voga, as obras levaram para o Fica a evolução e transformação da temática ambiental no mundo.

A América Latina foi representada por Brasil, México, Argentina e Uruguai. O curta-metragem mexicano “Octubre Otra Vez”, da diretora Sofia Auza, retratava as lembranças de um amor perpassado pela tomada de consciência ambiental. A produção foi a vencedora da categoria ficção no Eco Film Festival 2017, na cidade do México. Já o curta-metragem argentino de animação “Corp.”, do Diretor Pablo Polledri, discute através da história de uma corporação o

mercado livre e os problemas que ele proporciona. A animação ganhou 24 prêmios internacionais.

“Nueva Venecia”, filme uruguaio dirigido por Emiliano Mazza de Luca e Martha Orozco, retratava a vida de uma pequena comunidade colombiana que vive em palafitas sobre o maior lago do país. O cotidiano dos moradores e o passado sangrento, em função de um massacre realizado por forças paramilitares no final de 2000, se cruzam para mostrar um cenário de superação e sincronia com a natureza, trazendo como plano de fundo a problemática da habitação.

68

PRODUÇÕES DA ESPANHA, PORTUGAL E ITÁLIA COLOCARAM A EUROPA NA TELA DO FICA. O

documentário italiano “Sensibiles”, do diretor Alessandro Quadretti, abordava a problemática emergente das novas doenças causadas pela influência do eletromagnetismo da saúde humana. Ele mostrava a realidade de portadores de Sensibilidade Química Múltipla (MCS) e Hipersensibilidade Eletromagnética (EHS), pessoas que abandonam a vida ativa em função do tratamento.

O espanhol “O homem da Água Doce”, de Álvaro Ron, retrata um cenário de escassez de água e aborda o embate entre o bem individual e o coletivo em cenários de recursos naturais limitados. O filme se passa numa cidade da Califórnia atingida pela seca, onde uma menina de dez anos desafia o seu avô a não vender a água da sua propriedade e a tentar levar a água outra vez ao rio seco.

A temática das florestas marcou presença na mostra com o documentário italiano “Coros do Anoitecer” de Nika Saravanja e Alessandro D’Emilia. Filmado nas Florestas Tropicais Equatorianas, ele mostra a procura do compositor eco-acústico David Monacchi para registrar uma paisagem sonora pura e contínua em 3D na Floresta Amazônica, que possui uma das mais altas taxas de biodiversidade do planeta.

Os filmes da Mostra Competitiva poderiam ser vistos no Cineteatro São Joaquim e no Cine Cora Coralina, na Universidade Estadual de Goiás (UEG). Confira aqui a lista de filmes estrangeiros, sinopses e dias de exibição:

Fica 2018 – Filmes estrangeiros na Mostra Competitiva

Dia 06/06/2018 (Quarta-feira) – Das 15:30 às 17:30

69

“Pet man”, IRÃ, 5m, animação

A animação curta- metragem do diretor Marzieh Abrarpaydar conta a história de um negociante de animais que se encontra preso em uma jaula de animal.

“Octubre otra vez”, México, 6m, ficção

Dirigido por Sofia Auza, o curta de ficção traz um momento de lembrança de um amor.

“O Homem da Água Doce”, Espanha, 18m, ficção

O curta de ficção se passa numa cidade atingida pela seca, no meio do deserto da Califórnia, onde uma menina de dez anos desafia o seu avô, um bombeiro reformado e irritadiço, a não vender a água da sua propriedade, e a seguir um plano louco para levar a água outra vez ao rio seco. Direção de Álvaro Ron.

“Coros do Anoitecer”, Itália, 75m, documentário

O documentário, dirigido por Nika Saravanja e Alessandro D’Emilia, acompanha o compositor eco-acústico David Monacchi na sua procura para registrar uma paisagem sonora pura e contínua em 3D, no mundo distante e esquecido da Floresta Amazônica.

“Penúmbria”, Portugal, 09m, ficção

O filme dirigido por Eduardo Brito traz a história de um lugar inabitável. Fundada há duzentos anos, a cidade distópica de Penúmbria é um lugar de solos áridos, mar revoltoso e clima violento, que foi abandonada por seus habitantes. Penumbria deveu seu nome à sombra quase permanente, causada por uma montanha do sul da cidade.

“Dia 32”, Portugal, 84m, documentário/ficção

Confrontado com a possibilidade de um fim, o diretor André Valentim Almeida cria uma Arca de imagens – icônicas e banais, públicas e pessoais – dirigida a uma futura espécie inteligente que sobrevenha à nossa, e dá início a uma exploração de lugares, imagens e ideias.

Dia 07/06/2018 (Quinta-feira) – Das 15:30 às 17:30

“Sensibile”, ITA, 84m, documentário

A obra documental de Alessandro Quadretti aborda a problemática dos indivíduos com Sensibilidade Química Múltipla e Hipersensibilidade Eletromagnética na Itália. O primeiro torna os pacientes intolerantes à exposição a substâncias químicas, enquanto o segundo, aos campos eletromagnéticos. A situação italiana é especialmente complicada, uma vez que as instituições ainda não reconhecem tanto as doenças quanto os direitos dos pacientes. Os pacientes que podem pagar são obrigados a ir ao exterior para tratamentos que não são permitidos na Itália. A “alternativa” é abandonar a vida ativa, o que significa perda de trabalho e de relações sociais.

70

08/06/2018 (Sexta-feira) – Das 15:30 às 17:30

“Corp.” (Argentina), animação

Em um mundo de mercado livre, a história de uma corporação trata de ambição, exploração laboral, poluição ambiental, degradação humana, mais-valia, corrupção. Dirigido por Pablo Polledri.

“Sub Terrae”, ESP, 07m, experimental

Com uma imagem do futuro, tirada no presente, o filme mostra um prognóstico de amanhã caso o cenário atual se mantenha. Dirigido por Nayra Sanz Fuentes.

Dia 09/06/2018 (Sábado) – Das 15:00 às 16:30

“Água Mole”, POR, 10m, animação

Direção de Laura Gonçalves e Alexandra Ramires. Num mundo onde a ideia de progresso parece estar acima de tudo, os últimos habitantes de uma aldeia não se deixam submergir no esquecimento.

“Nueva Venecia”, URU, 80m, documentário

A vida na pequena comunidade de pescadores de Nueva Venecia é como a de qualquer outra em todo o mundo, com uma diferença notável: toda esta pequena aldeia está empoleirada sobre palafitas acima do Lago Tota flutuando alguns pés acima do maior lago da Colômbia. Os documentaristas Emiliano Mazza de Luca e Martha Orozco produzem um retrato lírico de



peças em sincronia com os ritmos da natureza, mas que se encontram em meio a um trauma coletivo após um massacre devastador realizado por forças paramilitares no final de 2000.

2.7 MOSTRA ABD

Criada há 16 anos, a Mostra ABD trouxe nessa edição sua mostra mais longa. A Mostra teve como um de seus vetores o cinema experimental. A experimentação promove novos formatos, poéticas e narrativas, e resulta em obras que exprimem o desejo de seus produtores de expandir as barreiras do cinema atual, levando além às possibilidades criativas na produção cinematográfica goiana.

71



Para o estudante de cinema da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Márcio Freire, de 20 anos, a escolha pelo experimental mostrou um alinhamento com o que vem sendo trabalhado nas universidades. “Na faculdade produzimos muito esse tipo de filme, para nós estudantes é muito

interessante vê-los sendo exibidos em salas de cinema” comemorou o estudante, que elogiou a mostra por apoiar o cinema universitário.



72

2.8 FICA ANIMADO

Animações brasileiras roubaram aplausos e risadas da criançada na plateia do Cineteatro São Joaquim durante mais uma edição do Fica Animado. A mostra, criada há 10 anos como parte da programação do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental – Fica, é dedicada ao público infantil e exibiu animações do Brasil inteiro.

Os filmes também participaram da Mostra Audiodescritiva de sábado no Cine Cora Coralina, localizado no campus Cora Coralina da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

2.9 FICA ATITUDE

O Fica Atitude envolveu alunos da rede pública estadual de educação no Festival e promoveu consciência ambiental. Entre as 16 produções selecionadas, quatro foram premiadas e receberam equipamentos para a produção audiovisual nas respectivas escolas.

73

As diretoras das escolas premiadas firmaram o compromisso de incentivar ainda mais a produção audiovisual na escola, principalmente agora que vão receber recursos voltados exclusivamente para isso.

A diretora da Escola Estadual Brasil Ramos Caiado, de Araguapaz, Sheile Palhares, demonstrou sua emoção em receber o certificado. “É muito gratificante, nosso projeto, além de economizar água, ajudou a diminuir a deterioração das paredes pelas águas que caem do ar condicionado e as hortaliças cultivadas devem ajudar no lanche da escola”, explicou.

Idealizado pelo professor Jonas Berquó, junto com a ex-secretária de Educação, Cultura e Esporte, Raquel Teixeira, ainda em fevereiro de 2018, o projeto mobilizou mais de 2 mil estudantes da Coordenação Regional de Educação – CRECE da Cidade de Goiás. Participaram escolas dos municípios de Faina, Araguapaz, Aruanã, Cidade de Goiás, Mossâmedes, Mozarlândia, Sanclerlândia e Buriti de Goiás.

Crianças e adolescentes da rede estadual se envolveram na produção dos vídeos sobre os projetos de sustentabilidade desenvolvidos nas escolas e em suas cidades.

Para filmar e editar exclusivamente com o celular, os alunos participaram de oficinas oferecidas pelo curso de Cinema e Audiovisual do Instituto Federal de Goiás. **No total, 87 projetos foram inscritos, que resultaram nos 16 selecionados para exibição no Fica 2018.**

A criatividade e inovação foram destaques nos projetos apresentados. As escolas desenvolveram temas como irrigação hidropônica, compostagem, revitalização de rios, campanhas de descarte consciente de lixo, trabalhos de reciclagem, recolhimento de pilhas e baterias, revitalização de praças e tudo por meio da ação e do diálogo com a comunidade e as autoridades locais.

A superintendente de Educação da Seduce, Zenilde Teixeira, que representou o secretário Marcos das Neves, ressaltou a importância do Fica Atitude para incentivar e mostrar as habilidades e o potencial dos estudantes com a biologia e o meio ambiente e com o cinema e o audiovisual. A superintendente de Inclusão, Márcia Antunes, também participou do evento.

74

“O que eu vi aqui hoje me deixou emocionada, eu amei. O Fica é o que é hoje devido a uma mudança de atitude”, declarou a professora Raquel Teixeira, ex-secretária de Educação, Cultura e Esporte, que foi uma das idealizadoras do projeto ainda na sua gestão. **SEGUNDO RAQUEL, POR MEIO DESSES VÍDEOS, É POSSÍVEL PERCEBER QUE O FICA, HOJE, É PROPRIEDADE DAS CIDADES E DAS COMUNIDADES.** “Isso aqui faz valer a pena a carreira de educadora, acredito, mais do que nunca, na força da juventude e da educação”, afirmou.

Para o coordenador Jonas Bercó, os filmes exibidos mostraram um resultado melhor que o esperado. **“O MAIOR LEGADO QUE FICA É UMA MUDANÇA DE CONSCIÊNCIA”, DESTACOU.**

A estudante do 9º ano Geise Kelly, 13 anos, da Escola Estadual Getúlio Dédio de Brito, de Mozarlândia, foi pela primeira vez ao Fica e contou que foi gratificante participar do projeto com garrafas pet, que foi desenvolvido na sua escola. “A mudança de atitude em relação ao meio ambiente tem que começar por nós, porque se não for a gente, quem vai mostrar?”, indagou Júlia Karen, estudante do Colégio Estadual de Aplicação Professor Manuel Caiado.

2.10 OFICINAS, CURSOS, FÓRUNS, MINI-CURSOS

❖ Tenda Multiétnica

A relação de camponeses, quilombolas e dos povos indígenas com o meio ambiente teve espaço de destaque na programação da 20ª edição do Festival Internacional de Cinema Ambiental (Fica). Pelo terceiro ano consecutivo, a temática foi foco da Tenda Multiétnica, instalada no Largo do Chafariz.

A abertura da Tenda Multiétnica foi no dia 5 de junho, com apresentação cultural do povo Iny/Karajá, roda de capoeira Quilombola Kalunga e a abertura de duas exposições no espaço: A mostra fotográfica “Dom Pedro Casaldáliga e Dom Tomás Balduino”, de Douglas Mansun, e a

exposição e comercialização de materiais publicitários da Campanha Nacional de Defesa do Cerrado.

Espaço de interação, a Tenda Multiétnica ofereceu aos estudantes das escolas estaduais da Cidade de Goiás a oportunidade de conhecerem um pouco mais dos hábitos e costumes dos povos indígenas, diretamente com eles, durante as oficinas de pintura corporal, grafismo, Dança da Peneira e Artesanato. Foram realizados também minicursos de línguas indígenas.

75

Temas como “Impactos e conflitos socioambientais pela água”, “Campesinato, Agroecologia e Alimentos saudáveis”, “O Movimento Indígena: Dilemas e Perspectivas no Brasil e em Goiás” foram abordados nas Rodas de Conversa. Sempre com a participação de representantes dos povos indígenas, quilombolas, universidades, pastoral da terra e movimentos sociais e organizados do campo.

Nos dias 6 e 7, às 10h, o cine da UEG, Campos Cora Coralina, deu destaque aos documentários com a temática multiétnica.

Dia 6 de junho

1 – ÁGUA É APENAS ÁGUA, 02’07. (2018)

DIREÇÃO: Tamires Maia

2 – VIVEMOS COM O POUCO QUE TEMOS, 05’18. (2018)

DIREÇÃO: Katiele dos Santos

3 – A CURA VEM DA TERRA! 08’59. (2018)

DIREÇÃO: Dorama Francisco Maia

4 – QUE LUGAR É ESSE? 06’45. (2018)

DIREÇÃO: Ricardo Costa

5 – A PRESERVAÇÃO DAS CACHOEIRAS DA COMUNIDADE KALUNGA ENGENHO II, 02’44. (2018)

DIREÇÃO: Ana Paula dos Santos

6 – MEU SUSTENTO VEM DA TERRA, 03'10. (2018)

DIREÇÃO: Fernanda Francisco Costa

7- EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUA IMPORTÂNCIA, 04'32. (2018)

DIREÇÃO: Rosana Ferreira Maia

8 – RETOMADA TEYKUE, 15'30. (2016)

DIREÇÃO: Coletiva

9- EHENGUE REKO, 9'. (2015)

DIREÇÃO: Coletiva

10 – PANAMBIZINHO – O FOGO QUE NUNCA APAGA, 12'. (2014)

DIREÇÃO: Gilmar Galache.

11 – MERCADO DE GENTE, 3'45. (2014)

DIREÇÃO: Repórter Brasil

12 – MAIOR MASSACRE NO CAMPO DAS ÚLTIMAS DÉCADAS COMPLETA 1 ANO, 1'03. (2018)

DIREÇÃO: Thomas Bauer, Elvis Fagner Ferreira Marques

13 – APRISIONADOS POR PROMESSAS, 17'. (2006)

DIREÇÃO: CPT, CEJIL e Witness (EUA)

Dia 7 de junho

01 – TAPUIAS DO CARRETÃO: Juventude em Ação, 09'24. (2018)

DIREÇÃO: Gabriela Lino

02 – HISTÓRIAS DO CÓRREGO DA VELHINHA, 09'59. (2018)

DIREÇÃO: João Gabriel Candido Menezes

03 – GUARDIÕES DO CERRADO – QUILOMBOLAS, 3´05. (2018)

DIREÇÃO: Fábio Erdos

04 – GUARDIÕES DO CERRADO – QUEBRADEIRAS DE COCO BABAÇU, 3´23. (2018)

DIREÇÃO: Fábio Erdos

05 – OCUPAÇÃO DA AMAZÔNIA, 3´10. (2015).

DIREÇÃO: Repórter Brasil – Escravo, nem pensar!

06 – RETOMADA ÑANDERU MARANGATU, 4´11 (2015)

DIREÇÃO: Coletiva

07 – FORÇA E LUTA NA RETOMADA DE PINDO ROKY, 6´. (2013)

DIREÇÃO: Coletiva

08 – MULHERES DAS ÁGUAS, 32´25. (2016)

DIREÇÃO: Beto Novaes

09 – NUVENS DE VENENO, 22´34. (2013)

DIREÇÃO: Beto Novaes

❖ **SEGUNDO ENCONTRO COM REALIZADORES DISCUTE POÉTICAS E POLÍTICAS NO CINEMA AMBIENTAL**

O diálogo é a proposta do Encontro com Realizadores – roda de conversa e coletiva de imprensa, evento que aconteceu diariamente, no Cora Café, Jardim da Casa de Cora Coralina, durante o Festival Internacional de Cinema Ambiental (Fica 2018).

No dia 8 de junho, os convidados Silvana Beline, diretora de Diriti de Bdé Buté; Aline Portugal, diretora de Aracati; Ana Andrade, produtora do filme Frequências e Rafael Amorim, diretor de Nanã falaram das particularidades de sua obra.



O evento reuniu diretores e produtores das obras da Mostra Competitiva com o público interessado em conversar com os realizadores sobre suas obras. Além de possibilitar que o público sanasse possíveis dúvidas, o encontro permitiu que o público entendesse mais à fundo as problemáticas abordadas nas obras e as questões que envolveram a produção dos filmes. O professor da Universidade Federal de Goiás (UFG) e mediador do encontro, Daniel Christino, destacou a importância do encontro para a troca de conhecimento entre produtores e público. Estabelecendo uma relação entre a poética e política na produção cinematográfica com temática ambiental, os debatedores mostraram que é possível que uma mesma obra seja transmissora de afeto e denúncia.

Para Aline, espaços como o proporcionado pelo Encontro com Realizadores, no Fica, são fundamentais para integrar às pessoas, criar uma cultura do debate e conversa sobre os filmes. “Eu acho muito rico, porque os filmes não se encerram neles mesmos” afirmou a diretora.

2.11 FORUM AMBIENTAL

O Fórum Ambiental 2018 teve a consultoria do jornalista André Trigueiro. As mesas levaram o que há de novo, fazendo um resgate às práticas que foram abandonadas pela modernidade na relação com o meio ambiente.



FICA2018
20º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

Em sua vigésima edição, o Fica 2018 revisitou o legado que deixou em seus anos de existência na história da defesa do meio ambiente. Nesta edição, a programação ofereceu três mesas de Meio Ambiente:

- ✓ A Nova Energia
- ✓ As Novas Cidades
- ✓ A Nova Espiritualidade

79



A ideia central do Fórum Ambiental foi debater o que há de novo por meio do resgate do que se instigou e influenciou nos últimos anos. Para Trigueiro, o Fica, em duas décadas de existência já abriu caminhos para uma nova visão sobre a defesa do meio ambiente e, neste ano, promoveu uma “versão sobre a colheita dessa sementeira”.

É com essa ideia de resgate que Mãe Flávia, socióloga, escritora e ministra religiosa de Umbanda, foi ao Fica 2018 para falar sobre as Novas Espiritualidades. “Na verdade trata-se de um retorno à velha, que foi abandonada pela modernidade, àquela espiritualidade que estava conectada com a natureza, com as águas e a terra”, explica. Para ela, é aí que o debate sobre a espiritualidade se encontra com a luta ambiental e o cinema cumpre um papel importante,

quando tira a efemeridade das discussões sobre preservação, que ainda não foram incorporadas por muita gente.

Mãe Flávia estava animada para trazer esse debate a Goiás pela primeira vez, assim como a paulistana Marcella Arruda, que discutiu as Novas Cidades. Marcella é arquiteta e urbanista e trabalha com intervenção urbana, gestão compartilhada e a construção do comum. “Eu acredito em uma ideia de cidade que tenha a participação da população, que não se prenda às burocracias e tenha certa autonomia, que não fique só na consulta, mas instigue as pessoas com imaginários de cidades possíveis por meio da arte”, explicou.

Marcella acredita em uma arquitetura regenerativa, que gere vida a partir de um espaço morto, e cure as pessoas que sofreram com os impactos ambientais, assim como elas conseguem regenerar esses espaços e produzir memória. Para ela, fazer a ponte desse debate com cinema é fundamental, porque a arte eterniza o que é efêmero. “Para mim é um privilégio falar sobre isso neste festival, porque ajuda a costurar o que tenho tentado construir entre as intervenções na cidade e o audiovisual”.



Como já dizia André Trigueiro, que faz história na existência deste festival, o “Fica é um oásis no deserto”. Trata-se do maior festival de cinema ambiental do País e tem crescido e instigado,

cada vez mais, a sociedade para a importância de se engajar na defesa do meio ambiente. Trigueiro destacou que neste ano houve um episódio em que o Rio Vermelho, principal rio da Cidade de Goiás, que sedia o Fica, ficou literalmente vermelho devido a um acidente com um caminhão que transportava sangue de gado. Ele lembrou, no entanto, que problemas ambientais não são de agora, estão aí há mais de 20 anos.

“O IMPORTANTE É RECONHECER QUE NÓS SOMOS PARTE DO PROBLEMA E PRECISAMOS SER A SOLUÇÃO”, destacou. Trigueiro ressaltou ainda o quanto avançamos desde o primeiro Fica. “O festival traz contexto para acelerar o processo de mudança que precisa acontecer, seja nos padrões de consumo, na redução da produção do lixo, entre outros”, ressalta. O Fica, portanto, atua na mudança cultural que se precisa fazer para resolver a crise ambiental, que está aí há anos.

As mesas de Meio Ambiente começaram no dia 6 de junho e todas foram realizadas no Convento do Rosário:

Dia 06/06/2018 (Quarta-Feira) – 10h

Tema: A Nova Energia

Com Ney Maron de Freitas (Representante da Abeeólica – Associação Brasileira de Energia Eólica) e Rodrigo Sawaia (Presidente da Absolar – Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica).

Dia 07/06/2018 (Quinta-Feira) – 10h

Tema: As Novas Cidades – Com Peter Scholten e Marcela Arruda.

Dia 09/06/2018 (Sábado) – 10h

Tema: A Nova Espiritualidade – Com Frei Paulo Castanhêde e Mãe Flávia.

2.12 FICA LIMPO

O tradicional cortejo de abertura do Projeto Fica Limpo, iniciativa destinada ao cuidado com a cidade de Goiás durante os cinco dias de evento, integrou o primeiro dia de programação da 20ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, mobilizou moradores e despertou a consciência ambiental. A procissão saiu da Praça do Chafariz e percorreu o Centro Histórico de Goiás até a Praça do Coreto, onde a equipe do projeto participou de uma Dança Circular Sagrada.

82

O Grupo Rosário de Cajá e Ronaldo Oliveira deram o ritmo desta edição do Fica com uma roda de tambores e xique xique reunida em frente ao Quartel do XX na Praça do Chafariz. A apresentação, que deu início ao cortejo de inauguração de mais um ano do Fica Limpo, contou com a presença do governador José Eliton e do secretário de Educação, Cultura e Esporte Marcos das Neves Tucano. O grupo também comandou a ciranda que fechou o cortejo na Praça do Coreto. O percursionista Ronaldo Oliveira conta que a principal motivação da Dança Circular Sagrada é o senso de união e igualdade que a atividade desperta. E foi com este sentimento que a equipe do Fica Limpo iniciou as atividades de limpeza pelas ruas da cidade na abertura da 20ª edição do Fica.

O Fica Limpo mobiliza moradores da cidade para realizar a limpeza das ruas e despertar a consciência ambiental nos frequentadores do Festival. A Marta, moradora de Goiás, participa do projeto desde sua criação. Ela reconhece a importância de uma iniciativa como essa para que o Festival continue acontecendo em uma cidade bem preservada. O Sebastião trabalha com a limpeza das escolas municipais de Goiás e acredita que o Fica Limpo é um ponto de troca entre o Festival e a cidade que o abriga. A maior parte da equipe acompanha o projeto há pelo menos dez anos. A novata Maria Luzimar já conhecia o Fica Limpo e decidiu aderir movida pela preocupação em manter a cidade limpa.

NO ANO PASSADO, O FICA LIMPO CEDEU PARA A CIDADE DE GOIÁS 100 LIXEIRAS FIXAS. NESTE ANO, MAIS 20 FORAM INSTALADAS NAS ÁREAS DE MAIOR CIRCULAÇÃO. OUTRAS 45 LIXEIRAS COMPLEMENTARES REFORÇARAM O SERVIÇO DE LIMPEZA DA CIDADE DURANTE OS 5 DIAS DE FESTIVAL.

2.13 FICA NA COMUNIDADE

O Fica na Comunidade veio em 2018 conectado às pautas da cidade de Goiás e também preparou uma programação especial. Em sua abertura, dia 8 de junho, promoveu no Cine Cora Coralina, na Universidade Estadual de Goiás (UEG), a exibição do documentário goiano O voo da primavera, de Dagmar Talga, que documenta a história de Dom Tomás Balduino, bispo-emérito e teólogo goiano. Por seu envolvimento com as pautas de povos tradicionais e seu trabalho na pastoral da terra, a vida de Dom Tomás Balduino está imersa na luta pela terra, pelo território, pelos direitos humanos e atrelada à resistência indígena, quilombola e camponesa.

83

2.14 SHOWS – PROGRAMAÇÃO MUSICAL

O maior festival de cinema ambiental da América Latina também é reconhecido pela qualidade de sua programação musical. Esse ano, o Fica trouxe um super time de músicos que encheram a cidade de Goiás com os mais variados ritmos e estilos. O cardápio musical começou no dia 6 e foi até o dia 9 de junho, com apresentações no Palácio Conde dos Arcos, Mercado Municipal e Praça de Eventos Beira Rio.

O público contou com shows de 12 artistas que apresentaram o melhor da produção musical de Goiás: Bruno Rejan Trio, Kleuber Garcêz, Lícito Caos, Jeferson Leite e Trio Gavião, Luiz Augusto, Gustavo Veiga, Cocada Coral, Fernando Boi e Banda, Almir Pessoa, Emídio Queiroz e Banda Excalibur, The Galo Power e Nila Branco. No dia 9 de junho, a 20ª edição do Festival Internacional de Cinema Ambiental (Fica) recebeu a cantora Ana Carolina para o show de encerramento da programação musical do evento.

Nos dias 6 e 7 de junho, os shows foram realizados no jardim do Palácio Conde dos Arcos e nos dias 8 e 9 de junho, os shows foram realizados no Palco do Mercado Municipal da cidade, com entrada gratuita e livre para todos os públicos.

Os artistas goianos do Fica 2018:



Bruno Rejan Trio – O músico fez graduação em Educação Musical e mestrado em Música (performance musical) na UFG. Dono de uma versatilidade musical nacional e internacional, é baixista, compositor, arranjador, professor e produtor musical. O show apresentará composições feitas para o primeiro álbum do artista “Bruno Rejan” gravado em 2017 como a inicial “Colorido”, composta quando tinha apenas 21 anos, e a última, “Não segure o Choro”, composta em 2016. O cantor também apresenta sambas, baiões, climas mais leves ou densos, inspirado em grandes artistas, tal como Guinga e Hermeto.



Kleuber Garcêz – Ele tem 21 anos de experiência na cena musical do estado, como artista, compositor e cantor. Para o Fica, o artista preparou o repertório do seu recém lançado álbum Divino, contemplado pela Lei Goyazes em 2017, e outras músicas emblemáticas de sua trajetória. A banda que o acompanha é formada por Ingrid Lobo na guitarra, Hermes Soares no teclado, Brunno Prudente no Baixo e George Augusto na bateria.

Lícito Caos – O projeto tem a proposta de unir o hip hop, funk music, soul music e a música popular brasileira. Luiz Porto e Eduardo Genuíno são os idealizadores e têm trabalhado nas gravações juntamente com os músicos convidados, George Augusto (baterista), Brunno

Prudente (Baixita) e Ricardo Paniago (percussionista). O EP intitulado com o nome do projeto, Lícito Caos, segundo o estúdio DOBECO, tem previsão de lançamento para agosto de 2018, mas alguns de seus trabalhos, filmados ao vivo, já podem ser conferidos no Youtube, tais como: Moleque batuqueiro; O preço; Eu corrupto e nocivo.



Jeferson Leite e Trio Gavião – O show de Jeferson Leite e Trio Gavião promete ser o encontro certo com a música brasileira, proporcionando ao público a atmosfera rural dos bailes nordestinos, revivendo os forrós de latada que será acompanhada pela bateria rítmica nordestina, composta pela Zabumba, Pandeiro e Triângulo que, no calor da dança, acabam se misturando com a percussão, rabeca, pedais de guitarra, versos de cordel e muito suor.



Luiz Augusto – Criado no interior goiano, teve seu primeiro contato com shows musicais em circos, onde o estilo caipira predominava. O CD Origens de Luiz Augusto foi gravado no final de 2017 pela Lei Goyazes, e tem uma pegada voltada para as raízes caipiras, que demonstram as memórias musicais afetivas do artista.



Gustavo Veiga – O cantor e compositor nasceu na cidade de Goiás e iniciou sua carreira musical cantando em casas noturnas em Goiânia e participando de festivais. Em 1982, gravou o primeiro CD, que era composto de quatro músicas. Conta com uma extensa experiência no ramo da música, cantando coisas e pessoas de Goiás. Suas composições já foram gravadas por artistas renomados como Maria Eugênia, Gilberto Correia, Larissa Moura, Laércio Correntina, Cláudia Vieira, Grupo Essência, Ricardo Leão e grupo Essência.



Cocada Coral – O grupo se uniu em 2016, em Aparecida de Goiânia. Composto por cinco mulheres pesquisadoras da cultura popular, cantoras e musicistas, que são: Brunna Curupira, Flávia Carolina, Nathalia Kaule, Thaísa Idelmina e Sarah Menezes. O show delas promete ser de “rachar o asfalto”, trazendo referência das músicas tradicionais, expressões populares, música urbana, do campo, da rua e ritualística. Elas trazem referências de diferentes estilos musicais

como maracatu, boi, coco, ciranda, dentre outros. O repertório já passou por diversas cidades, levando “a força e doçura da Cocada Coral” por onde passam.



Fernando Boi e Banda – O grupo composto por oito músicos tem no repertório canções autorais do cantor e compositor Fernando boi, chorinhos e músicas instrumentais que remetem ao ritmo do samba e conta ainda com diversas obras de sambistas brasileiros renomados. O show é composto com um samba forte, músicas de qualidade, percussão no ponto certo, letras trabalhadas e ainda com arranjos naturais e orgânicos em cada música que compõe o acervo.



Almir Pessoa – Cantor, compositor, violeiro graduado e com mestrado em música pela Universidade Federal de Goiás. O início de sua carreira foi tocando em aberturas de rodeios. Em suas apresentações, Almir é acompanhado por dois músicos que compõem o show performático com viola, acordeon, gaita-de-boca e dança catira. A canção que inicia o espetáculo é Disparada, de Geraldo Vandré e Théo de Barros.



Emídio Queiroz e Banda Excalibur – A Banda Excalibur foi idealizada por Emídio Queiroz e, desde 1997, está na ativa, contando com um acervo de quatro CD's de músicas autorais. No Fica 2018, Emídio Queiroz irá realizar uma apresentação junto com a Banda Excalibur, sendo a formação em palco da seguinte forma: Emídio Queiroz (voz solo, violão de aço e guitarra), Everton Queiroz (baixo), Arthur Albuquerque (bateria) e participação especial Túlio Borgo nos vocais.



The Galo Power – Em seu novo e quarto álbum, o trio goiano apresenta a música o Bote, que é composta do diálogo entre músicas regionais, o rock clássico, o blues e a psicodelia. O show da banda é regado de simbolismo e mensagens sobre as vivências do ser humano com a terra e as interações sociais, que serão embaladas por viola, guitarra, bateria, violão e percussão.



Nila Branco – A cantora iniciou a carreira no final dos anos 90, quando lançou seu primeiro CD homônimo. Desde então, foram mais cinco CDs e três DVDs. A artista passou por um período em que desacelerou os shows e se dedicou a novos projetos culturais, criando trilhas sonoras para curtas-metragens. O show Azul Anil reúne canções do seu CD de mesmo nome, que serão apresentadas em primeira mão no Fica, onde ela pretende encontrar seu “caminho do meio”, como ela mesmo diz.

Programação musical Fica 2018

Dia: 06/06/2018 – (Quarta-feira)

Local: Palácio Conde dos Arcos

Artistas:

21h – Bruno Rejan Trio

22h – Kleuber Garcêz

23h – Lícito Caos



FICA2018
20º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL



90

Dia: 07/06/2018 – (Quinta-feira)

Local: Palácio Conde dos Arcos

Artistas:

21h – Jeferson Leite e Trio Gavião

22h – Luiz Augusto

23h – Gustavo Veiga

O meio ambiente visto com arte.

REALIZAÇÃO:

SEDUCE
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE


GOV. DE
GOIÁS
Avançando sem parar



FICA2018
20º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL



91

Dia: 08/06/2018 – (Sexta-feira)

Local: Mercado

Artistas:

21h – Cocada Coral

22h – Fernando Boi e Banda

23h – Almir Pessoa

O meio ambiente visto com arte.

REALIZAÇÃO:

SEDUCE
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE


GOV. DE
GOIÁS
Avançando sem parar



FICA2018
20º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL



92

Dia: 09/06/2018 – (Sábado)

Local: Mercado

Artistas:

20h – Emídio Queiroz e Banda Excalibur

21h – The Galo Power

22h – Nila Branco

23h – Ana Carolina (show de encerramento na Praça de Eventos)

O meio ambiente visto com arte.

REALIZAÇÃO:

SEDUCE
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE


GOV. DE
GOIÁS
Avançando sem parar



FICA2018

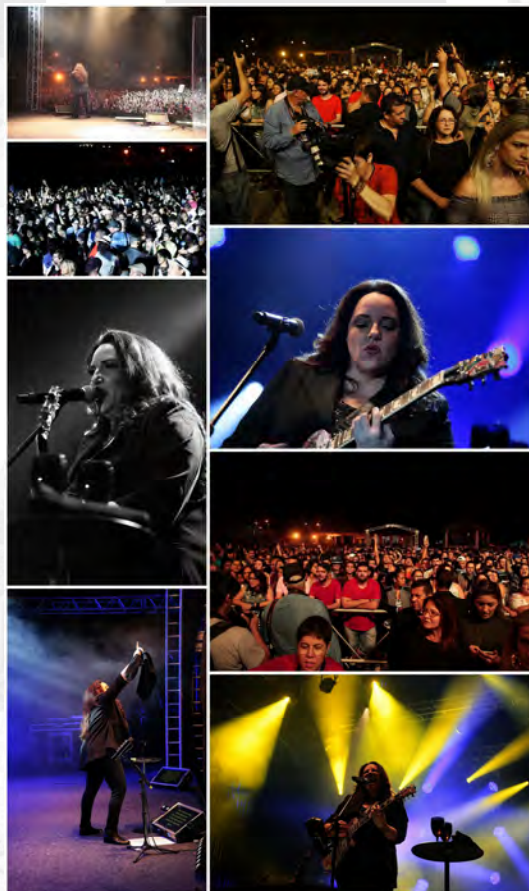
20º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

05 A 10 DE JUNHO DE 2018

CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL



93



O meio ambiente visto com arte.

REALIZAÇÃO:

SEDUCE
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE



2.15 SUSTENTABILIDADE NO FICA 2018

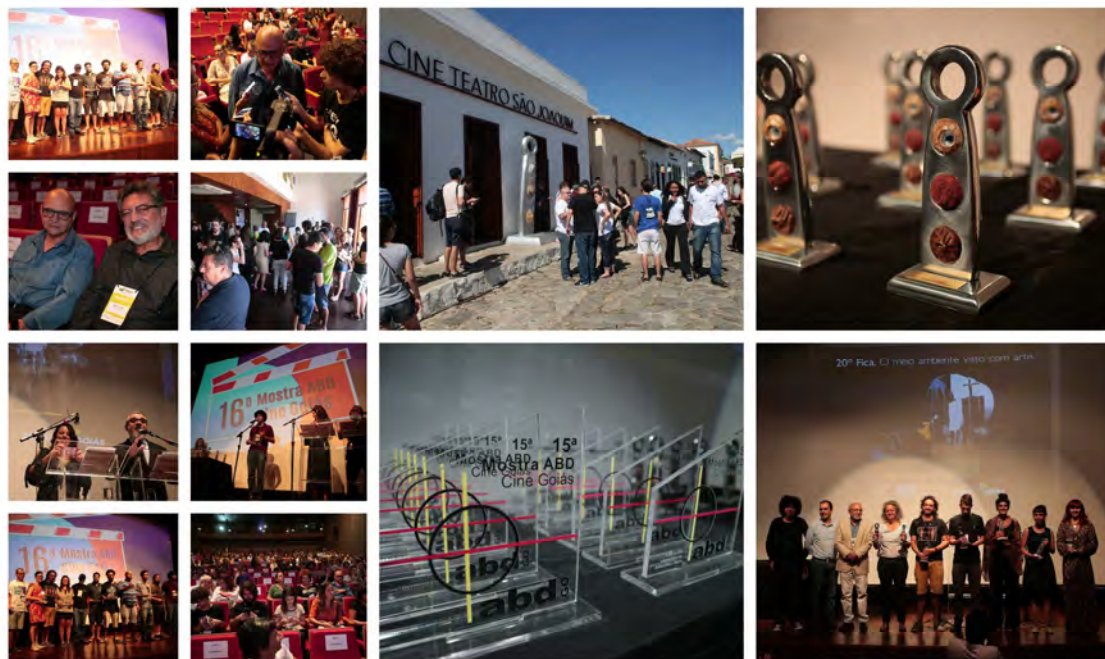
- Eixos Estratégicos do FICA 2018

94

- Comunicação e MKT
- Cenografia
- Estruturas, soluções sanitárias/efluentes
- Iluminação e climatização
- A&B
- Mobilidade, acessibilidade, saúde e segurança, bem-estar
- Responsabilidade Social e valorização da cultura local
- Local de realização evento
- Redução e neutralização CO2
- Gestão seletiva e solidária resíduos/logística reversa
- Educação para a sustentabilidade
 - ✓ Gestores
 - ✓ Fornecedores
 - ✓ Expositores
 - ✓ Palestrantes/consultores/instrutores
 - ✓ Visitantes

SOCIAL	AMBIENTAL	ECONÔMICO
Ambiente de trabalho seguro	Uso de tecnologias limpas	Redução dos custos na produção com processos otimizados
Mercado justo e solidário	Consumo consciente insumos/serviços (compras e contratações sustentáveis): - uso eficiente de água, energia e materiais em geral. - aquisição de produtos locais	Ganho de imagem
Valorização da cultura local	Redução do consumo e geração resíduos	Atendimento às legislações afins
Garantia dos direitos trabalhistas	Gestão seletiva, resíduos e destinação final adequada	Adesão a certificações afins
Ética e Transparência	Mobilidade limpa e logística eficiente	Mídia espontânea
Sensibilização e qualificação interna/ fornecedores	Redução/neutralização CO2	
Postura inclusiva: raça, cor, credo, opção sexual e etc	Reutilização de sobras inevitáveis	
Inclusão/valorização de jovens, mulheres, idosos, pessoas com deficiência		
Qualidade atendimento		

2.16 PREMIAÇÃO (PRÊMIOS X FILMES PREMIADOS)



95

A Mostra Competitiva do Fica 2018 distribuiu R\$ 280 mil em prêmios, nas seguintes categorias:

- ✓ Grande prêmio Cora Coralina: troféu e R\$ 100 mil para o melhor filme;
- ✓ Troféu Carmo Bernardes e R\$ 50 mil para o melhor longa-metragem;
- ✓ Troféu Acari Passos e R\$ 35 mil para o melhor média ou curta-metragem;
- ✓ Troféu João Bênnio e R\$ 50 mil para o melhor filme goiano;
- ✓ Troféu José Petrillo e R\$ 35 mil para o segundo melhor filme goiano;
- ✓ Troféu Luiz Gonzaga e R\$ 10 mil para o melhor filme escolhido por júri popular.

Ainda, o júri oficial do Fica 2018 poderia conceder até duas menções honrosas a filmes de sua escolha, que receberiam um troféu e certificado do Festival. Os jornalistas presentes ao Festival, em votação secreta, concederam o Troféu Jesco Von Puttkammer para o melhor filme escolhido pela imprensa especializada.

O Juri da Mostra competitiva foi formado pela Diretora, roteirista e documentarista, Laís Bodanzky, de São Paulo; a cineasta Susanna Lira; a produtora Susan Wrubel; o diretor e produtor

Fabio Meira; o escritor, roteirista e cineasta João Batista de Andrade e o diretor Mário Branquinho.

Nessa edição, o Fica contou com um júri jovem formado por 3 alunos de cursos de graduação de cinema ou áreas afins, que concedeu o Troféu do Júri Jovem. Ainda, o festival concedeu o Troféu Áudio Descrição para a melhor produção desse gênero.

96

“CONSTRUINDO PONTES” FOI O GRANDE CAMPEÃO DO FICA 2018

O documentário brasileiro “Construindo Pontes”, de Heloísa Passos, foi escolhido por unanimidade pelo júri de premiação como a melhor produção e levou o Grande Prêmio Cora Coralina da Mostra Competitiva. A seleção foi feita entre os 21 filmes exibidos, provenientes de 8 países. Além do troféu Cora Coralina, a produção recebeu um prêmio no valor de 100 mil reais e também foi a vencedora do Troféu do Juri Jovem.

O Fica exibiu em sua 20ª edição 101 filmes, sendo 47 goianos. O ex-ministro da Cultura, um dos idealizadores do Fica, João Batista Andrade, entregou o prêmio de melhor documentário e celebrou sua volta ao festival, afirmando a importância do Fica para o ressurgimento do cinema goiano. “Eu queria dizer, 20 anos depois, da minha alegria de estar aqui vendo que o festival continua forte, inovando e tratando uma questão tão importante para nós como a questão do meio ambiente e vendo a quantidade de jovens cineastas fazendo cinema e recriando o cinema goiano”, afirmou o idealizador que também coordenou a primeira edição do Festival.

O documentário vencedor fala das perdas afetivas com o afogamento das Sete Quedas para construção da Usina de Itaipu e, em paralelo, os conflitos de opinião da diretora com o pai conservador. O júri se comoveu com sua coragem em expor a relação conflituosa com o pai. “O filme propõe a reconciliação de uma família e talvez até de um país” foi um comentário do júri sobre a produção vencedora.

A paranaense Heloísa Passos agradeceu a premiação dedicando sua vitória a todas as cineastas e produtoras de cinema goianas. Ela celebrou a diversidade e a representatividade no cinema. “O ser humano é meio ambiente” disse a vencedora.

O Trófeu Carmo Bernardes de melhor longa-metragem ficou com o documentário italiano “Coros do Anoitecer”, dirigido por Nika Saravanja, David Monacchi e Alessandro d’Emilia, que recebe um prêmio de R\$ 50 mil. O filme italiano trabalha a temática inusitada da devastação sonora da floresta amazônica e retrata a empreitada do compositor eco-acústico David Monacchi para registrar o som de ecossistemas da Floresta Amazônica.

97

Com uma narrativa lúdica que usa de uma estética rica para discutir o problema do desmatamento, o brasileiro “Plantae”, de Guilherme Gehr, foi premiado na categoria de melhor curta ou média-metragem, levando o Prêmio Acary Passos e R\$ 35 mil. Para o diretor produzir e premiar cinema ambiental é em si uma atitude de mudança. “Eu sinto que a gente já está fazendo a diferença e eu fico muito feliz por isso aqui” declarou em seu discurso.

O Prêmio João Bennio de Melhor filme goiano e a quantia de R\$ 50 mil foram para o documentário “Diriti de bdé Buré”, de Silvana Beline. O filme narra a vida de uma ceramista de bonecas Karajá. Silvana Beline é estreada no cinema e disse que “só de ser selecionada m, já me senti premiada, estou emocionada” disse a diretora. A obra também, foi premiada na Mostra ABD Cine Goiás.

O troféu Troféu José Petrillo de Segundo Melhor Filme Goiano e o prêmio de R\$ 35 mil foram para o curta-metragem “A Viagem de Ícaro”, de Kaco Olímpio e Larissa Fernandes, também premiado na 16ª Mostra ABD Cine Goiás. O filme explora o território fantástico através de um catador de materiais recicláveis que sonha em voar.

O curta-metragem português “Penúmbria” recebeu Menção Honrosa e foi escolhido pela imprensa para receber o Troféu Jesco Von Putkamer. A obra de Eduardo Britto conta a história da cidade fictícia que dá nome ao filme.

Em todas as sessões da Mostra Competitiva, o público recebeu cédulas para classificar os filmes assistidos. O filme que recebesse melhores avaliações seria premiado no Júri Popular e receberia uma premiação no valor de R\$10 mil. Esse ano, a categoria entregou o Troféu Luiz Gonzaga Soares à animação argentina de Pablo Polledri “Corp.”. Com uma narrativa que explora efeitos

sonoros, o diretor mostra como uma corporação cresce às custas da exploração ambiental e humana.

Mostra Saneago

Em seu segundo ano no Fica, a Mostra entregou o Prêmio de R\$30 mil reais ao filme israelense “Winding”, do diretor Avi Belkin. A obra incorpora uma pauta polêmica e extremamente atual: os conflitos entre Palestina e Israel.

98

Mostra ABD Cine Goiás

Esse ano, a 16ª edição da mostra exibiu 20 filmes em três sessões. Os vencedores foram premiados com R\$ 7.500,00 nas categorias de melhor atriz, ator, som, trilha sonora original, montagem/edição, direção de arte, direção de fotografia e roteiro. Nas categorias de melhor direção e de melhores filmes (ficção, documental, experimental e animação), foram entregues troféus e prêmios de R\$12 mil.

Um dos destaques da mostra foi o filme “A Piscina de Caíque” de Raphael Gustavo da Silva, que recebeu o prêmio Beto Leão de melhor filme de ficção. O filme foi premiado também com prêmio de melhor atriz, para Eliana Santos; melhor trilha sonora, para Thiago Camargo e melhor roteiro e para Raphael Gustavo da Silva.

O filme mostra o reflexo das ações formativas que o Fica vem promovendo em suas 20 edições. O roteirista e diretor conta que o roteiro foi trabalhado no Laboratório de roteiro ABD do Fica 2017.

O filme “A Viagem de Ícaro”, de Kako Olímpio e Larissa Fernandes, levou os prêmios de melhor ator, para Washington da Conceição – O Bazuka, e montagem/edição, para Luciano Evangelista.

Além do prêmio de melhor filme goiano na Mostra Competitiva, a produção “Diriti de Bdè Burè” também levou os prêmios da Mostra ABD de melhor som, para Sankirtana Dharma e Guile Martins; direção de fotografia, para Matheus Leandro.

O documentário “Kris Bronze”, de Larry Machado, também foi premiado em duas categorias: melhor filme documentário e melhor direção. Na trama, o celular é a ponte entre as duas realidades.

O prêmio de melhor direção de arte foi para Ursula Ramos, pelo o média-metragem “Hugo”, dirigido pelo vilaboense Lázaro Ribeiro. “Hugo” mostra os últimos dias de Hugo de Carvalho Ramos, goiano, nascido no distrito de Santana da Cidade de Goiás.

O prêmio Fifi Cunha de melhor filme de animação foi para filme “O Malabarista” de direção de Iuri Moreno. Na animação, a narrativa mostra o trânsito caótico da cidade e a rotina da malabarista que segue seu dia colorindo a cidade.

Esse ano a Mostra ABD teve como um de seus vetores o cinema experimental e entregou o Prêmio Martins Muniz de melhor filme experimental para o filme “Sete Peles”, de direção de Ana Simiema. A produção foi feita no estúdio da diretora, em sua casa, e foi lançado no último dia da mostra.

Listas de premiados das Mostras Competitiva e ABD Cine Goiás:

MOSTRA COMPETITIVA 2018

- ⇒ Grande Prêmio Cora Coralina – Construindo Pontes, de Heloísa Passos
- ⇒ Troféu Carmo Bernardes – Melhor Longa-Metragem – “Coros do Anoitecer” de Nika Saravanja e Alessandro d’Emilia.
- ⇒ Troféu Acari Passos – Melhor Curta ou Média Metragem – Plantae, de Guilherme Gehr.
- ⇒ Troféu João Bennio – Melhor Filme Goiano – Diriti de Bdé Buré, de Silvana Beline.
- ⇒ Troféu – Segundo Melhor Filme Goiano – “A viagem de Ícaro” de Kaco Olimpio e Larissa Fernandes.
- ⇒ Menção Honrosa – Penúmbria, de Eduardo Brito.
- ⇒ Prêmio do Júri Jovem – Construindo Pontes, de Heloísa Passos.
- ⇒ Troféu Jesco Von Putkammer – Filme Escolhido Pela Imprensa – Penúmbria, de Eduardo Britto.
- ⇒ Troféu Luiz Gonzaga Soares – Júri Popular – Corp., de Pablo Polledri.

MOSTRA SANEAGO

- ⇒ “Winding”, do Diretor Avi Belkin.

MOSTRA ABD

- ⇒ Prêmio de melhor atriz para: Eliana Santos pelo filme: A Piscina de Caique.
- ⇒ Prêmio de melhor ator para: Washington da Conceição – O Bazuka pelo filme: A Viagem de Icaro.
- ⇒ Prêmio de melhor som para: Sankirtana Dharma e Guile Martins pelo filme: Diriti de Bdè Burè.
- ⇒ Prêmio de melhor trilha sonora original para: Thiago Camargo pelo filme: A Piscina de Caique.
- ⇒ Prêmio de melhor montagem/edição para: Luciano Evangelista pelo filme: A Viagem de Icaro.
- ⇒ Prêmio de melhor direção de arte para: Ursula Ramos pelo filme: Hugo. Prêmio de melhor direção de fotografia para: Matheus Leandro filme: Diriti de Bdè Burè.
- ⇒ Prêmio de melhor roteiro para: Raphael Gustavo da Silva pelo filme: A Piscina de Caique.
- ⇒ Prêmio de melhor direção para: Larry Machado pelo filme: Kris Bronze.
- ⇒ Prêmio Martins Muniz de melhor filme experimental para: “Sete Peles” direção: Ana Simiema.
- ⇒ Prêmio Fifi Cunha de melhor filme de animação para: O Malabarista direção: Iuri Moreno.
- ⇒ Prêmio Eduardo Benfica para o melhor filme documentário para: “Kris Bronze” direção: Larry Machado consistindo.
- ⇒ Prêmio Beto Leão para o melhor filme de ficção para: “A Piscina de Caique” direção: Raphael Gustavo da Silva.

3. AÇÕES DOS PARCEIROS

✓ **2ª Mostra Saneago**

Filmes sobre água e reflexão sobre a crise hídrica

Local: Cineteatro são Joaquim

Data: 90/06/2018

Horário: 17h30 às 20h45

101

Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), existem hoje 2,1 bilhões de pessoas sem acesso a água potável no mundo e 80% dos esgotos são despejados no meio ambiente sem tratamento, poluindo fontes limpas de água. Uma das maiores problemáticas ambientais, políticas e sociais das sociedades modernas, a temática da água não poderia ficar de fora da 20ª edição do Festival Internacional de Cinema Ambiental (Fica). Em seu segundo ano no Festival, a Mostra Saneago se dedicou exclusivamente à temática da água e proporcionou discussão sobre a preservação de recursos hídricos, consumo consciente e as relações humanas.

Com um Juri composto pela produtora cultural e diretora do Instituto Icumam, Maria Abdalla, e pelo professor e pesquisador Rafael Almeida, a mostra levou uma seleção de três documentários de três países: Brasil, Israel e Itália. O brasileiro “Baía Urbana” de Ricardo Gomes mostra a Bahia de Guanabara, no Rio de Janeiro, em sua relação com os moradores da região. O primeiro documentário a mostrar a fauna da Bahia de Guanabara assume um discurso, não só ambiental mas também social, promovendo uma reflexão sobre o modelo econômico e a forma destrutiva do nosso relacionamento com o oceano como um todo.

O Diretor Avi Belkin, incorpora em “Winding”, obra Israelense, um a pauta polêmica e extremamente atual: os conflitos entre Palestina e Israel. Através da degradação do Rio Yarkon, ao explorar o jogo entre sociedade, política e natureza, o filme fala de Israel por meio de um olhar novo e importante. Por meio de uma rara combinação de materiais de arquivo e entrevistas, o filme revela a profunda conexão entre a sociedade e seus recursos naturais.

Por fim, na obra italiana “Water Keepers”, o diretor Giulio Squarci, se afasta dos grandes centros e da temática da poluição e promove uma discussão política sobre a privatização e o senso de comunidade proporcionado pelo uso compartilhado de recursos naturais. Através da voz de Ira e Maria, duas mulheres de diferentes gerações, conhecemos a história de Carnia, região remota

do Alpes Italianos Orientais, que é abalada por uma mudança na gestão de recursos hídricos que suscita sentimentos idealistas e uma luta comunitária anti privatização baseada no desejo dos moradores locais de cuidar de forma autônoma de sua água.

Sinopse das obras da Mostra Saneago:

“Baía Urbana”, Brasil, 73m, documentário

O documentarista Ricardo Gomes mostra que, para preservarmos a Baía de Guanabara, precisamos conhecer quem vive ali.

O filme “Baía Urbana” mostra pela primeira vez, a vida submarina dessa grande baía, considerada uma das Sete Maravilhas Naturais do Mundo, é mostrada em um documentário. Botos, tartarugas, corais, esponjas e mais de 50 espécies de peixes registradas durante as filmagens nos fazem refletir sobre o nosso modelo econômico e a forma destrutiva do nosso relacionamento com o oceano como um todo.

“Winding”, Israel, 60m, documentário

O diretor Avi Belkin, em “Winding”, revela a história não contada do Yarkon, o rio da vergonha de Israel. Explorando o jogo entre sociedade, política e natureza, o filme fala de Israel por meio de um olhar novo e importante. A história do rio é investigada desde seus dias de glória, na Palestina anterior ao estado de Israel, quando judeus e árabes compartilhavam seus recursos. Vemos sua degradação, ganhando a terrível fama de rio mais poluído e perigoso do país, e acompanhamos as tentativas atuais de despoluição. Por meio de uma rara combinação de materiais de arquivo e entrevistas, revela-se a profunda conexão entre a sociedade e sua terra, e entre ser humano e natureza.

“The Water Keepers”, Itália, 60m, documentário

A Carnia fica em uma região remota do Alpes Italianos Orientais, uma área onde o tempo pareceria hibernar, não fossem pelos ritmos cíclicos da natureza e dos elementos. A vida pacífica da população local começou a ser perturbada por mudanças na gestão dos recursos hídricos, motivadas por interesses econômicos externos. Essa intervenção reforçou o forte senso de conexão da comunidade com o lugar e seu desejo de cuidar de forma autônoma de sua água. Desse ponto de partida provinciano, a revolução antiprivatização de Carnia ganhou força ao se

sintonizar com os valores de movimentos mais amplos e eficazes, todos lutando sob uma mesma bandeira. Ira e Maria, duas mulheres de diferentes gerações na comunidade, recontam a história desse jogo que une o amor atávico da gente de Carnia por sua terra, o ressurgimento de uma solidariedade que parecia esquecida e um idealismo ao mesmo tempo fugaz e selvagem aparentemente nutrido por um sopro da própria natureza. Dirigido pelo documentarista Giulio Squarci.

PROGRAMA OLHO NO ÓLEO NA CIDADE DE GOIÁS

A Saneago lançou também o programa Olho no Óleo na cidade de Goiás. Os consumidores poderiam trocar óleo de cozinha usado por créditos na conta de água e o programa daria créditos na conta de água durante o Fica e após o Festival.

Durante todo o Festival, os consumidores de óleo podiam descartar seus resíduos de fritura na Tenda da Prefeitura da cidade de Goiás. Com o slogan **“Bônus para você e para o meio ambiente”**, o programa troca óleo de cozinha usado por créditos na conta de água e esgoto. Ele passou a funcionar na cidade após o Festival, atendendo permanentemente a população vilaboense. **O projeto reafirma o tema do Fica 2018, deixando para a cidade um legado de reaproveitamento de resíduos e preservação ambiental.**

A prefeita da cidade de Goiás, professora, Selma Bastos, afirmou que, como sede do Fica, a cidade de Goiás busca ser um modelo nas práticas de preservação ambiental, investindo em vários projetos. Porém, é a primeira vez que a cidade recebe um programa de reaproveitamento do óleo de cozinha. “O Olho no Óleo vai transformar o município, trazendo uma consciência ambiental sobretudo para as crianças e os jovens”, disse. Ainda, ela explicou que a temática será trabalhada nas escolas com a intenção de despertar a importância do projeto para além da função social, com o desconto na tarifa de água, tratando também da preservação dos mananciais de água.

O Olho no Óleo é aberto à participação de todos os clientes da Saneago. O superintendente de comunicação e marketing da Saneago, Luiz Novo, conta que o projeto surgiu a partir do trabalho interno de reciclagem que a Saneago já realizava. A ideia é expandir o conceito de

sustentabilidade para a empresa como um todo e para a sociedade. O programa de coleta de óleo residual de fritura (óleo de cozinha usado) começou em 2012 e a cidade de Goiás é quinta a receber o programa, acompanhando Goiânia, Anápolis, Itumbiara e Morrinhos.

104

Em seis anos, o programa já recolheu mais de 400 mil litros de óleo. O objetivo do projeto é sensibilizar as pessoas sobre a importância de fazer o descarte correto do óleo de cozinha usado para evitar a contaminação de mananciais e a obstrução das redes de esgoto. Luiz Novo explica que 25% dos problemas de vazamentos e obstrução de esgotos na rede de saneamento da empresa são causados por óleo de cozinha, que se tornou um resíduo muito difícil de ser trabalhado. “O óleo de cozinha é um grande problema operacional, porque ele causa dano nas redes de esgoto, encrosta e causa entupimentos e vazamentos.” disse Luiz.

Além de bonificar os consumidores, evitar a contaminação de mananciais de água e diminuir os estragos na rede de esgoto, o projeto também contribui com a produção de combustível limpo, já que o óleo coletado será direcionado para a produção de biodiesel. “Esse é o que nós temos como melhor aproveitamento desse resíduo, o mais racional ecologicamente falando” afirma Luiz Novo.

Tanto para o superintendente de comunicação e marketing da Saneago, quanto para a prefeita, o programa pode e deverá ser ampliado através de projetos de conscientização ambiental nas escolas do município e do estado na cidade, formando uma melhor consciência ambiental nas novas gerações, e ações junto com a comunidade.

O programa atendeu dois tipos de colaboradores: consumidores residenciais e grandes geradores. O consumidor residencial não precisava se cadastrar, deveria levar o óleo – em garrafa tipo PET com tampa rosqueável – ao posto de coleta do Vapt Vupt. Os grandes geradores são estabelecimentos que produzem muita quantidade de óleo residual, como bares, restaurantes e lanchonetes. Para esta categoria, era necessário efetuar cadastro pelo 0800 645 0115, e viaturas da Companhia realizaram o recolhimento do resíduo no próprio local.

Ao entregarem o óleo de cozinha usado, os usuários recebiam um bônus em forma de crédito na fatura de água e esgoto. Cada um litro de óleo equivale a 50 centavos de crédito. O crédito

recebido com a doação do óleo não precisava ser na própria conta, de forma que recebedor do benefício poderia beneficiar outro indivíduo ou instituição. Para isso, era necessário apenas o número da conta.

✓ **Associação dos Deficientes Visuais de Goiás (Adveg)**

O Centro Brasileiro de Reabilitação e Apoio ao Deficiente Visual (Cebrev) e a Biblioteca Braille José Alvares de Azevedo, unidades da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte de Goiás (Seduc), promoveram, nos dias 8 e 9 de junho, as Mostras Infanto-Juvenil e Adulto para deficientes visuais durante a 20ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica), na Cidade de Goiás.

As mostras contaram com a parceria da Associação dos Deficientes Visuais de Goiás (Adveg). Dos 10 filmes que concorreram à premiação do Festival, sete foram exibidos em sessões de cinema acessíveis.

Ferramenta de acessibilidade para pessoas com deficiência visual, a audiodescrição tem sido utilizada no Fica há dois anos. As sessões de cinema acessíveis propiciam a inclusão desse público no Festival. Em 2016, o premiado filme “E o galo cantou” foi exibido com audiodescrição.

No ano passado, as crianças com deficiência visual participaram da I Mostra Infantil com audiodescrição. No Fica 2018, o projeto foi ampliado e foram dois dias de sessões acessíveis, para estimular o gosto de crianças, jovens e adultos por educação, arte e cultura. Dia 8 de junho foi realizado a Mostra Infanto-Juvenil e, no dia 9, a Mostra Adulta.

Para ampliar os projetos de inclusão e estimular as produções cinematográficas, foi promovida a Oficina de Audiodescrição para cineastas, diretores e produtores de cinema, no dia 8 de junho.

✓ **Prefeitura da cidade de Goiás**

Dia 6 de junho, na praça do Chafariz, a Prefeita Profª. Selma Bastos fez a abertura da Tenda Goiás Município Saudável e Sustentável, uma iniciativa da Prefeitura e do Comitê de Secretarias Municipais.

Esta é a 3ª edição que a Prefeitura monta a tenda dentro da programação do FICA. A Tenda foi um espaço aberto ao público para discussões sobre práticas saudáveis e defesa do meio ambiente. Uma vasta programação, com mesas redondas, rodas de conversas, distribuição de mudas e palestras.

A Tenda foi montada na praça do Chafariz, próximo ao Quartel do XX, e funcionava das 8:00h às 17:00h.

✓ **SECIMA**



A Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos (Secima) participou da 20ª edição do Festival Internacional de Cinema Ambiental (Fica), na cidade de Goiás, com uma ampla programação baseada na sustentabilidade.

Durante o Festival, o Espaço Secima ofereceu, no Quartel do XX, mostra de cinema para crianças, palestras, oficinas, doações de mudas de árvores nativas do Cerrado, troca de materiais recicláveis por hortifrutis, além de serviços do Vapt Vupt Ambiental.

Este foi o sexto ano consecutivo que a Secima levou para o Fica os filmes do Circuito Tela Verde, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA). A mostra exibiu filmes e animações de caráter ambiental em todo o País. Em 2018, o Fica voltou a ser palco do lançamento nacional do Circuito.

A Secima repetiu a Mostra Ambiental Escolar, projeto que desde 2015 tem percorrido o Estado de Goiás com oficinas de documentário ambiental voltadas para alunos da rede estadual de ensino. A Mostra, dentro do Espaço Secima no Fica, é o resultado do trabalho nas escolas de diversas cidades goianas.

107

Foi oferecido um minicurso sobre Gestão em Recursos Hídricos voltado para técnicos e estudantes universitários dos cursos relacionados com o tema. O objetivo é divulgar o Plano Estadual de Recursos Hídricos e as regulamentações que regem o setor em âmbitos estadual e nacional, bem como os projetos de gestão desenvolvidos em Goiás. O gerente de Planejamento e Apoio ao Sistema de Gestão de Recursos Hídricos, João Ricardo Raiser, ministrou o curso.

Sacolão Sustentável

Desde 2016, a Secima tem desenvolvido uma parceria com a Associação Ambiental pela Vida e Sustentabilidade Social (AAMVISS). A iniciativa, denominada Sacolão Sustentável, consiste em trocar materiais recicláveis (latas e garrafas pet) por alimentos e mudas de árvores nativas do Cerrado. Nos anos anteriores, a procura foi tão grande que rendeu mais de uma tonelada de recicláveis destinados às cooperativas de catadores. A ação permite que um material de valor, que seria jogado no lixão da cidade, se transforme em renda para cooperativas e alimento para as famílias. Diariamente foram distribuídas mudas de árvores doadas pela Secima.

Durante o evento, a Secima promoveu também a Exposição #OlharesDoFica, concebida a partir da iniciativa de se criar uma exposição fotográfica coletiva, em 2015. Desde então a mostra vem se tornando uma das ideias mais bem recebidas pelo público que participa do festival. Para participar, qualquer pessoa podia publicar fotos da cidade de Goiás e dos eventos relacionados ao Fica nas redes sociais (Facebook e Instagram) e inserir a hashtag #OlharesDoFica2018. Uma equipe da Secima iria imprimir as melhores fotos e expor as colaborações em espaços de grande circulação de pessoas na cidade. No dia 10 de junho, os autores das melhores fotos podiam retirá-las em formato impresso, gratuitamente.

Quanto aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) promovidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), a socióloga Aava Santiago voltou ao Fica com debates sobre uma das mais importantes questões sociais dos últimos 50 anos. O tema A Construção da Igualdade de

Gênero é uma meta global e tem papel estruturante nos campos social, profissional e familiar. O debate foi voltado para alunos da cidade e população em geral.

Secima Itinerante

A Secima Itinerante também esteve presente no Fica 2018. Ela foi composta pelo Vapt Vupt Ambiental e pelo serviço de distribuição de mudas de árvores nativas do Cerrado. Um estande do Vapt Vupt Ambiental foi montado na tenda de Prefeitura da cidade de Goiás e prestou aos interessados os seguintes serviços: licença ambiental, outorga de uso de água, licença de pesca, criação de pássaros e animais silvestres, denúncias, corte de espécies exóticas, solicitação de doação de mudas para recuperação de áreas, Cadastro Ambiental Rural (CAR), Sistema DOF (Transporte de produtos florestais), entre outros. Ainda houve a distribuição de 1.500 mudas de árvores durante o evento.

Espaço Secima no Fica 2018

Data: 6 a 10 de junho de 2018

Local: Quartel do XX, cidade de Goiás, GO

4. BASTIDORES, ESTRUTURA E PRODUÇÃO

A SEDUCE foi o órgão responsável pela organização do 20º FICA. O IDESA – Instituto de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental, foi a OSCIP selecionada democraticamente, via edital de licitação, para a execução da produção do evento. Sob a direção de Paulo D’Avila Ferreira, o IDESA é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) e cumpriu

todas as exigências do edital, além de estar com a prestação de contas em dia nas esferas do governo e ser declarada idônea pela administração pública.

A produção do evento contou com uma grande equipe, envolvendo consultores e colaboradores, contratados pelo IDESA e servidores da SeCult/GO, que exerceram as funções de planejamento, coordenação, produção executiva, suporte técnico, imprensa local e nacional, oficinas, segurança, tradução simultânea, recepção e credenciamento, transporte, limpeza, camarim, *backstage*, entre outras.

109

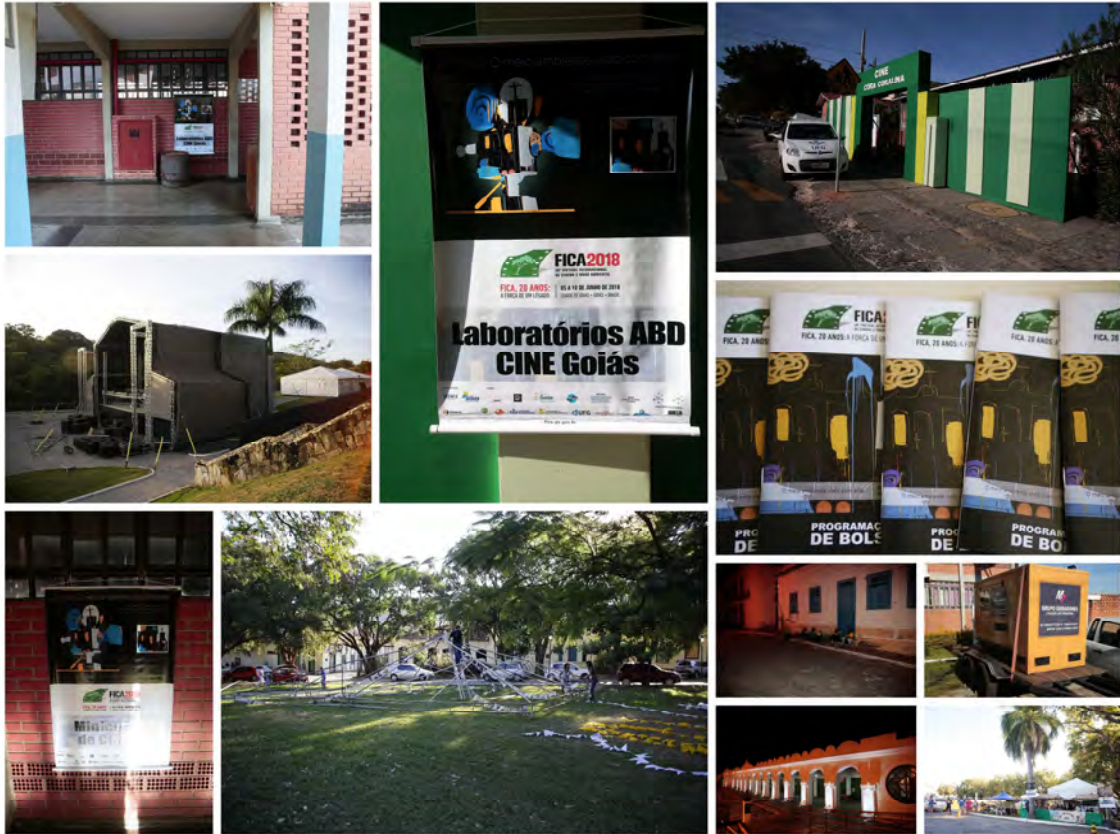
Profissionais experientes e qualificados ficaram responsáveis pela montagem das estruturas que acolheram as mostras dos filmes, as atividades de capacitação profissional, os shows, o escritório central do FICA, as exposições, pontos de leitura, entre outras atividades.

Como em todos os anos, os moradores da cidade também foram inseridos na equipe de produção e participaram ativamente do aspecto operacional do evento, atuando na recepção de todos os locais onde estavam acontecendo as atividades, o apoio, a segurança, o monitoramento de oficinas, as mostras e restaurantes, atividades do **FICA na Comunidade** e limpeza e manutenção das ruas da cidade, mediante a participação no projeto **FICA Limpo**.



FICA2018
20º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL



110

As atividades do FICA foram distribuídas em diversos locais estratégicos englobando:

- ⇒ CINE TEATRO SÃO JOAQUIM
- ⇒ CINE CORA CORALINA (UEG)
- ⇒ JARDIM DA CASA DE CORA CORALINA
- ⇒ CEPI - ALCIDES JUBÉ
- ⇒ VILA ESPERANÇA
- ⇒ MERCADO MUNICIPAL
- ⇒ IGREJA SÃO FRANCISCO
- ⇒ IGREJA DO ROSÁRIO
- ⇒ CONVENTO DO ROSÁRIO, o pátio do convento foi espaço para Fórum Ambiental.
- ⇒ IFG - QUARTEL DO XX: conhecido como o “QG” da produção do evento
- ⇒ PRAÇA DE EVENTOS BEIRA RIO: os shows de bandas goianas e das grandes atrações nacionais ocorreram às margens do Rio Vermelho.
- ⇒ INSTITUTO BERTRAN FLEURY

O meio ambiente visto com arte.

REALIZAÇÃO:

SEDUCE
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE


GOV. DE
GOIÁS
Avançando sem parar

- ⇒ TENDA SACOLÃO AMBIENTAL
- ⇒ PRAÇA DO CHAFARIZ
- ⇒ PRAÇA E PALCO DO CORETO
- ⇒ PALÁCIO CONDE DOS ARCOS
- ⇒ MERCADO MUNICIPAL
- ⇒ BUDEGA FANTÁSTICA
- ⇒ CAFÉ JASMIM
- ⇒ CORA CAFÉ

RESTAURANTES CREDENCIADOS FICA 2018

Portal da Pizza – 3371-4516 / 98578-1285
Av. Hermógenes Coelho, n 1493, Centro.

Restaurante Dali Sabor e Arte – 3372-1640
Rua 13, 26, Centro.

Restaurante Flor de Ipê – 3372-1133
Rua Dom Bosco, 32, Centro.

Hotel Vila Boa – 3371-1000
Morro Chapéu do Padre, s/n, Centro.

Restaurante Braseiro – 3371-2892
Praça Brasil Caiado, 03, Centro.

Espaço Ouro Fino Pizzaria e Restaurante – 3372-3128 / 98440-8484
Praça do Coreto, 18, Centro.

Dedo de Prosa Café e Bistrô – 62 98507-8716
Praça do Coreto, 19, Centro.

Bar e Restaurante Lago das Acácias – 99133-8383
Rua do Lago, s/n, Lt. 14, Jd. das Acácias

Restaurante De Olho na Serra – 3371-1485
Av. Dom Prudêncio, Centro.

Restaurante da Rua Direita – 62 3371-5005
Rua Moretti Fóggia N. 2 - Centro

5. FICA EM NÚMEROS

EQUIPE/CONVIDADOS		QUANTIDADE ESTIMADA	
Produção Geral		230 pessoas	
Imprensa		50 jornalistas	
Fica Limpo		40 pessoas (Comunidade Local)	
Moradores Contratados		193 pessoas	
Parceiros		16 (Instituições e Governo)	
PROGRAMAÇÃO		Quantidade estimada Atividades	Quantidade estimada Pessoas/público
Show Nacional		1	20.000
Shows Goianos		12	5.000
Atividades Fica na Comunidade		40	5000
Laboratório Permanente de Roteiros ABD-GO		3	60
FICA Film Market – GOFILMES		7	230
Minicursos e oficinas de Cinema		4	90
Mesas de Cinema		2	200
Mesas de Meio Ambiente		3	500
Minicurso Meditação		1	80
Encontro com Realizadores		1	50
Exposições		2	200
MOSTRA COMPETITIVA			
355 produções inscritas 199 internacionais 156 filmes nacionais 21 produções selecionadas - 5 longas-metragem - 2 média-metragem - 14 curtas-metragens 6 categorias de premiação R\$280 mil reais em prêmios			
Sessões de exibição dos filmes		16	
Salas de exibição		2	
Média de público por sessão no Cine São Joaquim		300 pessoas	
Total da Plateia do Cine Teatro São Joaquim		4.800 pessoas	
Média de público no Cine Cora Coralina		60 pessoas	
Total de Plateia no Cine Cora Coralina		960 pessoas	
Total de plateia		5.760	
MOSTRA INFANTIL - FICA ANIMADO			
14 animações			
Sessões de exibição dos filmes		2	
Sessões de exibição com audiodescrição		2	
Salas de exibição		2	
Média de público por sessão no Cine São Joaquim		400 pessoas	
Total da Plateia do Cine Teatro São Joaquim		800 pessoas	
Média de público no Cine Cora Coralina		120 pessoas	
Total de Plateia do Cine Cora Coralina		240 pessoas	
Total de Plateia das 2 Sessões com audiodescrição		180	
Total de plateia		1220	

MOSTRA FICA 20 ANOS	
Número de sessões	6
Número de salas de exibição	1 (Cine Teatro São Joaquim)
Média de público por sessão no Cine São Joaquim	100
Total de Plateia	600 pessoas
MOSTRA FICA ATITUDE	
87 projetos inscritos 16 selecionados	
Número de sessões	2
Número de salas de exibição	2
Média de público por sala de exibição	250
Total de Plateia	1000 pessoas
MOSTRA ABD	
145 Filmes inscritos 20 produções selecionadas - 6 curtas de ficção - 3 documentários - 7 experimentais - 4 animações Premiação R\$ 120 mil reais	
Número de sessões	3
Número de salas de exibição	1 (Cine Teatro São Joaquim)
Média de público por sessão no Cine São Joaquim	316
Total de Plateia	948 pessoas
MOSTRA SANEAGO	
Número de sessões	1
Número de salas de exibição	1 (Cine Teatro São Joaquim)
Total de Plateia	300
MOSTRA CINEMA DOS POVOS DO CERRADO	
Número de sessões	1
Número de salas de exibição	1 (Cine Cora Coralina- UEG)
Total de Plateia	90
MOSTRA DE ABERTURA DO FICA 2018	
Número de sessões	1
Número de salas de exibição	1 Cine Teatro São Joaquim
Total de Plateia	300
MOSTRA DE LANÇAMENTO E MOSTRA DE LANÇAMENTO FICA NA COMUNIDADE	
Número de sessões	2
Número de salas de exibição	2
Total de Plateia	80
ATENDIMENTOS AOS VISITANTES	
Corpo de Bombeiro	15 ações preventivas 3 buscas de Salvamento 2 incêndios em vegetação 0 incêndio Urbano 14 Resgates
Delegacia De Polícia Militar da Cidade de Goiás	4 ocorrências de Furto 1 ocorrência de Porte de Drogas 1 ocorrência de lesão corporal 0 de perturbação de Sossego

Samu	55 atendimentos durante o Fica na Cidade
Museu Palácio Corde Dos Arcos	Visitantes Durante o Fica 76 Visitantes e 7 excursões
Museu Casa de Cora Coralina	539 Visitantes
Museu Das Bandeiras	373 Visitantes
Museu De Arte Sacra – Museu da Boa Morte	186 Visitantes

*Dados da organização do festival



6. PESQUISA

A cada edição do FICA é realizada pesquisa de opinião para identificar o perfil do público, bem como avaliar o nível de satisfação em relação a programação e serviços oferecidos. Os resultados são de extrema importância para o planejamento da edição seguinte, esclarecendo principalmente quais são os pontos de melhoria. Além dos visitantes, a pesquisa também é aplicada junto aos moradores e empresários da cidade de Goiás, e os resultados ajudam a mensurar os impactos sociais e econômicos que o Festival impulsiona.

115

Metodologia

Os dados da pesquisa de opinião foram coletados durante e após o 20º FICA. A pesquisa foi realizada por meio de questionários específicos para os públicos interno e externo. A equipe de pesquisadores de campo foi formada por moradoras da Cidade de Goiás, sob a coordenação da empresa MOSAICO.

Dimensionamento da amostra

Foram aplicados 300 (trezentos) questionários, abrangendo o público-alvo externo (visitantes e turistas) e público-alvo interno (moradores e empresários do setor turístico), distribuídos da seguinte forma:

- 180 questionários visitantes/turistas/participantes
- 87 questionários moradores
- 36 questionários empresários (hotéis, bares, restaurantes, lojas de artesanato)

Técnicas de Investigação

Para o levantamento de dados, a técnica de investigação utilizada foi baseada na aplicação de questionários por uma equipe treinada. Os questionários foram estruturados com perguntas abertas e fechadas, possibilitando a coleta sistematizada de um número maior de informações para avaliar e conhecer os interesses e expectativas dos envolvidos no evento.

Durante o evento, os questionários foram aplicados entre os participantes e visitantes, abordados nos locais onde ocorreram as atividades programadas do evento.

Visando uma distribuição equilibrada da amostra, os formulários de pesquisa foram aplicados em locais, datas e horários definidos para se coletar informações sobre as diversas atividades programadas.

DIA		APLICAÇÃO E DIGITAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS		
		Dahiany	Elismar	Evellyn
Dia 7 de junho	Quinta-feira	10 visitantes 16h às 19h Chafariz	10 visitantes 16h às 19h Teatro	10 visitantes 16h às 19h Coreto
Dia 8 de junho	Sexta-feira	20 visitantes 16h às 20h Mercado, Teatro, Coreto	20 visitantes 9h às 13h UEG, Chafariz, Teatro	20 visitantes 15h às 19h Teatro, Coreto, Chafariz
Dia 9 de junho	Sábado	27 visitantes 14h às 18h Mercado, Teatro, Coreto e Carioca	27 visitantes 19h às 23h Teatro, Coreto	26 visitantes 09h às 13h Chafariz, Hotel Vila Boa e Mercado
Dia 10 de junho	Domingo	10 visitantes 9h às 13h Igreja Rosário, Chafariz e Casa de Cora	10 visitantes 15h às 18h Coreto e Pça de Eventos	10 visitantes 15h às 19h UEG e Santana

6.1 RESUMO COMPARATIVO

VISITANTES			MORADORES			EMPRESÁRIOS		
2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
PARTICIPAÇÃO NO EVENTO								
25% sim / oficinas, cursos e fóruns	46% sim / cinema/filmes	39,7% sim / oficinas, cursos e fóruns	55% sim / shows	54% sim / shows	47% sim / shows	50% sim / shows	67% sim	49% shows
27% sim / shows	35% sim / shows	31,8% sim / cinema	23% fica na comunidade	24% sim / cinema/filmes	34% sim / oficinas, cursos e fóruns	8% sim / outros	33% não	11% fica na comunidade
23% sim / outros	32% sim / fica na comunidade	30,7% sim / fica na comunidade	21% sim / oficinas, cursos e fóruns	18% sim / fica na comunidade	24% sim / Fica na Comunidade	-	-	6% oficinas, cursos e fóruns
EXPECTATIVAS								
43% atendidas plenamente	46% atendidas plenamente	51,1% atendidas plenamente	40% atendidas plenamente	40% atendidas plenamente	38% atendidas em parte	41% atendidas em parte	37% atendidas em parte	66,7% atendidas plenamente
28% atendidas em parte	25% atendidas em parte	26,7% atendidas em parte	28% atendidas em parte	28% superadas	37% atendidas plenamente	33% não satisfeitas	31% não satisfeitas	19,4% atendidas em parte
15% não respondeu	19% superadas	12,8% superadas	28% superadas	28% atendidas em parte	15% superadas	25% atendidas plenamente	14% atendidas plenamente	13,9% não satisfeitas
RECOMENDAÇÃO DO FICA A AMIGO, FAMILIAR OU CLIENTE								
93% sim	98% sim	97,8% sim	97% sim	92% sim	97% sim	-	78% sim	-
2% não	1% não	1,7% não	-	8% não	3% não	-	22% não	-
COMO SE INFORMOU SOBRE O FICA								
58% parentes e amigos	52% parentes e amigos	56,7% parentes e amigos	40% internet	53% parentes e amigos	48,3% parentes e amigos	79% parentes e amigos	62% parentes e amigos	69% parentes e amigos
30% internet	27% internet	15,6% redes sociais	37% parentes e amigos	29% internet	25,8% redes sociais	29% internet	20% internet	14% redes sociais
19% tv/rádio	9% tv/rádio	13,9% site do evento	32% tv/rádio	6% carro de som	11,2% tv/rádio	8% tv/rádio/cartazes	8% tv/rádio/cartazes	11% site do evento
PONTO FORTE DO FICA								
48% cinema/filmes	55% cinema/filmes	57,5% cinema/filmes	43% shows	50% cinema/filmes	47% cinema/filmes	42% shows	35% shows	52,8% shows
30% shows	25% shows	37,9% shows	38% movimento cultural	22% movimento cultural	18% shows	25% filmes	27% cinema/filmes	13,9% cinemas/filmes
22% oficinas, cursos e fóruns	20% oficinas, cursos e fóruns	25,9% oficinas	32% filmes	16% shows	14% movimento cultural	18% movimento econômico	16% movimento cultural	13,9% movimento econômico
PONTO FRACO DO FICA								
48% não respondeu	24% shows	20% cinema / filmes	35% shows	22% shows	19% movimento turístico	25% barulho	25% shows	30,6% barulho
21% outros	11% oficinas/cursos/fóruns	16,7% shows	12% movimento turístico	16% movimento turístico	13% barulho	25% não respondeu	20% barulho	19,4% oficinas/cursos /fóruns
16% shows	3% divulgação	16,1% oficinas/cursos/fóruns	29% não respondeu	8% barulho	11% shows	17% filmes, oficinas, cursos e fóruns	10% movimento turístico	11,1% shows e divulgação



FICA2018
20º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

AVALIAÇÃO DA CIDADE: LIMPEZA URBANA

62% bom	46% bom	50,6% bom	49% bom	46% bom	45% bom	42% bom	59% bom	63,9% bom
19% ótimo	44% ótimo	41,7% ótimo	38% ótimo	40% ótimo	30% regular	25% ótimo	25% ótimo	22,2% ótimo
12% regular	7% regular	6,1 regular	10% regular	6% regular	25% ótimo	17% regular	4% regular	8,3% regular

AVALIAÇÃO DA CIDADE: SEGURANÇA PÚBLICA

60% bom	52% bom	50,6% bom	50% bom	48% bom	57% bom	68% ótimo	55% bom	55,6% bom
23% ótimo	41% ótimo	41,7% ótimo	40% ótimo	36% ótimo	20% regular	25% bom	22% ótimo	25% ótimo
7% regular	5% regular	3,3% regular	8% regular	12% regular	16% ótimo	8% regular	10% regular	13,9% regular

AVALIAÇÃO DA CIDADE: SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

40% bom	19% ótimo	37,2% bom	-	-	-	-	-	-
34% regular	42% bom	26,7% regular	-	-	-	-	-	-
11% ótimo	19% regular	21,1% ótimo	-	-	-	-	-	-

AVALIAÇÃO DA CIDADE: TRÂNSITO E ESTACIONAMENTOS

35% bom	36% regular	36,1% bom	30% regular	30% regular	40% bom	33% regular	35% regular	52,8% bom
25% regular	22% regular	21,7% regular	23% bom	20% bom	24% regular	29% bom	26% bom	25% regular
13% ruim	11% ótimo	14,4% ótimo	12% ótimo	16% ruim	16% ruim	17% ruim/péssimo	12% ruim	11,1% ruim

AVALIAÇÃO DA CIDADE: SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÃO E INTERNET

25% bom	31% bom	27,8% regular	30% regular	32% bom	31% regular	37% bom	31% bom	36,1% bom
24% ruim	28% regular	22,2% ruim	23% péssimo	32% regular	21% bom	29% regular	28% regular	30,6% ruim
20% regular	15% ruim	21,7% bom	22% ruim	16% ruim	20% péssimo	17% ruim	18% ruim	27,8% regular

AVALIAÇÃO DA CIDADE: LOCAIS DOS SHOWS, MOSTRAS E OFICINAS

51% bom	60% bom	53,9% bom	26% bom	50% bom	62% bom	29% bom	61% bom	86,1% bom
12% regular	29% ótimo	31,7% ótimo	21% regular	32% ótimo	20% ótimo	17% regular	18% ótimo	8,3% ótimo
19% não utilizou	4% regular	5,6% regular	15% ruim	8% regular	18% regular	12% ótimo	2% regular	5,6% regular

AVALIAÇÃO DA CIDADE: SINALIZAÇÃO DO EVENTO

-	-	-	34% bom	14% bom	49% bom	54% não respondeu	37% bom	66,7% bom
-	-	-	23% ótimo	14% ótimo	31% regular	21% regular	12% ótimo	11,1% regular
-	-	-	21% regular	14% regular	7% ótimo	12% ótimo/bom	8% ruim	8,3% ruim

AVALIAÇÃO DA CIDADE: SERVIÇOS BANCÁRIOS E CARTÕES

42% bom	36% bom	44,4% bom	-	48% bom	-	-	37% bom	-
36% não utilizou	21% ótimo	17,2% ótimo	-	14% ótimo	-	-	12% ótimo	-
11% ótimo	8% regular	10,6% regular	-	14% regular	-	-	8% ruim	-

SERVIÇOS TURÍSTICOS: ALIMENTAÇÃO

47% bom	37% bom	52% bom	-	-	-	-	-	-
30% ótimo	35% ótimo	35% ótimo	-	-	-	-	-	-
10% regular	9% regular	3% regular	-	-	-	-	-	-

SERVIÇOS TURÍSTICOS: HOSPEDAGEM

41% bom	58% não utilizou	29% bom	-	-	-	-	-	-
---------	------------------	---------	---	---	---	---	---	---

O meio ambiente visto com arte.

REALIZAÇÃO:

SEDUCE
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE

GOIÁS
GOVERNO DE
Avançando sem parar



FICA2018
20º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

25% não utilizou	17% bom	17% ótimo	-	-	-	-	-	-
21% ótimo	10% ótimo	7% regular	-	-	-	-	-	-
SERVIÇOS TURÍSTICOS: ATRATIVOS TURÍSTICOS								
40% bom	40% ótimo	50% bom	-	-	-	-	-	-
23% ótimo	39% bom	32% ótimo	-	-	-	-	-	-
21% não utilizou	4% regular	2% regular	-	-	-	-	-	-
SERVIÇOS TURÍSTICOS: INFORMAÇÕES TURÍSTICAS								
40% bom	44% bom	50% bom	-	-	-	-	-	-
16% regular	15% ótimo	14% ótimo	-	-	-	-	-	-
30% não utilizou	14% regular	12% regular	-	-	-	-	-	-
SERVIÇOS TURÍSTICOS: PREÇOS PRATICADOS								
33% regular	42% bom	43% bom	-	-	-	-	-	-
32% bom	34% regular	37% regular	-	-	-	-	-	-
8% ruim	11% ruim	7% ruim/ótimo	-	-	-	-	-	-
SERVIÇOS TURÍSTICOS: AGÊNCIAS, GUIAS DE TURISMO E TÁXIS								
78% não utilizou	87% não utilizou	7% bom	-	-	-	-	-	-
7% bom	5% bom	2% ótimo	-	-	-	-	-	-
6% regular	2% ótimo	2% regular	-	-	-	-	-	-
DATA DO EVENTO								
38% bom	56% bom	59,6% bom	32% ruim	44% bom	68% bom	33% ruim	45% bom	66,7% bom
23% regular	16% ótimo	25,8% ótimo	23% bom	26% regular	16% ótimo	29% péssimo	18% regular	25% ótimo
19% ruim	21% regular	6,7% regular	23% regular	10% ótimo	11% regular	20% bom	14% ótimo	5,6% regular
DIVULGAÇÃO								
47% bom	47% bom	41,3% bom	41% bom	48% bom	43% bom	33% bom	28% regular	27,8% bom
17% regular	22% regular	18,4% regular	28% regular	34% regular	32% regular	33% regular	22% bom	22,2% regular
16% ruim	15% ótimo	16,8% ruim	15% ruim	10% ótimo	14% ruim	21% ruim	20% ruim	19,4% ruim
PROGRAMAÇÃO DE CINEMA								
35% bom	43% bom	41,6% bom	38% bom	52% bom	55% bom	12% bom	18% bom	33,3% bom
18% ótimo	22% ótimo	29,8% ótimo	20% ótimo	14% ótimo	14% ótimo	4% regular	6% ótimo	5,6% ótimo
10% regular	4% regular	7,3% regular	11% regular	8% regular	14% regular	4% ruim	4% regular	2,8% regular
PROGRAMAÇÃO DE MEIO AMBIENTE								
36% bom	40% bom	42,7% bom	41% bom	50% bom	51% bom	4% ótimo	22% bom	33,3% bom
11% ótimo	17% ótimo	26,4% ótimo	12% regular	16% regular	16% ótimo	4% bom	4% ótimo	5,6% ótimo
10% regular	4% regular	4,5% regular	12% ótimo	10% ótimo	15% regular	4% regular	2% regular	2,8% regular
PROGRAMAÇÃO CULTURAL: SHOWS, APRESENTAÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS								
30% bom	44% bom	42,7% bom	28% bom	36% bom	45% bom	12% ótimo	20% bom	38,9% bom
12% regular	18% ótimo	31,5% ótimo	26% regular	26% regular	21% regular	12% regular	18% ruim	22,2% ótimo
12% ótimo	17% regular	10,01% regular	12% ótimo	16% ótimo	18% ótimo	8% bom/ruim	8% regular	13,9% regular

O meio ambiente visto com arte.

REALIZAÇÃO:

SEDUCE
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE

GOIÁS
GOVERNO DE
Avançando sem parar



FICA2018
20º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

FÓRUM DE CINEMA

25% bom	23% bom	20,2 % bom	32% bom	32% bom	32% bom	4% bom	8% bom	8,3% bom
8% regular	11% ótimo	11,2% ótimo	13% regular	12% regular	12% regular	4% regular	6% ótimo	-
5% ótimo	2% regular	2,8% regular	9% ótimo	10% ótimo	10% ótimo	-	2% regular	-

FÓRUM DE MEIO AMBIENTE

24% bom	17% bom	17,8% bom	35% bom	38% bom	37% bom	4% bom	8% bom	5,6% bom
6% ótimo	13% ótimo	16,1% ótimo	9% regular	8% ótimo	11% ótimo	4% regular	4% ótimo	2,8% regular
6% regular	2% regular	2,8% regular	8% ótimo	12% regular	11% regular	-	2% regular	-

OFICINAS DE CINEMA

21% bom	16% bom	11,7% bom	35% bom	30% bom	19% bom	4% bom	6% ótimo	5,6% regular
6% ótimo	10% ótimo	11,7% ótimo	12% ótimo	14% regular	12% regular	4% regular	6% bom	-
6% regular	1% ruim	1,7% regular	8% regular	10% ótimo	9% ótimo	-	4% regular	-

OFICINAS DE MEIO AMBIENTE

21% bom	10% bom	11,1% bom	35% bom	23% bom	22% bom	4% bom	8% bom	5,6% bom
6% ótimo	9% ótimo	7,8% ótimo	9% ótimo	14% ótimo	10% ótimo	4% regular	4% ótimo	-
6% regular/não respondeu	1% regular	0,6% regular	6% regular	10% regular	10% regular	-	2% regular	-

FICA NA COMUNIDADE

23% bom	34% bom	35,8% bom	26% bom	46% bom	40% bom	-	-	30,6% bom
10% ótimo	26% ótimo	28,5% ótimo	18% regular	22% ótimo	16% ótimo	-	-	2,8% ruim
7% regular	2% regular	2,2% regular	15% ótimo	4% regular	12% regular	-	-	-

AVALIAÇÃO GERAL DO FICA

56% bom	62% bom	61,8% bom	52% bom	62% bom	54% bom	58% regular	39% regular	66,7% bom
18% regular	27% ótimo	27,5% ótimo	24% regular	24% regular	20% regular	17% bom	26% bom	13,9% regular
17% ótimo	9% regular	6,7% regular	17% ótimo	6% ruim	15% ótimo	8% ruim/péssimo	20% ruim	8,3% ótimo

O meio ambiente visto com arte.

REALIZAÇÃO:

SEDUCE
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE

**GOIÁS**
Avançando sem parar

7. AVALIAÇÃO

ASPECTOS DE MARKETING E POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO	
POSITIVOS	NEGATIVOS
Evento consolidado no Calendário Cultural Goiano.	Ainda é tímida a participação de visitantes nacionais e internacionais
Reconhecido como a maior mostra de Cinema Ambiental da América Latina com premiação diferenciada, inclusive com parceiros inserindo mais premiações em mostras paralelas, como a SANEAGO	Falta de uma data fixa do evento, apesar de esse ano ter sido feita na semana ambiental que seria a data almejada para todos os anos.
Temática de forte importância local, nacional e internacional.	Shows nacionais em menor número e somente em um ou dois dias de evento, enquanto que nos dias de semana poderiam atrair público para maior estada na cidade.
Fidelização do público regional, que comparece ao evento com regularidade, sobretudo nos shows do final de semana.	
Participação de filmes internacionais na mostra Competitiva.	
Mudança na programação valorizando mais as atividades relacionadas à temática ambiental e ao cinema.	
Maior participação e satisfação com relação às atividades de cinema e meio ambiente do que em todas as edições anteriores.	

ASPECTOS SOCIOCULTURAIS	
POSITIVOS	NEGATIVOS
Projeto Fica Atitude	Evento ainda não consolidado no calendário do cinema nacional e internacional
Reconhecido como a maior mostra de Cinema Ambiental da América Latina.	Consumo de drogas.
Temática de forte importância local, nacional e internacional.	Perturbação do sossego público.
Dinamização Econômica do município durante o evento pela contratação de serviços locais e aumento do fluxo turístico.	Dificuldade de mobilidade urbana.
Mostras, fóruns, mesas e oficinas de excelente qualidade.	Efeitos econômicos sazonais.
Atrações artísticas locais e goianas de relevante valor cultural.	Público diminuiu em função da falta de shows de renome nacional.

Valorização e estímulo a criação cinematográfica em Goiás, inclusive com a valorização dos cursos e público local.	Poucas ações de planejamento participativo antecedem o evento junto aos empresários, ao setor público e à comunidade
Lazer e entretenimento de qualidade para os visitantes e moradores de Goiás.	Alguma sobreposição na programação.
Ampliação e fortalecimento das ações do FICA na Comunidade nos bairros e área rural da Cidade de Goiás.	
Maior adesão da comunidade escolar e visitantes nas mostras, fóruns, debates e oficinas de Cinema.	
Fortalecimento da parceria com as Instituições de Ensino Superior locais.	
Networking entre participantes e moderadores/palestrantes.	
Qualidade dos palestrantes do Fórum de Meio de Ambiente e de Cinema	

ASPECTOS AMBIENTAIS	
POSITIVOS	NEGATIVOS
Projeto FICA Limpo.	Excesso de demanda no final de semana, superando a capacidade de carga social e ambiental da cidade.
Reciclagem de resíduos.	Produção excessiva de resíduos recicláveis e não recicláveis.
Bebedouros públicos localizados em pontos estratégicos da realização do evento.	Excesso de veículos particulares em detrimento do transporte público
Incentivo da produção do evento à carona solidária	
Material do evento impresso utilizando papel fornecido por empresas certificadas com o selo FSC, que trabalham com papéis produzidos a partir de fontes responsáveis e madeiras de reflorestamento.	
Preocupação com poluição sonora, os shows foram em sua maioria no Palácio.	

ASPECTOS ECONÔMICOS	
POSITIVOS	NEGATIVOS
Dinamização Econômica do município durante o evento.	Benefícios econômicos de curto prazo.
Contratação de serviços locais e aumento na geração de renda para empresários e moradores.	Indefinição da data.

Investimento / patrocínio órgãos estaduais no município.	Concorrência desleal de ambulantes vindos de fora da cidade com os comerciantes da própria comunidade, causando evasão de divisas.
Articulação e preparação do comércio turístico local para atender ao público.	Estrutura turística limitada na cidade para receber o público e atender à excessiva demanda no final de semana. Ocupação de parte dos serviços turísticos (sobretudo hospedagem) pela equipe de organização do evento.
Melhoria dos serviços de alimentação e hospedagem.	



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O FICA 2018, com tema FICA 20 ANOS: A FORÇA DE UM LEGADO consolida sua trajetória e reforça a importância de sua continuidade por impulsionar ao longo desses 20 anos debates sobre cinema ambiental. As obras, os debates, as mostras e todas as atividades culturais apresentadas ao longo da história do FICA por muitas vezes já demonstraram sua capacidade de amplificação de discussões a partir do cinema ambiental e ampliação de ganhos sob aspectos sociais para a Cidade de Goiás, o Brasil e o mundo. Ao longo desses 20 anos, o Fica vem cumprindo seus objetivos fundamentais: valorizar o cinema; discutir amplamente a questão ambiental; movimentar a cultura com ações de valorização do artista e sua criação, além de promover a reflexão e sensibilização sobre os desafios do ser humano diante da situação ambiental do planeta. Ainda, o evento gera empregos e fomenta o turismo local, sendo uma vitrine de Goiás para o mundo.

Trata-se de um evento pluralista, com tema projetado para as grandes questões humanitárias mundiais envolvendo denúncia e arte, sustentabilidade, responsabilidade e educação. O FICA nasceu internacional e assim permaneceu com sua Mostra Competitiva com relevância notável no circuito dos festivais da temática por 20 anos, sendo ainda realizado numa Cidade patrimônio do mundo, reconhecida pela UNESCO é um legado valioso para o Estado de Goiás, talvez por isso não tenha trilhado caminhos da iniciativa privada, até sua 20ª edição segue o festival sendo realizado pelo Governo como um bem público, na cidade-patrimônio.

“Esta edição consolidou um legado e deixou a certeza de que outros 20 Ficas virão. A sustentabilidade é a nova fronteira da humanidade, assim como o combate à fome e as guerras”, afirmou o secretário de Educação, Cultura e Esporte (Seduc), Marcos das Neves. A vigésima edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica) recebeu um público de 40 mil pessoas em seis dias de evento, de acordo com a organização do festival. Cerca de 6 mil visitantes passaram pelas salas de cinema, mesas de meio ambiente, de cinema e oficinas e minicurso realizadas na edição. O Fica Atitude, um dos destaques do festival, exibiu 16 filmes produzidos por estudantes de ensino fundamental e médio e recebeu 2 mil alunos da rede estadual no evento. A presença goiana nas mostras de cinema foi significativa, com 47 obras de

Goiás no total. O Fica 2018, além da mostra de abertura, exibiu oito mostras de cinema e dois lançamentos, que, no total, contabilizaram 101 filmes.

A Mostra Competitiva selecionou 21 filmes, que foram assistidos em seus quatro dias de exibição – entre eles, dez produções nacionais e 11 estrangeiras, provenientes de oito países diferentes. Foram cinco longas, um média e 14 curtas. A Argentina concorreu com um filme, O Irã, outro, o México também marcou presença com uma produção e o Uruguai com outra. Da Europa, a Espanha foi representada com dois filmes, Portugal, com três e a Itália com dois. O público assistiu a documentários, filmes experimentais, ficção e animação.

125

A 2ª Mostra Saneago de Filmes Temáticos Sobre Água exibiu três obras, de três países, que concorreram ao prêmio de 30 mil reais. A 16ª Mostra ABD Cine Goiás exibiu 20 filmes em três sessões. A 10ª Mostra Infantil – Fica Animado recebeu seis filmes. Já a Mostra com Audiodescrição, que contou com crianças e adultos deficientes visuais, exibiu oito filmes diferentes com a tecnologia assistiva de audiodescrição. A Mostra Fica 20 Anos – A Força de um Legado, que homenageou produções ganhadoras de outros festivais, selecionou seis filmes, sendo três curtas e três longas.

A Mostra Os Povos do Cerrado exibiu 22 filmes em seus dois dias de realização. A edição 2018 também realizou dois lançamentos: A produção local O Voo da Primavera, de Dagmar Talga, e a nacional Correndo Atrás, de Jefferson De. A Mostra de Abertura exibiu o filme Ex-Pajé, de Luiz Bolognesi.

Esta edição promoveu três mesas de meio ambiente, três de cinema e 17 oficinas, laboratórios e minicursos. A programação musical apresentou 13 artistas durante os dias de evento, e se encerrou com o show de Ana Carolina no sábado à noite. Além das mesas, diretores dos filmes da Mostra Competitiva participaram do “Encontro com Realizadores” que promoveu uma conversa entre público e produtores dos filmes.

A Tenda Multiétnica atraiu atenções à diversidade, com a presença de cinco povos diferentes, entre indígenas e quilombolas. Ocupada pelos povos tradicionais do Cerrado, a tenda

multiétnica possibilitou o compartilhamento de conhecimento e a conscientização ambiental através da promoção dos saberes tradicionais.

Durante os primeiros cinco dias de Festival, o Fica na Comunidade promoveu debates, lançamento de filme, oficinas e ações integrativas. Tanto a Saneago quanto a Enel aproveitaram o evento para lançar projetos de reciclagem com contrapartida à população. Descontos na conta de energia serão oferecidos em troca da entrega de materiais recicláveis no Eco ponto e na conta de água, quando o cidadão entregar óleo usado de cozinha na Saneago.

O legado que o evento deixa para a cidade de Goiás é permanente, com geração de empregos e fomento ao comércio local, mas principalmente na educação, sendo que ao longo dos últimos anos de realização do festival é perceptível seu impacto nas escolas da cidade e da região, esse legado tem a real significância da sustentabilidade do festival. Foi um plantio feito há 20 anos cujos frutos podemos apreciar nessa edição e com a certeza de que existem inovações permanentes e envolvimento de pessoas locais que reflorescem o FICA a cada ano, a cada criança envolvida e jovem encorajado ao contato com o cinema, com a cultura dos povos originários, com a discussão sobre a preservação das espécies, inclusive a humana, com as discussões sobre ocupação urbana, com as dicotomias e conflitos entre tradição e inovação tecnológica, poesia e ganância humanas, fé e ceticismo de gerações sob a óptica ambiental e a lente do cinema. Todos temas que fazem os participantes do FICA se sentirem pertencentes a algo maior, pela importância e urgência, essa capacidade do festival não é possível de ser medida, somente vivenciada. Ao chegar em seus 20 anos muitos deveriam receber homenagens pela trajetória do festival, sobretudo aqueles que permanecem na Cidade de Goiás e em outros lugares batalhando pelas conquistas e evolução do festival por muitos outros anos que ainda virão. Vida longa ao FICA!



FICA2018

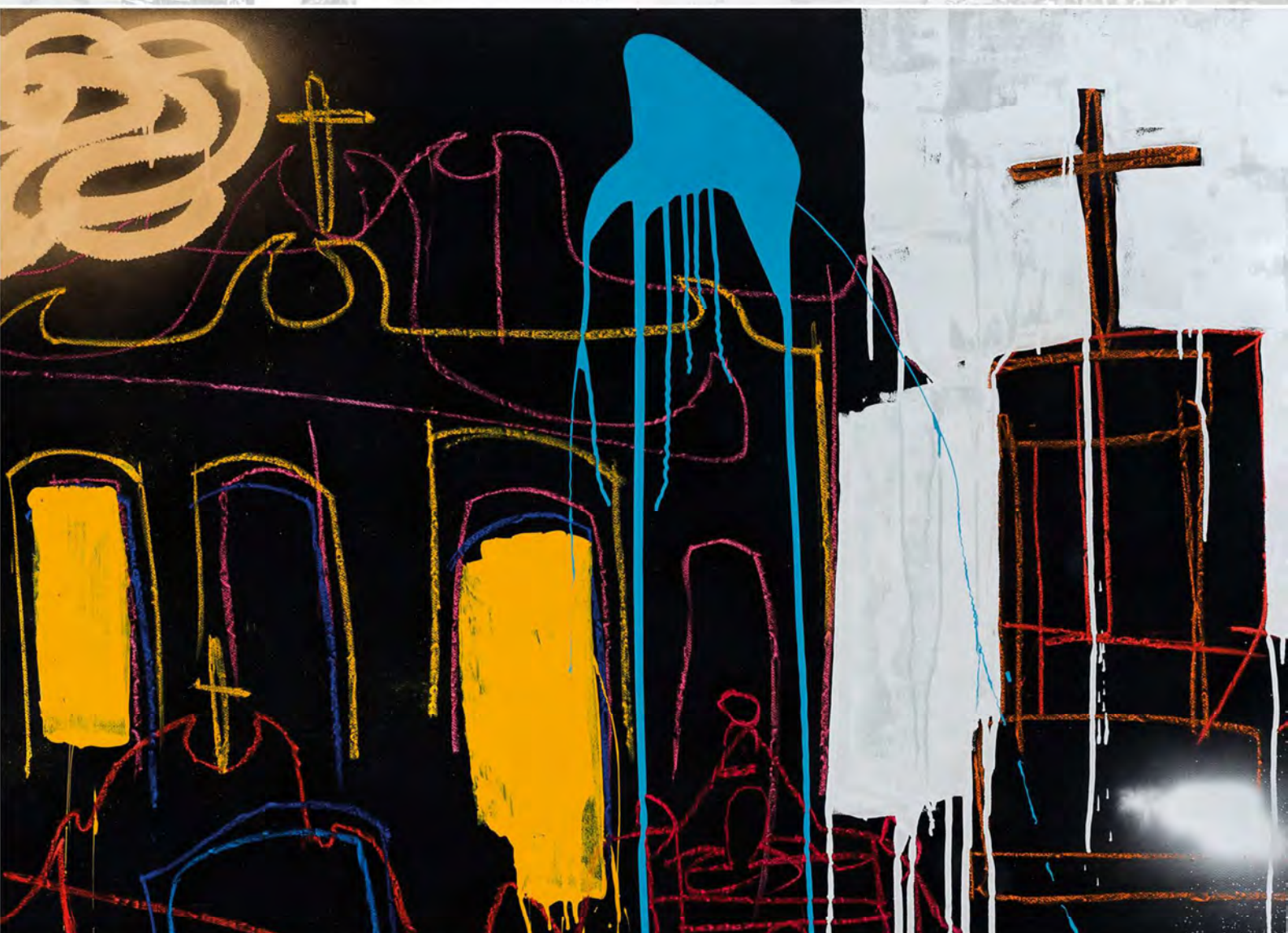
20º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

05 A 10 DE JUNHO DE 2018

CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

FICA, 20 ANOS: A FORÇA DE UM LEGADO.

Fica, 20 years, the Strength of a Legacy



Relatório de Pesquisa

O meio ambiente visto com arte.

Contrarrazão (49022856)

REALIZAÇÃO:

SEDUCE
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE

GOVERNO DE
GOIÁS
Avançando sem parar

SEI 202319222000658 / pg. 143

FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO



**An event by
The Government of the State of Goiás**

Governador/Governor
José Eliton

Organização/Organization
SEDUCE – Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte
State Secretariat for Education, Culture and Sports

Secretário de Estado de Educação, Cultura e Esporte/Presidente do FICA 2018
State Secretary for Education, Culture and Sports/President of FICA 2018
Marcos das Neves

Superintendente Executivo de Cultura/ Executive Superintendent for Culture
José Peixoto da Silveira Júnior (PX Silveira)

Superintendente de Ação Cultural/ Superintendent of Cultural Action
Nasr Nagib Fayad Chaul

Coordenação Geral/ Overall coordination
Marcos das Neves / Nasr Nagib Fayad Chaul

Coordenação Executiva/Executive Coordination
Germano Roriz

Coordenação Geral de Produção/ General Production Coordination
Rodrigo Borges Santana

Consultoria de Cinema/Film Consultants
Ilda Santiago
Walter Carvalho

Consultoria de Meio Ambiente/Environment Consultant
André Trigueiro

Produção Executiva - Mostras de Cinema
Executive Production – Film Screenings

Neila Batista
Márcio Jr.

Produção Internacional
International Production

Pedro Novaes

Produção Nacional/Produção Fica Animado
National Production/Animated FICA Production

Márcia Deretti

Produção Executiva/Coordenação de Produção do Escritório da Cidade de Goiás
Executive Production/Production Coordination at Goiás Office

Maurício Cruz

Produção Artística/Artistic Production

Claudinha Fernandes

Tráfego de Filmes/Film Handling

Neila Batista
Márcio Jr.

Produção de Oficinas/Courses and Workshops Production

Camila Pessoa

Suporte Técnico/Technical Support

Jonas Almeida de Lima

Comunicação Setorial Seduce/Sectoral Communication

Tereza Costa

PARCEIRO CULTURAL/CULTURAL PARTNER



CONSULTORIA TÉCNICA EM GESTÃO E PESQUISA



Consultoria, Projetos Culturais e Turismo

Coordenação Geral

Leonora Guedes Vieira

Priscila Vilarinho de Menezes

Coordenação da Pesquisa

Marcos Borges

Aplicação dos Formulários de Pesquisa

Dahiany Pires Arrais

Elismar Oliveira de Siqueira

Evellyn Heloiza Dourado Morais



SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	06
2	METODOLOGIA DA PESQUISA	09
2.1	Dimensionamento da Amostra	09
2.2	Técnica de Investigação	09
3	ANÁLISE DE DADOS DOS VISITANTES E TURISTAS.....	11
4	ANÁLISE DE DADOS DOS MORADORES DE CIDADE DE GOIÁS	24
5	ANÁLISE DE DADOS DOS EMPRESÁRIOS DA CIDADE DE GOIÁS	33
6	TABELA COMPARATIVA DO FICA 2018	44
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
8	APÊNDICES	50
	<u>APÊNDICE 1 – COLETÂNEA DAS CONTRIBUIÇÕES E CRÍTICAS DOS ENTREVISTADOS</u>	
	<u>APÊNDICE 2 - FORMULÁRIO DE PESQUISA DE OPINIÃO: TURISTAS</u>	
	<u>APÊNDICE 3 - FORMULÁRIO DE PESQUISA DE OPINIÃO: MORADORES</u>	
	<u>APÊNDICE 4 - FORMULÁRIO DE PESQUISA DE OPINIÃO: EMPRESÁRIOS</u>	

1. APRESENTAÇÃO

O Fica é realizado pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte (Seduce). A 20ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica) foi aberta oficialmente no dia 5 de junho, no Cineteatro São Joaquim, na Cidade de Goiás. Ao dar o pontapé inicial na programação do evento, o governador José Eliton assumiu o compromisso de dar continuidade ao Fica e frisou: “Continuar o Fica trata-se de uma política de estado e não uma política de governo”. Segundo ele, muito além do desenvolvimento de Goiás, o festival tem uma trajetória que envolve sustentabilidade. Em sua fala, ainda destacou que sem o Fica as políticas para o meio ambiente, que hoje existem em Goiás, não seriam as mesmas.

O secretário de Educação, Cultura e Esporte de Goiás, Marcos das Neves, também fez fala no evento, em que agradeceu legado deixado pela professora Raquel Teixeira. Ele falou que considera uma oportunidade única ser o secretário da Seduce nesta edição especial para o Fica, porque marca 20 anos de legado. “São 20 anos batendo na mesma tecla e cada vez mais forte: sustentabilidade”. Para o secretário, o descontrole ambiental atinge a todos e a solução, portanto, vem de todos, sem delimitações territoriais. “Os benefícios para a cultura e o meio ambiente que o Fica traz transcendem o espaço geográfico, não fica só aqui na cidade de Goiás ou no estado de Goiás, mas alcança todo o País e o mundo”, reforça.

O secretário de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos, Hwaskar Fagundes, destacou que o Fica é mais que um festival de cinema, mas engaja a defesa do meio ambiente. “É importante a abertura ser no dia do meio ambiente e ainda mais neste momento, em que aprovamos a delimitação do Parque Serra Dourada, que, em breve, será um novo ponto turístico de Goiás”, informou.

A professora Raquel Teixeira, também presente na solenidade, chamou de ciclo virtuoso os benefícios culturais e ambientais que o Fica tem trazido ao País em todos esses anos de existência. “O Fica mais contribuiu para a cultura, ele cria uma indústria de cinema, hoje temos cineastas brasileiros, que começaram aqui no Fica, sendo reconhecidos internacionalmente”, lembra. Ela destacou, ainda, o legado que o festival deixa na cidade, com o envolvimento de grupos culturais e ambientais locais.



FICA2018
20º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

05 A 10 DE JUNHO DE 2018

CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

Tanto a professora quanto o secretário Marcos das Neves anunciaram a criação, encabeçada por André Trigueiro da Escola Sustentável no Alcides Jubé, que tem o objetivo de ser uma escola modelo, que traz conceitos de sustentabilidade para os estudantes. “As crianças terão disciplinas voltadas para o desenvolvimento sustentável”, explicou o secretário de Educação, Cultura e Esporte.

A prefeita da cidade de Goiás, Selma Bastos descreveu o Fica como um “grande feito à querida Vila Boa”. A prefeita destacou, ainda, que o Fica consolidou-se ao longo de uma caminhada repleta de desafios. Selma ainda lembrou das ODS’s e reforçou que a cidade de Goiás caminha para cumprir os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela ONU.

Durante a solenidade de abertura foram exibidos os trailers dos filmes que concorriam na Mostra Competitiva deste ano. Além disso, foi a primeira vez que o Fica contou com uma intérprete de libras durante a cerimônia.

O Fica é uma iniciativa do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte (Seduc). Toda a programação é gratuita e aberta a todos os públicos.

São duas décadas e a consolidação no calendário do Estado, como um importante evento de divulgação de Goiás em âmbito nacional e internacional. O Fica tem investimentos exclusivos do Governo do estado por meio da Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte (Seduc). Esse ano, o orçamento é de R\$ 3 milhões.

Durante esses 20 anos realizadores de diversas partes do mundo passaram pelos becos da antiga capital ou enviaram seus trabalhos para o Festival. O evento firmou-se como o maior festival de cinema ambiental da América Latina e está entre os cinco maiores do mundo.

FORAM CERCA DE UM MILHÃO DE PESSOAS, ENTRE CINEASTAS, REALIZADORES, PRODUTORES, ESTUDANTES, JORNALISTAS E O PÚBLICO EM GERAL, QUE ABRAÇOU O FESTIVAL DESDE O INÍCIO.

Como resultado se criou uma cultura de cinema em Goiás, com o surgimento de diversos cursos superiores na área e cineastas de grande talento que foram formados pelo festival. E o setor de audiovisual passou a representar uma importante atividade econômica, gerando emprego e renda.

Nos últimos três anos, o Fica fortaleceu suas origens ao evidenciar o cinema e os debates sobre meio ambiente em sua programação sem deixar de oferecer música e arte para os participantes.

Outra novidade adotada, por iniciativa da ex-secretária Raquel Teixeira, foi a projeção no formato Digital Cinema Package (DCP), que começou a ser implantada no Fica 2017, garantindo mais qualidade à imagem e ao som dos filmes exibidos durante a Mostra Competitiva.

O Fica retornou ao seu conceito original, com uma robusta programação e grande prestígio na comunidade ambiental e cinematográfica. A ousadia de realizar de forma ininterrupta o Fica durante duas décadas é marca do ex-governador Marconi Perillo que criou o Festival em seu primeiro governo. É também a prova de que seus governos conferiram ao setor do audiovisual um lugar privilegiado na política cultural.

Neste ano, também foi realizada pesquisa de opinião, junto aos visitantes, moradores e empresários da cidade de Goiás, com o intuito de identificar o nível de satisfação em relação a organização do evento e serviços oferecidos. A cada nova edição, a pesquisa é cuidadosamente planejada e executada, para que possa gerar resultados sólidos e confiáveis, e assim servirem de parâmetro no planejamento dos próximos festivais.



2. METODOLOGIA

A cada edição do FICA é realizada pesquisa de opinião para identificar o perfil do público, bem como avaliar o nível de satisfação em relação a programação e serviços oferecidos. Os resultados são de extrema importância para o planejamento da edição seguinte, esclarecendo principalmente quais são os pontos de melhoria. Além dos visitantes, a pesquisa também é aplicada junto aos moradores e empresários da cidade de Goiás, e os resultados ajudam a mensurar os impactos sociais e econômicos que o Festival impulsiona.

Os dados da pesquisa de opinião foram coletados durante e após o 19º FICA. A pesquisa foi realizada por meio de questionários específicos para os públicos interno e externo. A equipe de pesquisadores de campo foi formada por estudantes da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e da Universidade Federal de Goiás (UFG), moradores da cidade de Goiás, sob a coordenação da empresa MOSAICO.

2.1 Dimensionamento da amostra

Foram aplicados 300 (trezentos) questionários, abrangendo o público-alvo externo (visitantes e turistas) e público-alvo interno (moradores e empresários do setor turístico), distribuídos da seguinte forma:

- 180 questionários visitantes/turistas/participantes
- 87 questionários moradores
- 36 questionários empresários (hotéis, bares, restaurantes, lojas de artesanato)

2.2 Técnicas de Investigação

Para o levantamento de dados, a técnica de investigação utilizada foi baseada na aplicação de questionários por uma equipe treinada. Os questionários foram estruturados com perguntas abertas e fechadas, possibilitando a coleta sistematizada de um número maior de informações para avaliar e conhecer os interesses e expectativas dos envolvidos no evento.

Durante o evento, os questionários foram aplicados entre os participantes e visitantes, abordados nos locais onde ocorreram as atividades programadas do evento.



Visando uma distribuição equilibrada da amostra, os formulários de pesquisa foram aplicados em locais, datas e horários definidos para se coletar informações sobre as diversas atividades programadas.

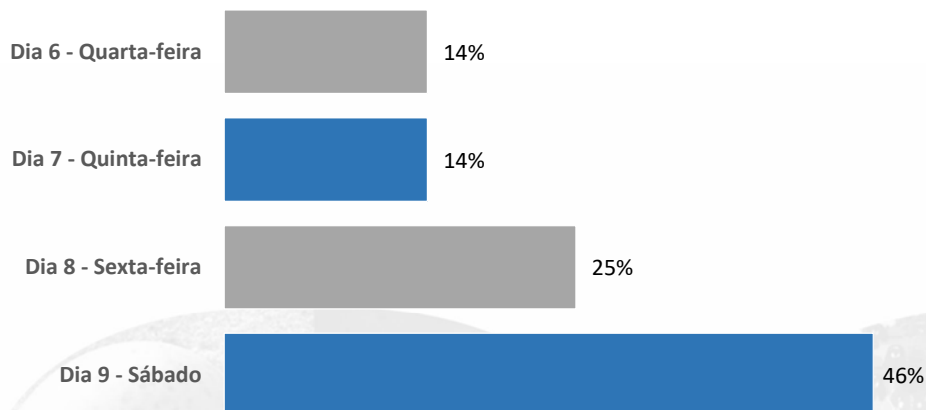
DIA		APLICAÇÃO E DIGITAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS		
		Dahiany	Elismar	Evellyn
Dia 7 de junho	Quinta-feira	10 visitantes 16h às 19h Chafariz	10 visitantes 16h às 19h Teatro	10 visitantes 16h às 19h Coreto
Dia 8 de junho	Sexta-feira	20 visitantes 16h às 20h Mercado, Teatro, Coreto	20 visitantes 9h às 13h UEG, Chafariz, Teatro	20 visitantes 15h às 19h Teatro, Coreto, Chafariz
Dia 9 de junho	Sábado	27 visitantes 14h às 18h Mercado, Teatro, Coreto e Carioca	27 visitantes 19h às 23h Teatro, Coreto	26 visitantes 09h às 13h Chafariz, Hotel Vila Boa e Mercado
Dia 10 de junho	Domingo	10 visitantes 9h às 13h Igreja Rosário, Chafariz e Casa de Cora	10 visitantes 15h às 18h Coreto e Pça de Eventos	10 visitantes 15h às 19h UEG e Santana

Dia 11 de junho	Segunda	20 moradores 9h às 17h	20 moradores 9h às 17h	20 moradores 9h às 17h
Dia 12 de junho	Terça feira	9 Moradores 9h às 17h	9 Moradores 9h às 17h	9 Moradores 9h às 17h
Dia 13 de junho	Quarta feira	12 empresários 9h às 17h	12 empresários 9h às 17h	12 empresários 9h às 17h



3. ANÁLISE DE DADOS DOS VISITANTES E TURISTAS DURANTE O FICA 2018

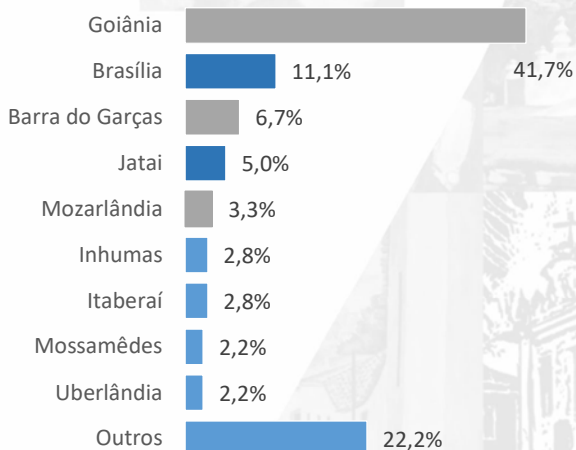
DISTRIBUIÇÃO DAS ENTREVISTAS REALIZADAS



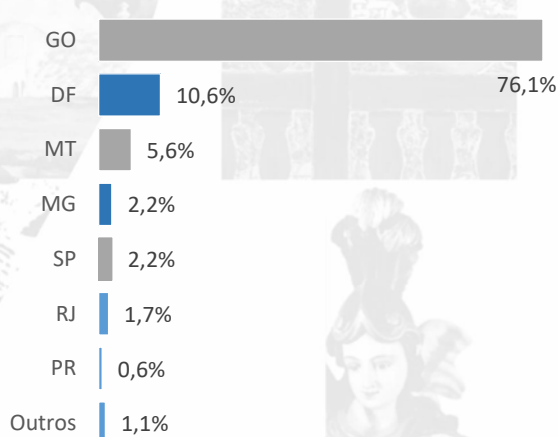
3.1 PERFIL DEMOGRÁFICO DOS VISITANTES

Os gráficos a seguir apresentam o perfil do público participante da 20ª edição do FICA.

MUNICÍPIOS DE ORIGEM DOS VISITANTES

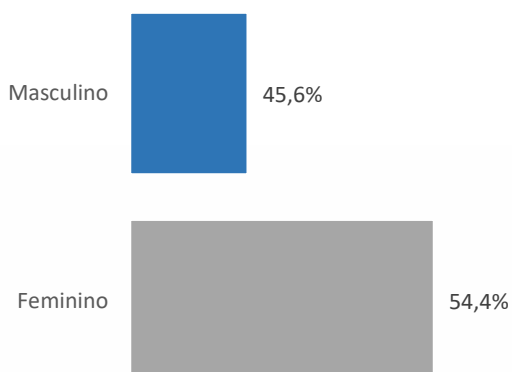


ESTADOS DE ORIGEM DOS VISITANTES

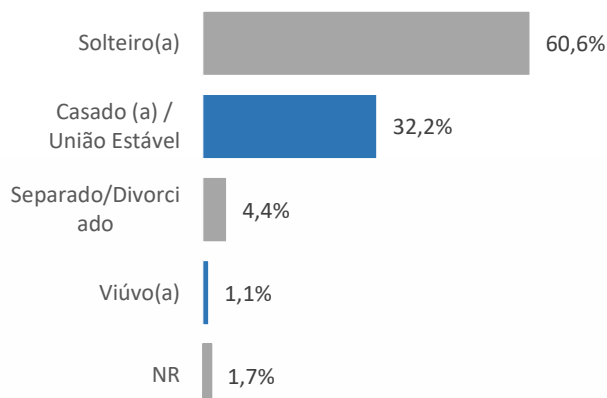


Do total de visitantes entrevistados, quase 50% eram de Goiânia, 76,1% do Estado de Goiás, 23,9% de outros estados, sendo 10,6% do Distrito Federal.

GÊNERO

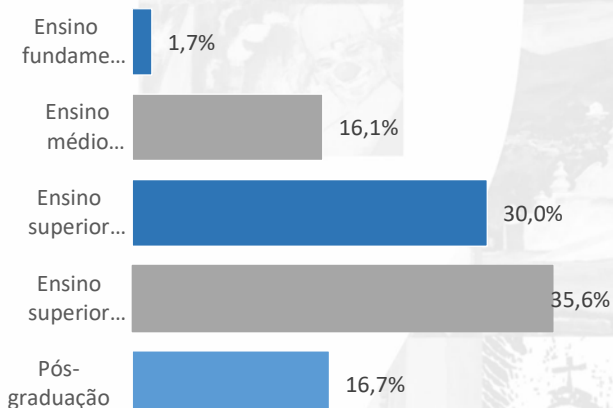


ESTADO CIVIL

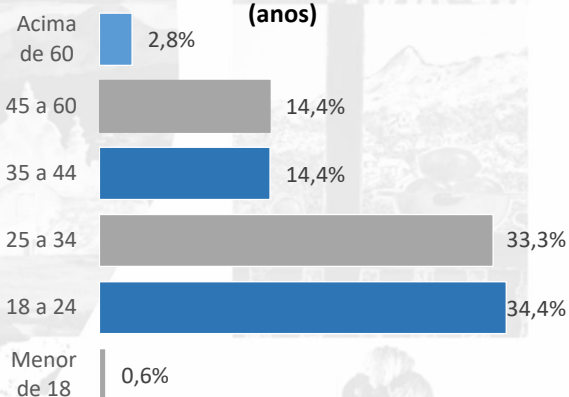


Quanto ao público entrevistado: sexo masculino (45,6%) e feminino (54,4%). Destes 60,6% eram solteiros e 32,2% casados.

ESCOLARIDADE



FAIXA ETÁRIA (anos)



Nesta edição do festival, predominou o público jovem. 34,4% tinham entre 18 e 24 anos, 33,3% entre 25 e 34, 14,4% entre 35 e 44 e entre 45 e 60 anos (igualmente).

Dos entrevistados, 35,6% tinham ensino superior completo e 16,7% possuíam pós-graduação.

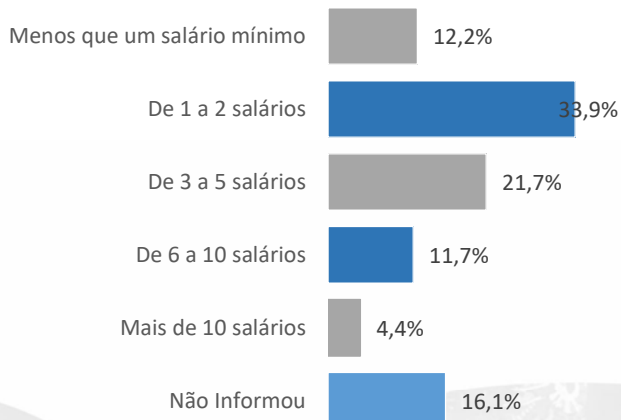
PROFISSÃO

(CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES)



FAIXA DE RENDA DOS VISITANTES

(Salário Mínimo = SM)



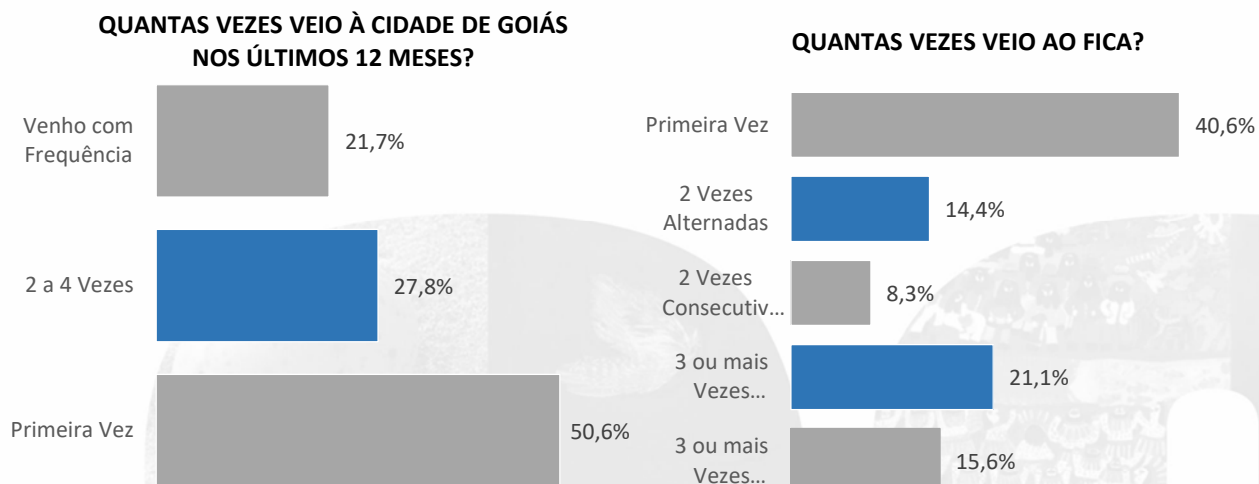
Referente a profissão, as respostas foram bastante diversificadas, sendo que predominaram os estudantes (23,3%), seguidos por funcionários públicos (22,8%).

Em relação a faixa de renda mensal, 55,6% dos entrevistados confirmaram ter renda mensal de 1 à 5 salários mínimos, e 16,1% não responderam.

3.2 CARACTERÍSTICAS DA VIAGEM E ESTADA

Os gráficos a seguir demonstram as características da viagem e da estada na Cidade de Goiás, e também fazem referência às informações e motivações do público participante da edição do FICA 2018.

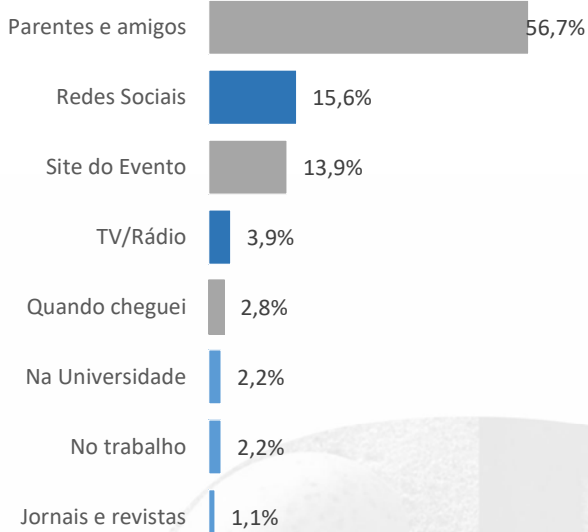
14



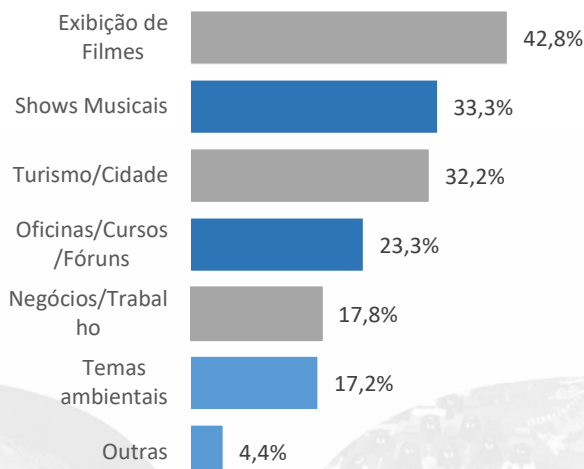
O gráfico demonstra, que nos últimos 12 meses 50,6% dos entrevistados visitaram a Cidade de Goiás pela primeira vez, enquanto 27,8% visitaram a cidade de 2 a 4 vezes e 21,7% afirmaram visitar a cidade com frequência.

Do total de entrevistados, 40,6% estavam participando do festival pela primeira vez e 36,7% já foram ao festival por três ou mais vezes consecutivas e alternadas.

COMO SE INFORMOU SOBRE O FICA?



QUAIS FORAM SUAS PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES PARA VIR AO FICA?

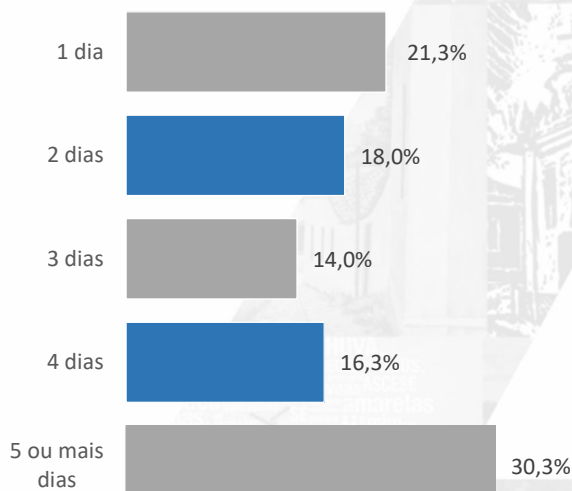


Valores ultrapassam 100% pois respondentes podiam indicar mais de uma opção.

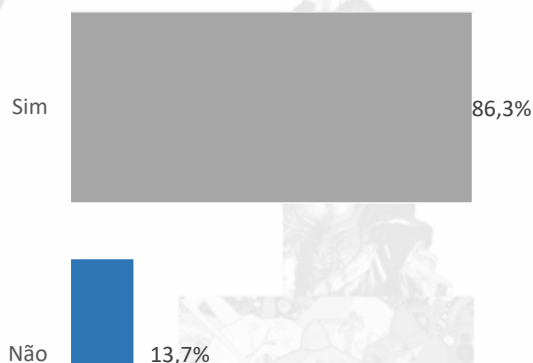
Para os visitantes entrevistados, os principais meios de informação sobre o festival foram parentes e amigos (56,7%) e redes sociais (15,6%).

Os filmes (42,8%) e os shows musicais (33,3%), foram apontados como as principais motivações para participarem do festival.

TEMPO DE PERMANÊNCIA NO EVENTO?

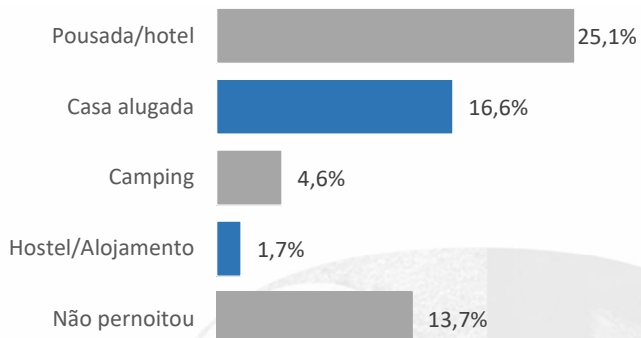


PERNOITOU NA CIDADE DE GOIÁS?

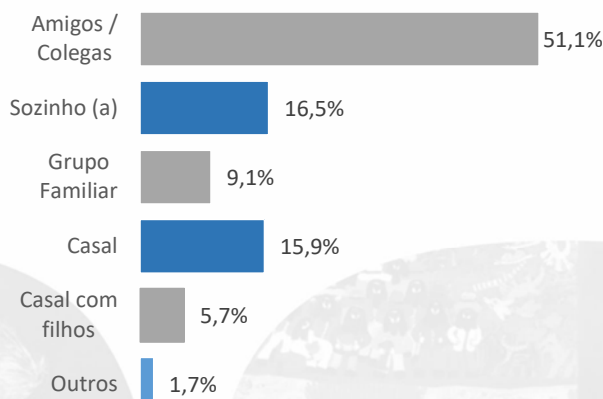


Quanto ao tempo de permanência no evento, a maioria dos visitantes (30,3%) afirmou que permaneceriam por 5 ou mais dias e 21,3% afirmaram que permaneceriam por apenas 1 dia.

ONDE VOCÊ FICOU HOSPEDADO?



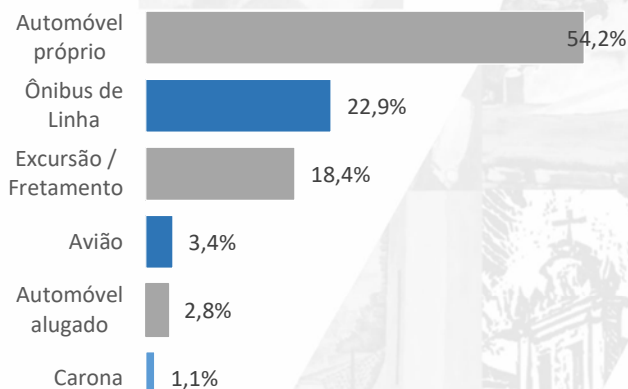
COM QUEM VIAJOU?



16

25,1% dos entrevistados ficaram hospedados em pousada e 16,6% ficaram hospedados em casa alugada. Dos entrevistados, 51,1% viajou com amigos e colegas. Já 16,5% viajaram sozinho e 15,9% viajaram em casal.

QUAIS MEIOS DE TRANSPORTE UTILIZOU?



Valores ultrapassam 100% pois respondentes podiam indicar mais de uma opção

ALGUÉM DO SEU GRUPO É PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS?



54,2% dos visitantes que foram a cidade de Goiás, utilizaram automóvel próprio como meio de transporte. Os outros meios de transporte mais utilizados foram ônibus de linha (22,9%) e excursão/fretamento (18,4%).

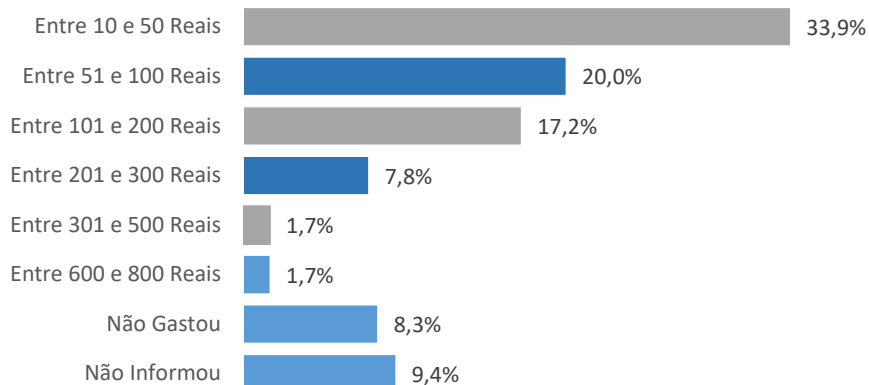
Quando questionados se possuíam ou tinham algum membro do grupo com deficiência ou mobilidade reduzida, 2,3% dos entrevistados afirmaram que sim.



GASTO MÉDIO POR DIA POR TIPO DE SERVIÇO

Serviço	R\$/Dia	% dos Entrevistados que Informaram o Valor
Hospedagem	121,60	28%
Alimentação	47,79	58%
Atrativos	15,20	6%
Artesanato	34,39	23%
Compras Diversas	42,23	41%

GASTO MÉDIO POR DIA DOS VISITANTES DURANTE O FICA

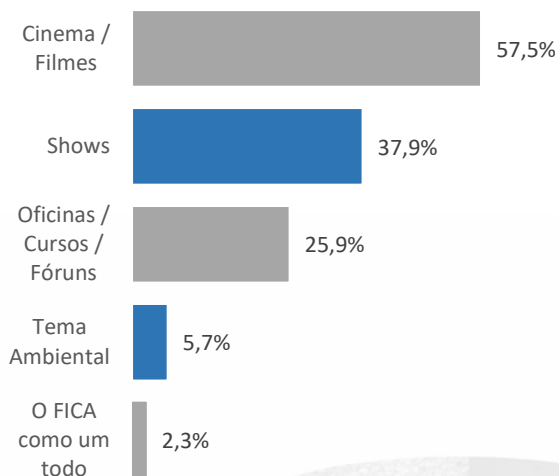


O maior gasto dos visitantes entrevistados foi com hospedagem (R\$ 121,60 dia), no entanto o gasto médio geral por dia foi entre R\$ 10,00 e 50,00 (33,9%).

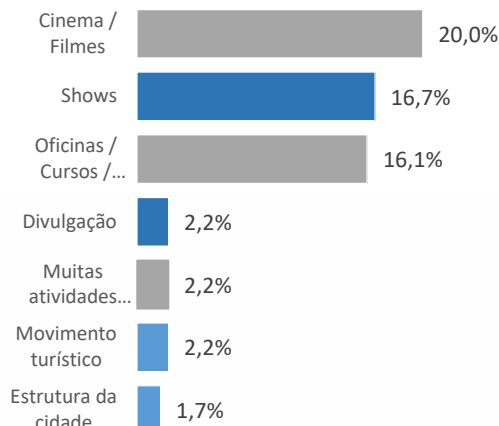
3.3 IMAGEM E PERCEPÇÃO DO EVENTO

A seguir os resultados referentes à imagem e percepção dos visitantes, com relação ao FICA.

QUAL FOI O PONTO FORTE DO FICA 2018?



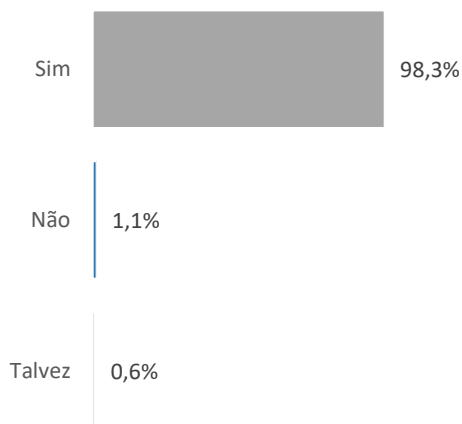
QUAL FOI O PONTO FRACO DO FICA 2018?



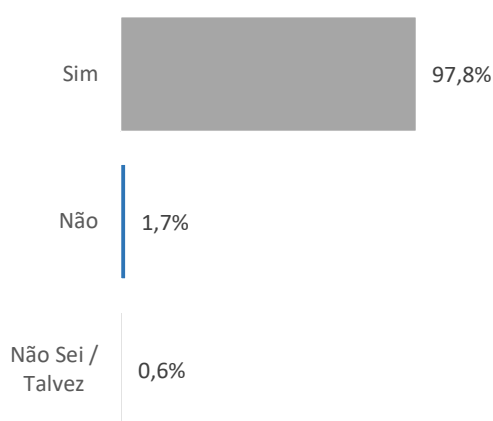
*Valores ultrapassam 100% pois respondentes podiam indicar mais de uma opção.

Segundo a maioria dos visitantes (57,5%), cinema e filmes, foram os pontos fortes do festival. No entanto para 20,0% dos entrevistados o cinema/filmes também foram o ponto fraco.

VOCÊ PRETENDE VOLTAR AO FICA 2019?

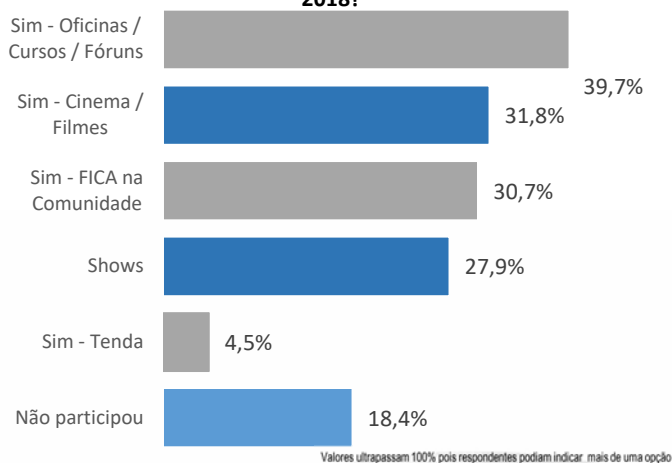


VOCÊ RECOMENDARIA A UM AMIGO OU FAMILIAR VIR AO FICA?

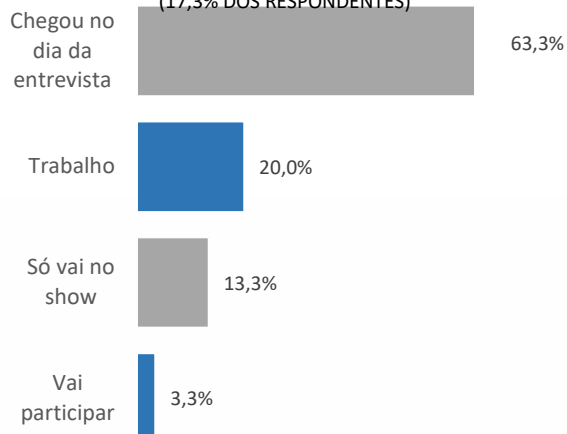


Quando questionados se pretendiam voltar ao FICA em 2019, 98,3% afirmaram que sim. E entre os visitantes que participaram da pesquisa, 97,8% recomendariam a um amigo ou familiar. As avaliações foram tão positivas quanto em 2017.

PARTICIPOU DE ALGUMA PROGRAMAÇÃO DO FICA 2018?

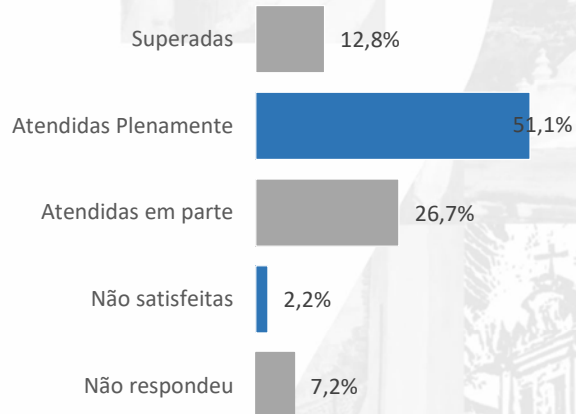


RAZÃO POR NÃO TER PARTICIPADO DA PROGRAMAÇÃO DO FICA (17,3% DOS RESPONDENTES)

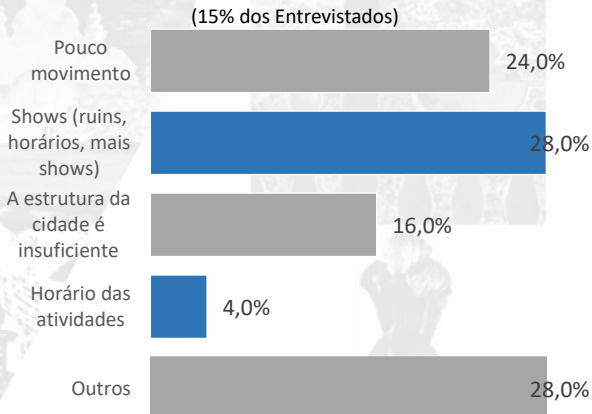


31,8% dos entrevistados assistiram aos filmes, 39,7% participarem das oficinas/cursos/fóruns e 30,7% participaram do FICA na comunidade. Dos 18,4% dos entrevistados que disseram não ter participado de nenhuma programação do Fica 2018, 63,3% disse que era porque tinha acabado de chegar na cidade e 20,0% porque estavam trabalhando.

SUAS EXPECTATIVAS COM RELAÇÃO AO EVENTO FORAM:



SE EXPECTATIVAS NÃO ATENDIDAS, QUAL É A RAZÃO? (15% dos Entrevistados)



Quanto as expectativas em relação ao evento, 51,1% citaram que foram atendidas plenamente, 26,7% atendidas em parte e 12,8% superadas. Para os que não tiveram as expectativas atendidas, 28% relatou que o motivo foram os shows ruins / poucos shows.

**FICA2018**20º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL**05 A 10 DE JUNHO DE 2018**

CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

3.4 AVALIAÇÃO DA CIDADE DE GOIÁS - INFRAESTRUTURA

A seguir, serão apresentados os resultados da avaliação feita pelos visitantes, referente a infraestrutura da Cidade de Goiás.

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA CIDADE DE GOIÁS

20

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NU	NR
Limpeza Urbana	41,7%	50,6%	6,1%	0,6%	0,0%	0,0%	1,1%
Segurança e Ordem Pública	41,7%	50,6%	3,3%	1,1%	0,6%	1,1%	1,7%
Sinalização Turística	21,1%	37,2%	26,7%	3,9%	0,6%	9,4%	1,1%
Trânsito e Estacionamento	14,4%	36,1%	21,7%	9,4%	1,7%	14,4%	2,2%
Telefonia /Internet	8,3%	21,7%	27,8%	22,2%	13,9%	5,0%	1,1%
Local dos shows, mostras e oficinas	31,7%	53,9%	5,6%	1,1%	0,0%	5,6%	2,2%
Serviços Bancários/ Cartões	17,2%	44,4%	10,6%	3,3%	0,6%	20,0%	3,9%

NU = Não Utilizou / NR = Não Respondeu

A limpeza urbana foi apontada como boa (50,6%) e ótima (41,7%) pela maioria dos visitantes. A segurança e ordem pública foram avaliadas como boa (50,6%) pela maioria dos entrevistados. A sinalização turística foi percebida como boa por 37,2% dos visitantes, e 21,1% avaliaram como ótima. O item trânsito e estacionamento foi avaliado como bom por 36,1% dos respondentes.

A telefonia e internet foram avaliadas como boa ou regular por 27,8% dos entrevistados. Os locais de shows, mostras e oficinas foram avaliados como bons por mais da metade (53,9%) dos visitantes. E os serviços bancários e cartões foram percebidos como bons por 44,4% dos entrevistados.

**FICA2018**20º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL**05 A 10 DE JUNHO DE 2018**

CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

3.5 AVALIAÇÃO DA CIDADE DE GOIÁS - SERVIÇOS TURÍSTICOS**AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS DA CIDADE DE GOIÁS**

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NU	NR
Alimentação	35%	52%	3%	1%	0%	7%	2%
Hospedagem	17%	29%	7%	0%	0%	44%	2%
Atrativos turísticos	32%	50%	2%	0%	0%	15%	2%
Informações Turísticas	14%	50%	12%	3%	1%	19%	1%
Preços praticados	7%	43%	37%	7%	2%	4%	1%
Agências / Guias de Turismo / Taxis	2%	7%	2%	1%	0%	84%	4%

NU = Não Utilizou / NR = Não Respondeu

Os serviços de alimentação foram bem avaliados pelos visitantes, uma vez que 52% dos entrevistados consideraram como bom e 35% como ótimo. Em relação a hospedagem, 44% dos entrevistados não utilizaram o serviço, sendo que a maioria entre os que se hospedaram, avaliaram como bom (29%). Os atrativos turísticos receberam avaliação positiva, uma vez que 82% avaliaram como bom ou ótimo.

A qualidade das informações turísticas foi avaliada como boa pela metade dos entrevistados. 84% dos respondentes não utilizaram os serviços de agências, guias de turismo e táxis. A maioria dos visitantes, avaliaram como bom ou regular os preços praticados (80%).



3.6 AVALIAÇÃO DO EVENTO

AVALIAÇÃO DO EVENTO

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NP	NR
Data do Evento	25,8%	59,6%	6,7%	2,2%	0,0%	1,7%	3,9%
Divulgação do Evento	14,0%	41,3%	18,4%	16,8%	3,9%	2,2%	3,4%
Programação de Cinema	29,8%	41,6%	7,3%	0,6%	0,0%	15,7%	5,1%
Programação de Meio Ambiente	26,4%	42,7%	4,5%	0,0%	0,0%	20,2%	6,2%
Shows, apresentações culturais e artísticas	31,5%	42,7%	10,1%	2,2%	0,6%	9,6%	3,4%
Fórum de Cinema	11,2%	20,2%	2,8%	0,0%	0,0%	60,1%	5,6%
Fórum de Meio Ambiente	16,1%	17,8%	2,8%	0,0%	0,0%	58,3%	5,0%
Oficinas de Cinema	11,1%	11,7%	1,7%	0,0%	0,0%	70,0%	5,6%
Oficinas Meio Ambiente	7,8%	11,1%	0,6%	0,0%	0,0%	74,4%	6,1%
Oficinas de Gastronomia	4,4%	6,1%	0,0%	0,0%	0,0%	82,2%	7,2%
Oficinas de Bordado e Aquarela	5,0%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%	83,3%	7,2%
FICA na comunidade	28,5%	35,8%	2,2%	0,0%	0,0%	28,5%	5,0%
Avaliação Geral do FICA 2018	27,5%	61,8%	6,7%	0,6%	0,0%	1,1%	2,2%

NP = Não Participou / NR = Não Respondeu

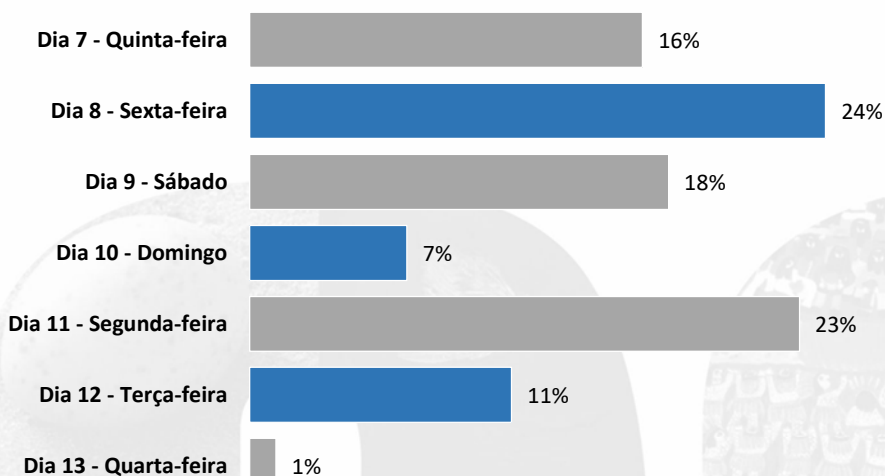
A data do evento foi considerada boa por 59,6% dos visitantes, e um total de 25,8% avaliou como ótimo ao contrário de 2017 em que 21,1% avaliou como regular. A quantidade de entrevistados que consideraram a divulgação boa (41,3%), foi superior aos que avaliaram como regular ou ruim (32,4%). Entre os que participaram da programação de cinema, a avaliação ficou entre boa e ótima (71,4%). Quanto a programação de meio ambiente, 69,1% dos entrevistados avaliaram como boa ou ótima.

Os shows, apresentações culturais e artísticas foram avaliadas como boas por 42,7% dos visitantes. O fórum de cinema não teve grande participação dos entrevistados (60,1%), e os que participaram consideraram bom (20,2%). O total de visitantes que afirmaram não terem participado do fórum de meio ambiente chegou a quase 58,3%, um total expressivo. Já a maioria entre os que participaram, avaliaram o fórum como bom e ótimo (33,9%).

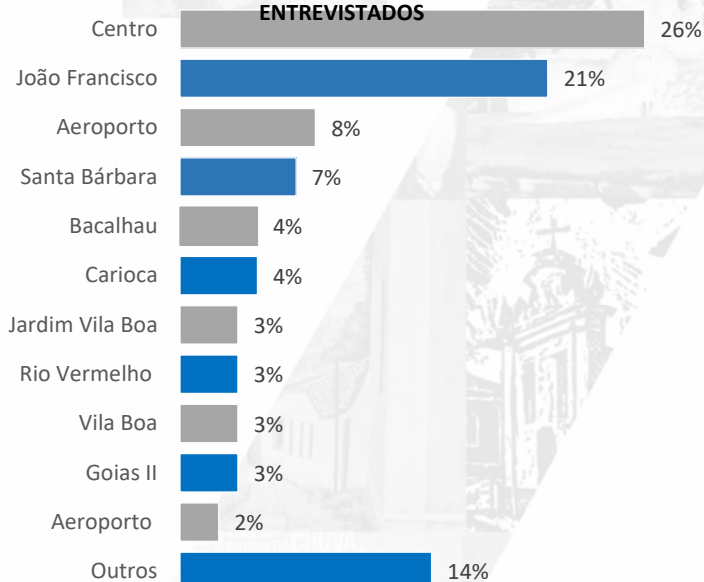
4. ANÁLISE DE DADOS DOS MORADORES DA CIDADE DE GOIÁS – FICA 2018

4.1 PERFIL DEMOGRÁFICO DOS MORADORES DA CIDADE DE GOIÁS

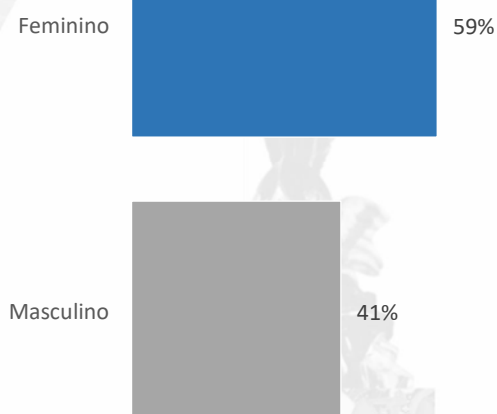
DISTRIBUIÇÃO DAS ENTREVISTAS REALIZADAS



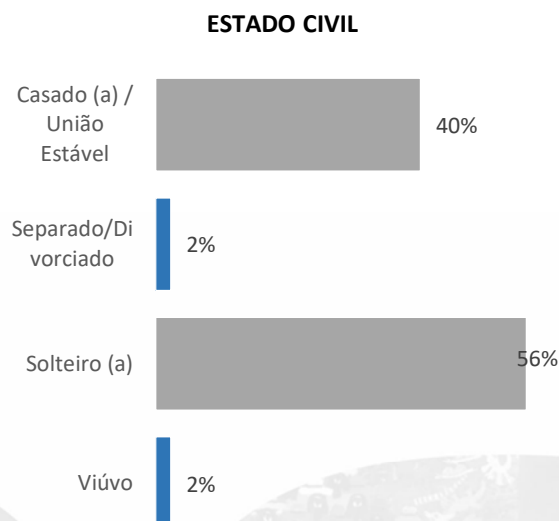
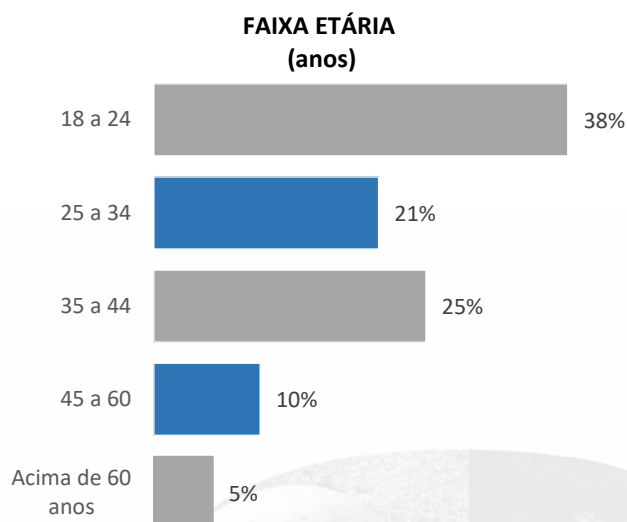
BAIRRO DE RESIDÊNCIA DOS MORADORES ENTREVISTADOS



GÊNERO

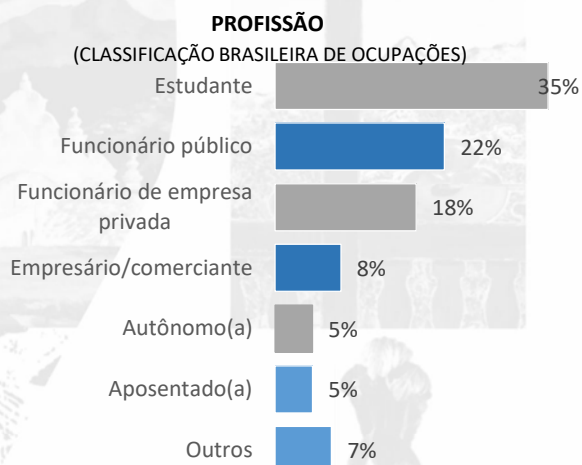
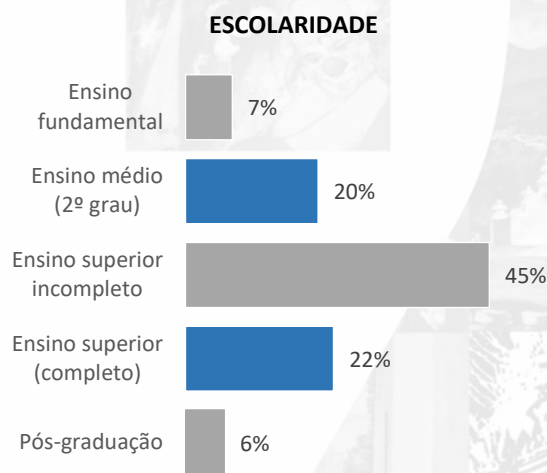


Conforme demonstrado no gráfico acima, 26% dos entrevistados residiam no Centro e 21% no Setor João Francisco. E do total de moradores entrevistados, a maioria era do sexo feminino (59%), como em 2017.



25

Assim como ocorreu no ano anterior, grande parcela dos respondentes (59%) possuía entre 18 e 34 anos. A pesquisa ainda demonstra que a quantidade de moradores solteiros entrevistados foi de 56% e de casados foi de 40%.



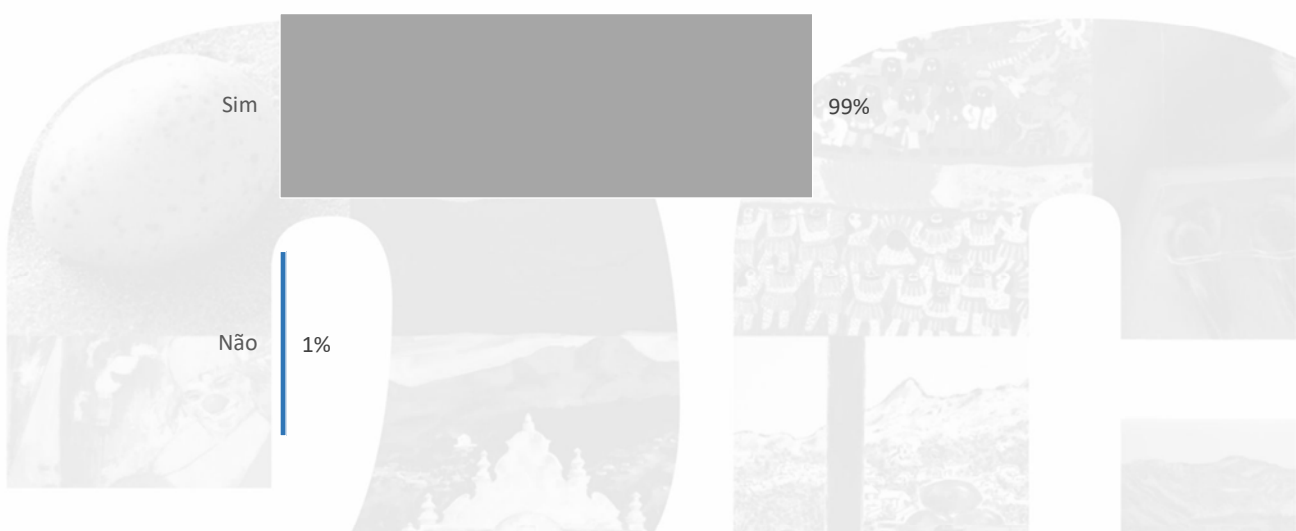
Quanto a escolaridade, 45% dos moradores que participaram da pesquisa responderam ter o ensino superior incompleto. 22% afirmaram ter concluído o ensino superior. Grande parcela dos entrevistados (35%) eram estudantes e 22% funcionários público.

4.2 MOTIVAÇÃO, IMAGEM E PERCEPÇÃO DO EVENTO

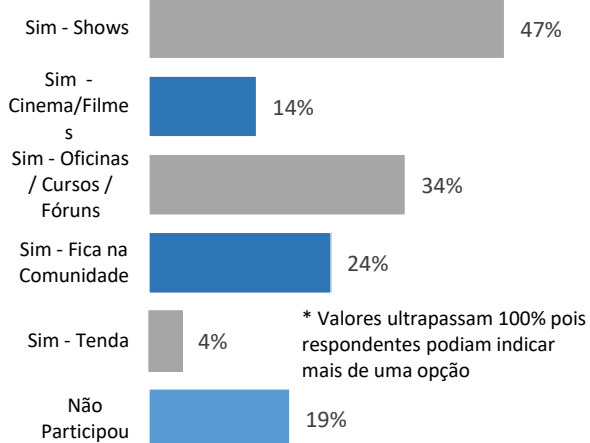
Os dados abaixo representam a motivação, imagem e percepção do evento na visão dos moradores da Cidade de Goiás.

Entre os moradores entrevistados, 99% já haviam participado do FICA e apenas 1% afirmaram nunca ter participado do evento.

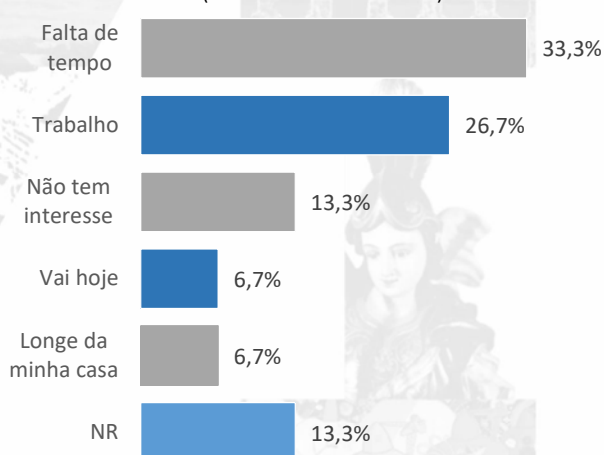
VOCÊ JÁ PARTICIPOU DO FICA?



PARTICIPOU DE ALGUMA PROGRAMAÇÃO DO FICA 2018?



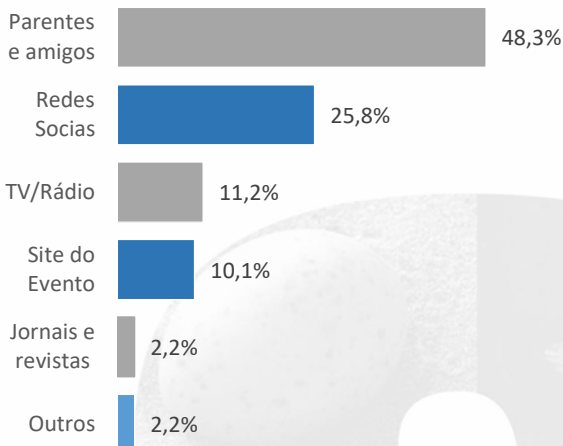
RAZÃO POR NÃO TER PARTICIPADO DO FICA (19% DOS ENTREVISTADOS)



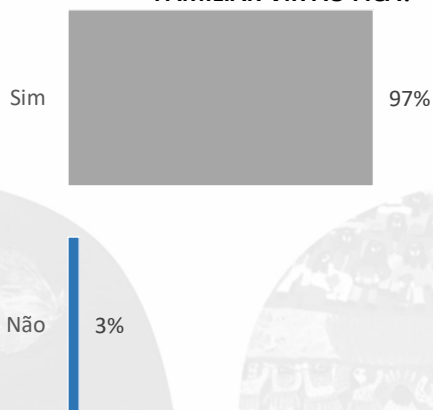


Entre aqueles que participaram do FICA, 47% foram a shows, 14% marcaram presença nos cinemas/filmes. E entre aqueles que não participaram de nenhuma programação da edição 2018 (19%), 33,3% alegaram que foi devido à falta de tempo e 26,7% que foi devido ao trabalho.

COMO SE INFORMOU SOBRE O FICA?

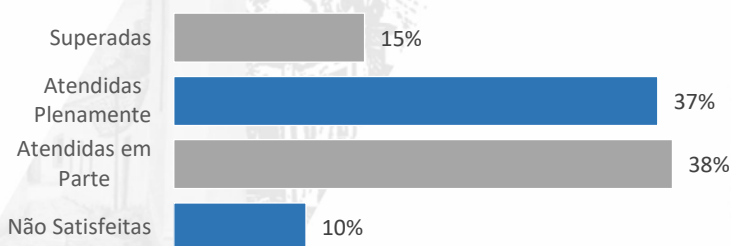


RECOMENDARIA A UM AMIGO OU FAMILIAR VIR AO FICA?



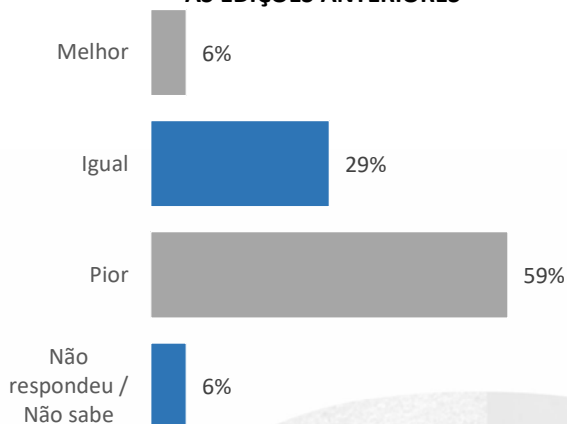
Uma parcela considerável dos moradores (48,3%), se informaram sobre o festival através de parentes e amigos, e outros 25,8% souberam do FICA através de redes sociais. Os moradores da Cidade de Goiás entrevistados foram praticamente unanimidade quando questionados se recomendariam o FICA, pois 97% afirmaram que sim. Os 8 respondentes que não recomendariam não informaram os motivos por não recomendar.

SUAS EXPECTATIVAS COM RELAÇÃO AO EVENTO FORAM:

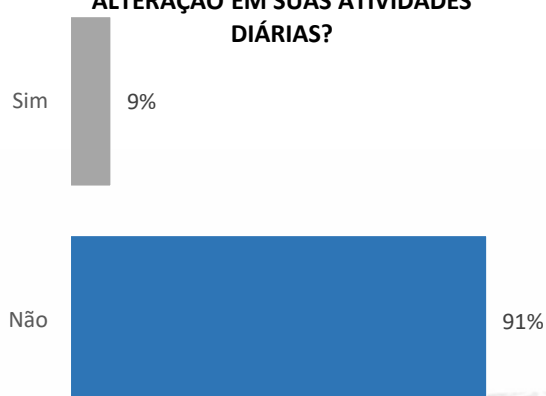


Quanto as expectativas, 38% afirmaram que foram atendidas em parte, 37% disseram que as expectativas foram atendidas plenamente e para 15% as expectativas foram superadas.

**AVALIE ESTA EDIÇÃO DO FICA EM RELAÇÃO
ÀS EDIÇÕES ANTERIORES**



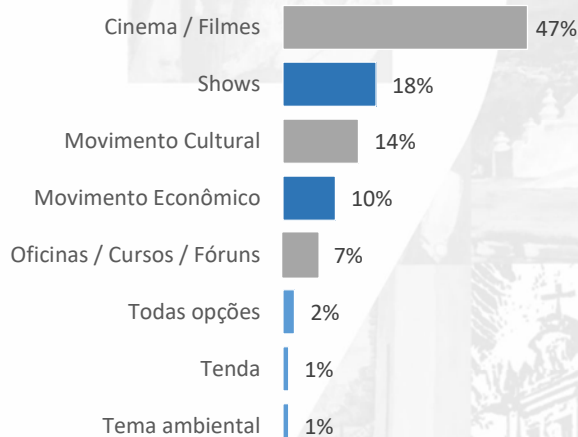
**DURANTE O FICA, HÁ ALGUMA
ALTERAÇÃO EM SUAS ATIVIDADES
DIÁRIAS?**



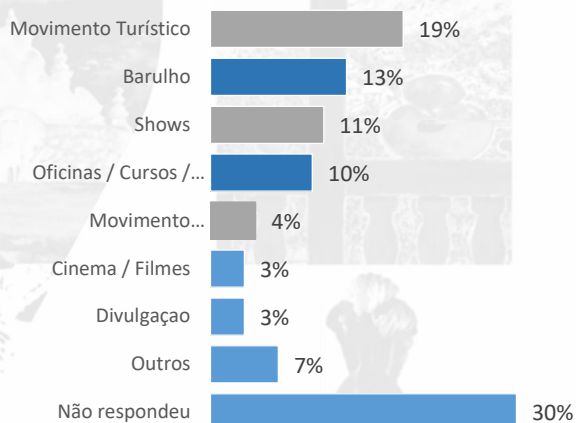
28

Quando questionados o que acharam desta edição em comparação com o evento anterior, 59% dos moradores entrevistados, acharam que foi pior (mais que 2017). E apenas 35% acharam que foi melhor ou igual. 91% dos moradores entrevistados, afirmaram que o FICA não altera as suas atividades.

QUAL FOI O PONTO FORTE DO FICA 2018?



QUAL FOI O PONTO FRACO DO FICA 2018?



Os filmes (47%) e os shows (18%), foram apontados como os principais pontos fortes do FICA 2018, segundo os moradores. E o movimento turístico (19%) foi apontado pelos moradores entrevistados como principal ponto fraco do festival.



4.4 AVALIAÇÃO DA CIDADE DE GOIÁS - INFRAESTRUTURA

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA CIDADE DE GOIÁS

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NR
Limpeza Urbana	25%	45%	30%	0%	0%	0%
Segurança e Ordem Pública	16%	57%	20%	2%	2%	2%
Trânsito e Estacionamentos	5%	40%	24%	16%	10%	4%
Telefonia /Internet	5%	21%	31%	15%	20%	8%
Local dos shows, mostras e oficinas	20%	62%	18%	0%	1%	0%
Sinalização do Evento	7%	49%	31%	5%	5%	2%

NR = Não Respondeu

A limpeza na cidade foi considerada como boa ou ótima por 70% dos moradores. A segurança e a ordem pública também foram muito bem avaliadas, já que 73% classificaram como boa ou ótima.

O trânsito e estacionamentos da cidade foi percebido como regular ou bom por 64% dos entrevistados. Os serviços de telefonia e internet foram avaliados como bom ou regular por 52% do total de entrevistados, sendo que 35% avaliaram como ruim ou péssimo.

Os locais de realização dos shows, mostras e oficinas foram bem avaliados, com 82% de avaliações entre bom e ótimo. A sinalização do evento foi percebida como boa ou ótima por 56% dos entrevistados.

4.5 AVALIAÇÃO DO EVENTO

AVALIAÇÃO DO EVENTO

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NP	NR
Data do Evento	16%	68%	11%	4%	0%	0%	0%
Divulgação do Evento	3%	43%	32%	14%	8%	0%	0%
Programação de Cinema	14%	55%	14%	2%	1%	9%	4%
Programação de Meio Ambiente	16%	51%	15%	2%	1%	11%	3%
Shows, apresentações culturais e artísticas	18%	45%	21%	1%	2%	10%	3%
Fórum de Cinema	10%	32%	12%	0%	1%	38%	7%
Fórum de Meio Ambiente	11%	37%	11%	0%	1%	34%	5%
Oficinas de Cinema	9%	19%	12%	1%	1%	51%	8%
Oficinas Meio Ambiente	10%	22%	10%	1%	1%	49%	7%
Oficinas de Gastronomia	10%	23%	11%	2%	1%	46%	7%
Oficinas de Bordado e Aquarela	9%	22%	12%	1%	1%	48%	7%
FICA na comunidade	16%	40%	12%	3%	0%	22%	7%
Avaliação Geral do FICA 2018	15%	54%	20%	4%	2%	1%	3%

NP = Não Participou / NR = Não Respondeu

A avaliação da data de realização do evento foi boa (68%). A divulgação do festival foi considerada boa por 43% dos moradores entrevistados, e 32% acharam que foi regular. 22% avaliaram como ruim ou péssima.

A programação de cinema foi avaliada positivamente, com 69% de citações entre bom e ótimo. A avaliação da programação de meio ambiente foi boa, segundo 51% dos moradores que participaram da pesquisa. Os moradores avaliaram a programação dos shows, apresentações culturais e artísticas como boa ou ótima (58%) e apenas 24% como regular, ruim ou péssima.

42% dos moradores entrevistados avaliaram o fórum de cinema como bom ou ótimo. O Fórum do meio ambiente também registrou boa avaliação. 48% de entrevistados avaliaram como bom ou ótimo.

As oficinas de cinema e meio ambiente tiveram pouca adesão. No entanto, os que participaram avaliaram positivamente – 28% como boa e ótima (oficina de cinema) e 32% como boa e ótima (oficina de meio ambiente).

As oficinas de gastronomia tiveram pouca adesão. No entanto, os que participaram avaliaram positivamente – 33% como boa e ótima, e as oficinas de bordado e aquarela foram avaliadas como boa e ótima por 31%.

31

Os resultados demonstram que os moradores avaliaram o FICA na comunidade de forma positiva, sendo 56% como bom ou ótimo.

A avaliação geral, por parte dos moradores foi positiva, pois conforme os dados, cerca de 54% dos moradores citaram que de forma geral esta edição do FICA foi boa.



4.6 AVALIAÇÃO ECONÔMICA DO EVENTO

AVALIAÇÃO ECONÔMICA DO EVENTO

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NR
Para os empreendimentos	35%	43%	19%	2%	1%	0%
Para a Cidade	41%	37%	22%	0%	0%	0%

NR = Não Respondeu

A avaliação econômica para a cidade e para os empreendimentos pode ser considerada positiva, já que 37% e 43% dos moradores (respectivamente) indicaram que foi boa.

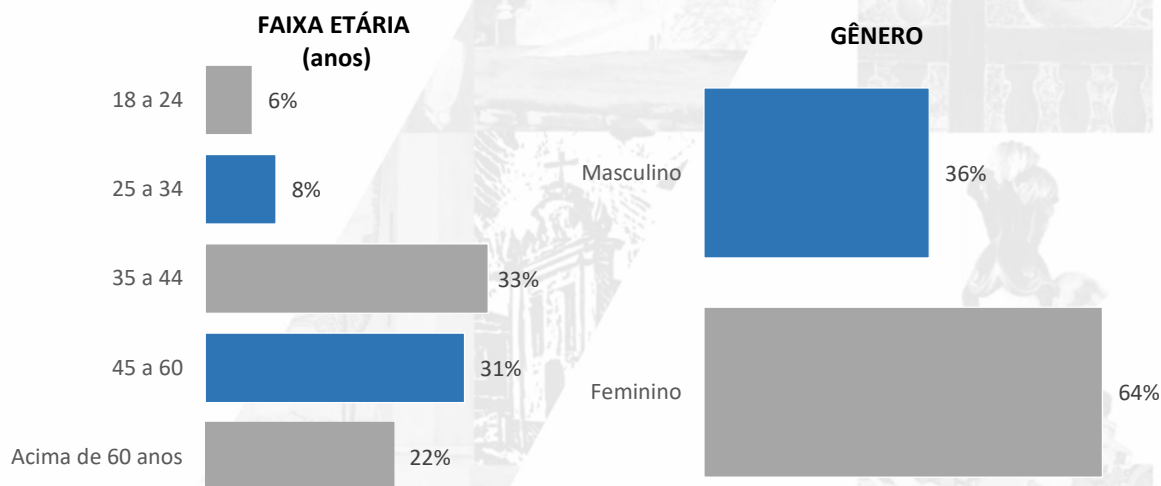
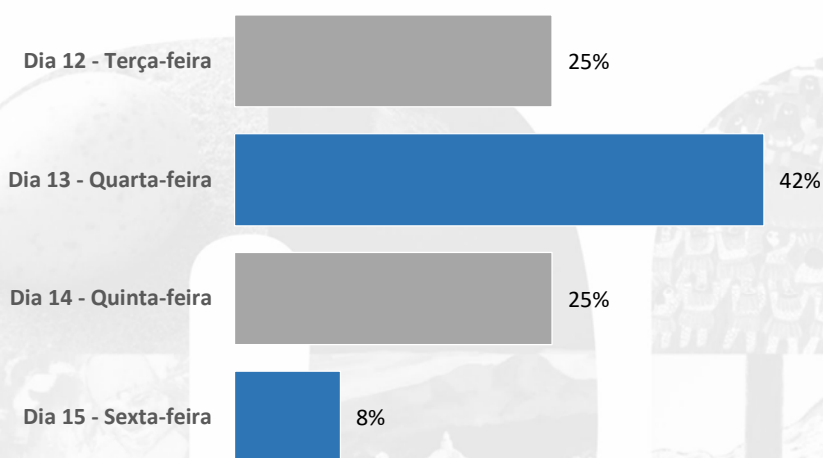


5. ANÁLISE DE DADOS DOS EMPRESÁRIOS DA CIDADE DE GOIÁS – FICA 2018

5.1 PERFIL DO EMPREENDEDOR E DO EMPREENDIMENTO

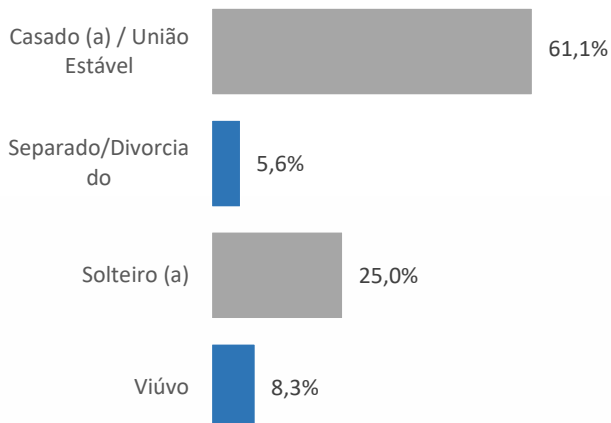
Seguem abaixo, os resultados da pesquisa feita junto aos empresários da cidade de Goiás, após a realização do FICA 2018.

DISTRIBUIÇÃO DAS ENTREVISTAS REALIZADAS
(36 Entrevistas)

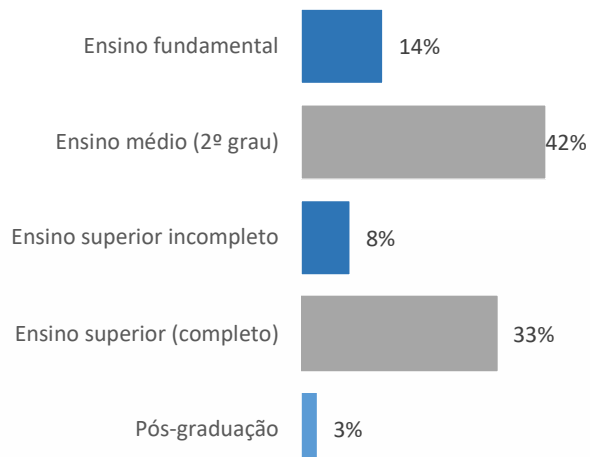


O percentual de entrevistados sexo masculino (36%), foi inferior ao total de empreendedores do sexo feminino (64%). Parecido com a pesquisa realizada com os empresários em 2017. Quanto a faixa etária, 64% dos empresários possuíam entre 35 e 60 anos (semelhante à 2017).

ESTADO CIVIL

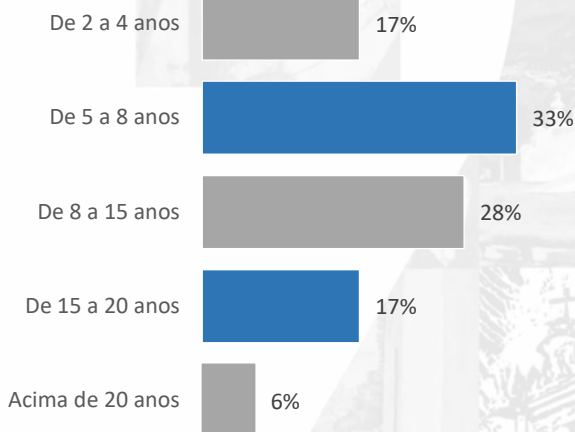


ESCOLARIDADE

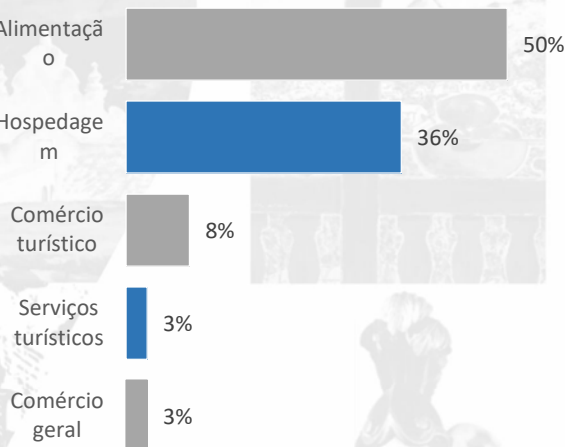


Mais da metade dos empresários entrevistados era casado/união estável (61,1%) e 25% se declararam solteiros. A pesquisa constatou que 42% dos empreendedores entrevistados possuíam o ensino médio. O percentual de entrevistados com superior incompleto foi de 8% e de superior completo foi de 33%.

HÁ QUANTO TEMPO O EMPREENDIMENTO ESTÁ NO MERCADO?



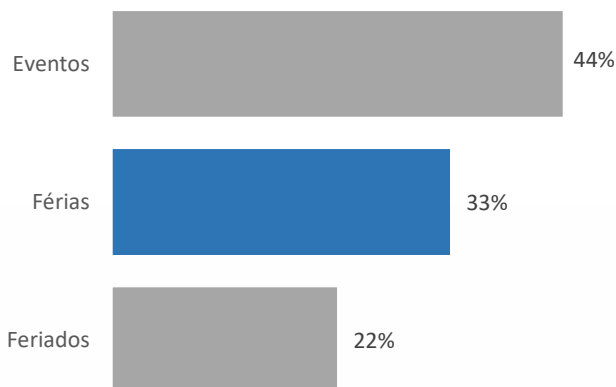
QUAL É SEU RAMO DE NEGÓCIO?



Os resultados demonstraram que 50% dos empresários entrevistados atuavam no ramo de alimentação, 36% hospedagem e 8% no comércio turístico. O tempo de mercado identificado junto a maioria dos entrevistados foi entre 5 e 8 anos com 33%. Outros 28% declaram estar no mercado entre 8 e 15 anos.



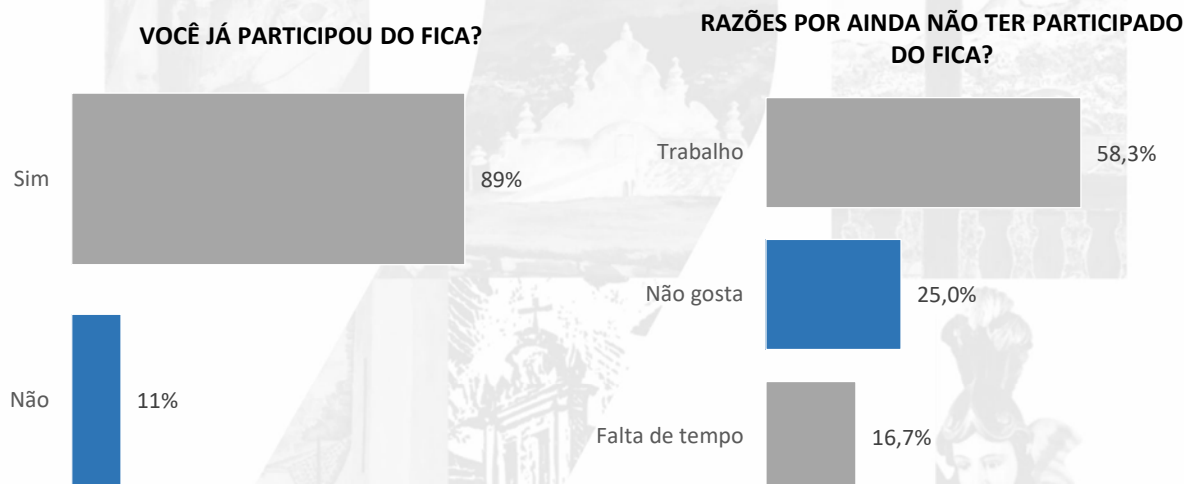
**EM QUE PERÍODO DO ANO O MOVIMENTO DE
CLIENTES É MAIOR?**



Em relação ao período de maior movimento, e que conseqüentemente trazem melhores resultados para os empreendimentos, destacam-se os períodos de eventos (44%) e férias (33%).

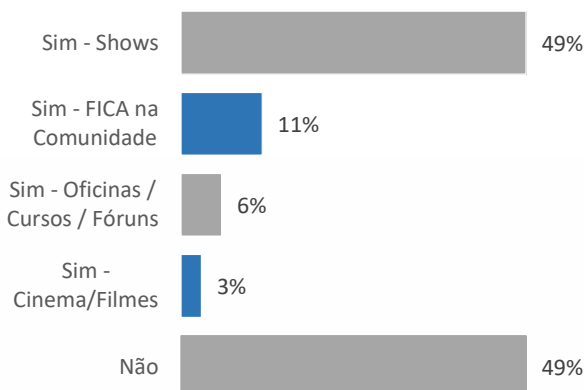
5.2 MOTIVAÇÃO & IMPACTOS DO EVENTO NO MUNICÍPIO

Apresentaremos a seguir, os resultados referentes a motivação e aos impactos ocasionados pelo FICA 2018 na Cidade de Goiás.

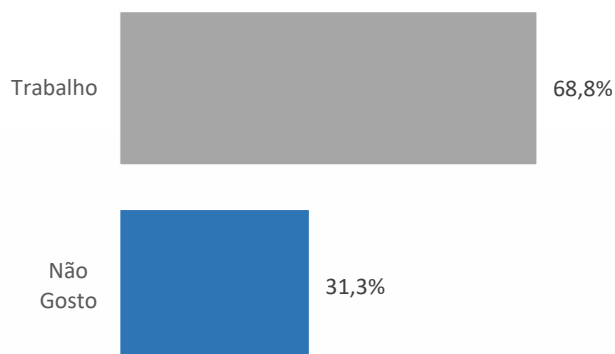


89% dos entrevistados disseram que já participaram de alguma edição do FICA. Aqueles que não participaram ainda (11%), alegaram que não conseguiram participar em razão do trabalho (58,3%).

PARTICIPOU DE ALGUMA PROGRAMAÇÃO DO FICA 2018?



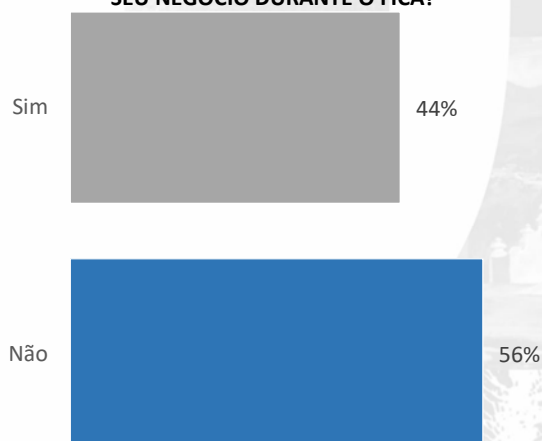
MOTIVOS POR NÃO TEREM PARTICIPADO DE NENHUMA PROGRAMAÇÃO DO FICA 2018 (49% DOS ENTREVISTADOS)



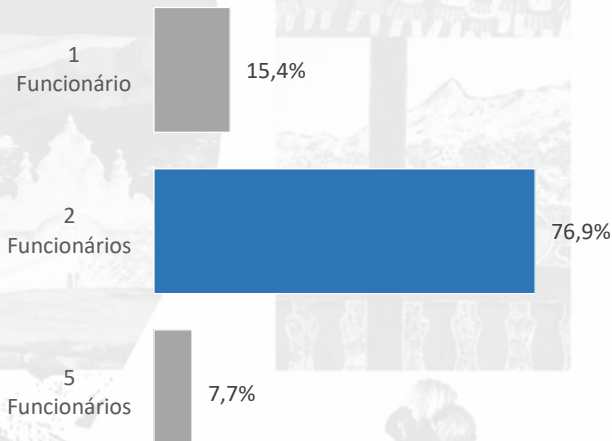
36

Nesta edição, 51% dos empresários participaram do evento. Aqueles que não participaram (49%), alegaram que não conseguiram participar em razão do trabalho (68,8%).

HOVE CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS PARA MELHOR ATENDER A DEMANDA DO SEU NEGÓCIO DURANTE O FICA?



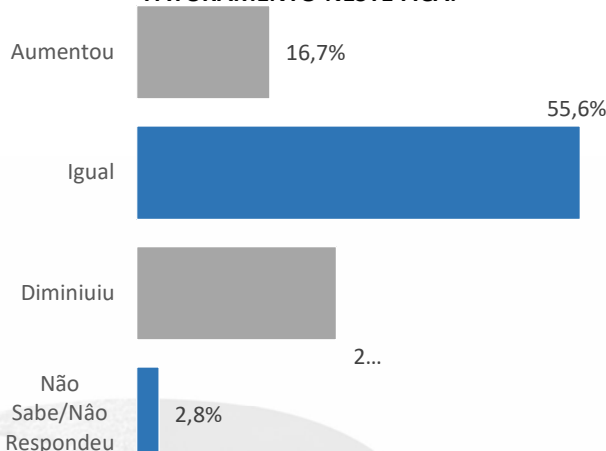
SE HOVE CONTRATAÇÃO, QUANTOS?



44% dos empresários entrevistados efetuaram contratação temporária em função do festival, percentual maior em comparação com a pesquisa anterior, realizada em 2017. Daqueles que contrataram funcionário para o Festival, 76,9% disseram ter contratado apenas 2 funcionários.

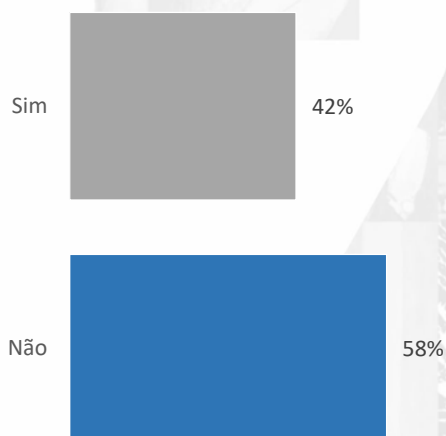


EM RELAÇÃO ÀS EDIÇÕES ANTERIORES, SEU FATURAMENTO NESTE FICA:

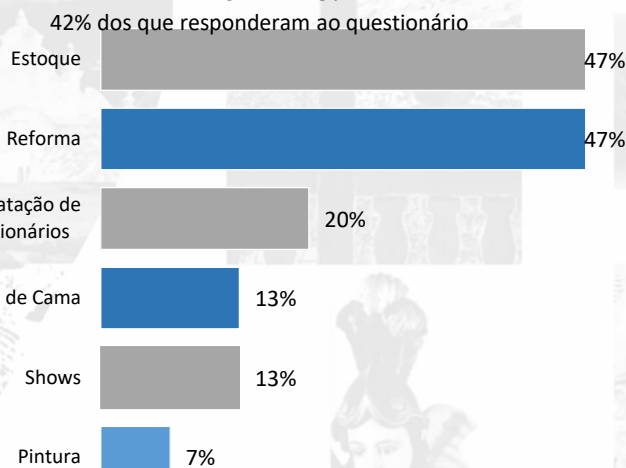


E quando questionados acerca do faturamento em relação ao evento anterior, 55,6% dos empresários afirmaram que foi igual.

PROMOVEU INVESTIMENTOS EM SEU ESTABELECIMENTO PARA O FICA?



SE INVESTIU, QUAIS FORAM OS TIPOS DE INVESTIMENTO?



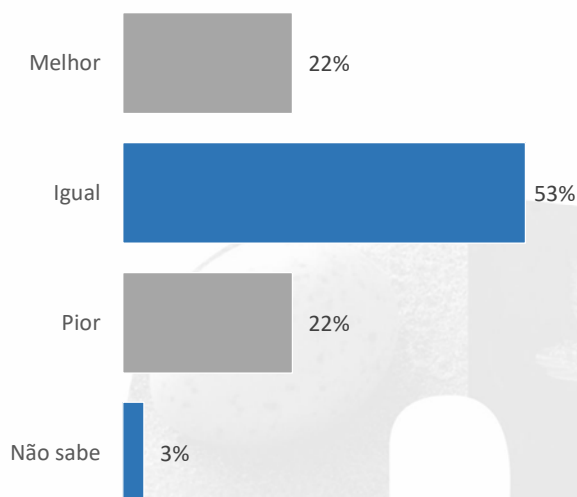
* Valores ultrapassam 100% pois respondentes

58% dos empresários, não promoveram nenhum tipo de investimento em seu estabelecimento para o FICA 2018. Aqueles que investiram (42%), 47% afirmaram que foi em estoque e em reformas (igualmente) e 20% em contratação de funcionários.

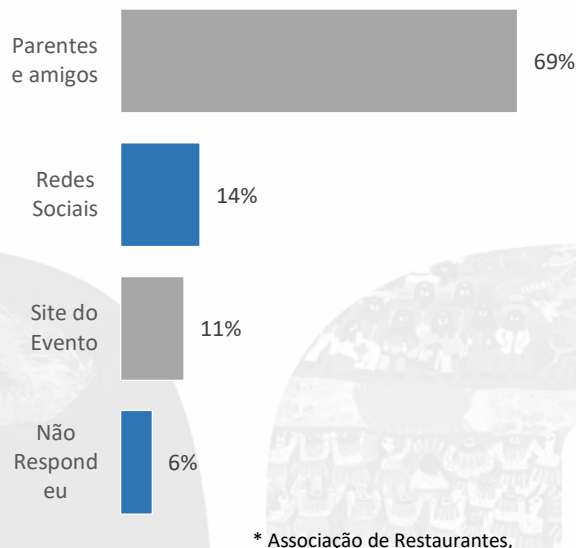
5.3 IMAGEM E PERCEÇÃO DO EVENTO

A seguir a imagem e percepção dos empresários em relação ao FICA 2018.

AVALIE ESTA EDIÇÃO DO FICA EM RELAÇÃO ÀS EDIÇÕES ANTERIORES



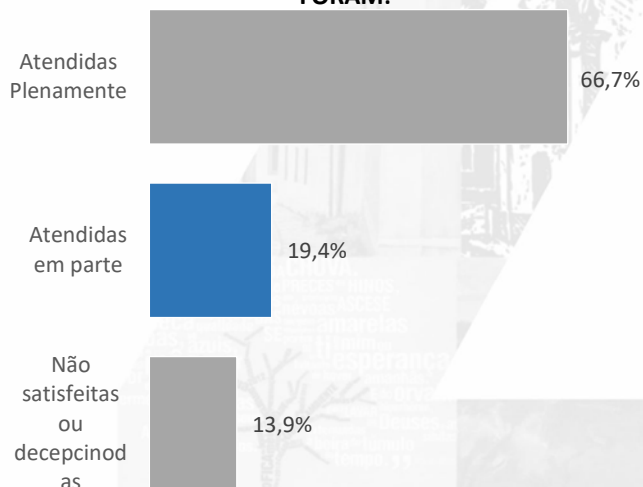
COMO SE INFORMOU SOBRE O FICA?



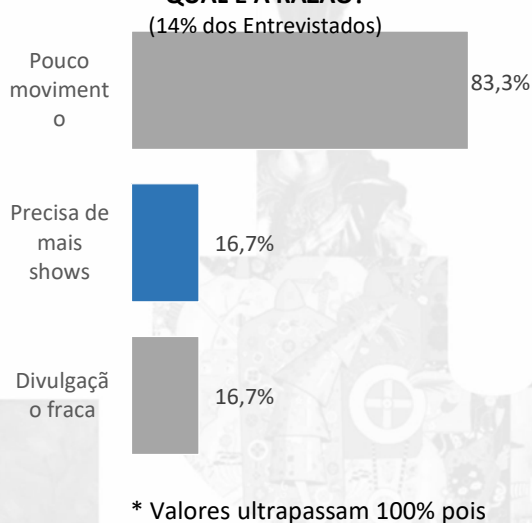
Quando questionados como avaliavam o FICA 2018 em relação às edições anteriores, 53% afirmaram que foi igual, e 22% apontaram esta edição como melhor (mais 16% que em 2017).

Os meios de informação sobre o FICA 2018 mais citados foram parentes e amigos (69%).

SUAS EXPECTATIVAS COM RELAÇÃO AO EVENTO FORAM:



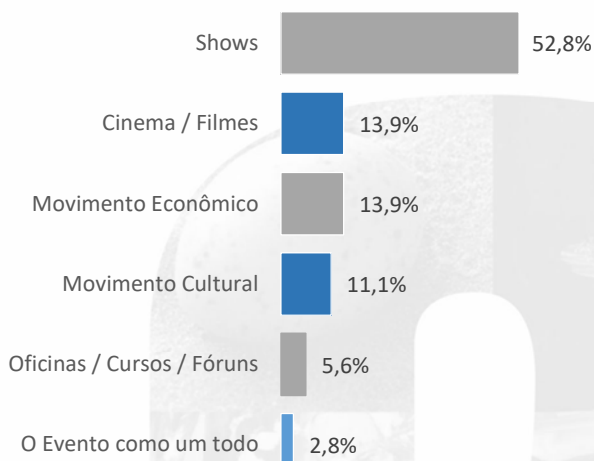
SE EXPECTATIVAS NÃO ATENDIDAS, QUAL É A RAZÃO?



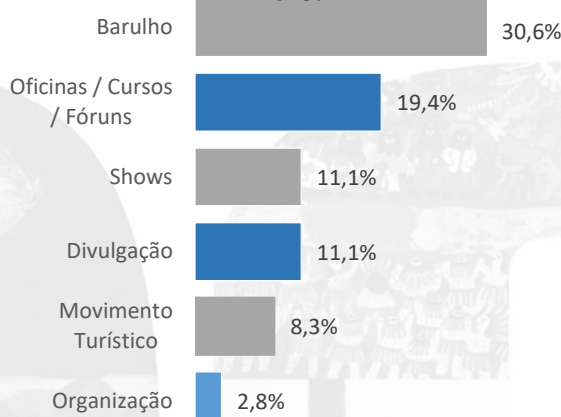
Quanto as expectativas, 19,4% se disseram atendidos em parte, 13,9% não satisfeitos e 66,7% afirmaram que suas expectativas foram atendidas plenamente (avaliação bem melhor que 2017).

Dos 13,9% dos entrevistados que não tiveram suas expectativas atendidas, 83,3% disseram que foi devido ao pouco movimento.

QUAL FOI O PONTO FORTE DO FICA 2018?

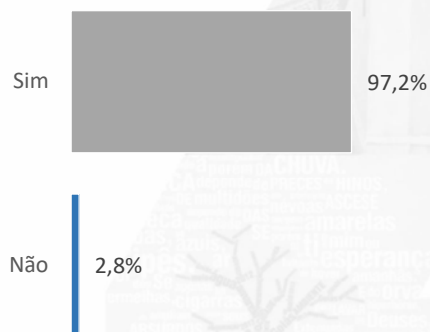


QUAL FOI O PONTO FRACO DO FICA 2018?

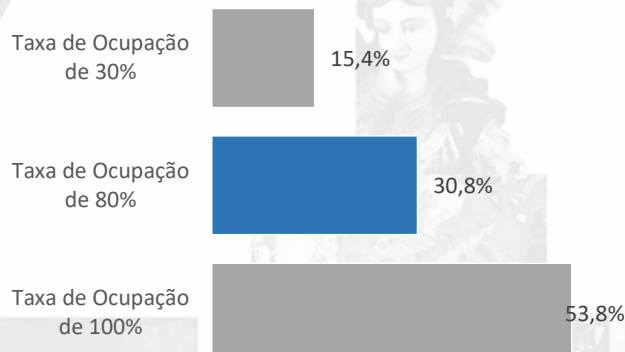


Para a maioria dos empresários, os shows (52,8%) e os filmes e o movimento econômico (13,9%), foram os pontos fortes do FICA 2018. Quanto aos pontos fracos, 30,6% do empresariado apontaram o barulho ponto fraco e 19,4% disseram que as oficinas/cursos e fóruns foram um dos principais pontos negativos.

VOCÊ DIVULGA O FICA PARA SEUS CLIENTES COMO FORMA DE MOTIVÁ-LOS A VIR À CIDADE NESTE PERÍODO?



SE É PROPRIETÁRIO DE POUSADA/HOTEL, QUAL É A TAXA DE OCUPAÇÃO DURANTE O FICA 2018?



97,2% dos empresários divulgam o FICA, para seus clientes como estratégia de motivação para visitarem a cidade neste período do evento.

Em 2018 53,8% dos hotéis/pousadas tiveram 100% de taxa de ocupação. Excelente média.





5.4 AVALIAÇÃO DA CIDADE DE GOIÁS - INFRAESTRUTURA

Segue avaliação dos empresários referente à infraestrutura e serviços oferecidos pela Cidade de Goiás.

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA CIDADE DE GOIÁS

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NR
Limpeza Urbana	22,2%	63,9%	8,3%	0,0%	2,8%	2,8%
Segurança e Ordem Pública	25,0%	55,6%	13,9%	5,6%	0,0%	0,0%
Trânsito e Estacionamentos	8,3%	52,8%	25,0%	11,1%	2,8%	0,0%
Telefonia /Internet	5,6%	36,1%	27,8%	30,6%	0,0%	0,0%
Local dos shows, mostras e oficinas	8,3%	86,1%	5,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Sinalização do Evento	5,6%	66,7%	11,1%	8,3%	0,0%	8,3%

NR = Não Respondeu

A limpeza urbana foi avaliada positivamente, sendo citada como boa e ótima por quase 85% dos empresários. A questão da segurança e ordem pública foi percebida como boa e ótima por 80,6% dos entrevistados. O trânsito e os estacionamentos, foram avaliados como bom e regular por 52,8% e 25,0% respectivamente.

Os empresários avaliaram os serviços de telefonia e internet como bom ou regular, totalizando quase 63,9%. O percentual de 30,6% avaliou que esses serviços foram ruins.

A maioria entre os empresários respondeu que os locais dos shows, mostras e oficinas foram bons (86,1%).

A sinalização do evento, foi avaliada como boa e regular por 77,8%.

5.5 AVALIAÇÃO DO EVENTO

Abaixo o resultado da avaliação que os empresários efetuaram especificamente sobre o FICA 2018.

AVALIAÇÃO DO EVENTO							
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NP	NR
Data do Evento	25,0%	66,7%	5,6%	0,0%	2,8%	0,0%	0,0%
Divulgação do Evento	5,6%	27,8%	22,2%	19,4%	25,0%	0,0%	0,0%
Programação de Cinema	5,6%	33,3%	2,8%	2,8%	0,0%	55,6%	0,0%
Programação de Meio Ambiente	5,6%	33,3%	2,8%	0,0%	0,0%	58,3%	0,0%
Shows, apresentações culturais e art	22,2%	38,9%	13,9%	11,1%	0,0%	13,9%	0,0%
Fórum de Cinema	0,0%	8,3%	0,0%	0,0%	0,0%	91,7%	0,0%
Fórum de Meio Ambiente	0,0%	5,6%	2,8%	0,0%	0,0%	91,7%	0,0%
Oficinas de Cinema	0,0%	0,0%	5,6%	0,0%	0,0%	94,4%	0,0%
Oficinas Meio Ambiente	0,0%	5,6%	0,0%	0,0%	0,0%	94,4%	0,0%
Oficinas de Gastronomia	0,0%	5,6%	2,8%	0,0%	0,0%	91,7%	0,0%
Oficinas de Bordado e Aquarela	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	0,0%	97,2%	0,0%
FICA na comunidade	0,0%	30,6%	0,0%	2,8%	0,0%	63,9%	2,8%
Avaliação Geral do FICA 2018	8,3%	66,7%	13,9%	5,6%	5,6%	0,0%	0,0%

NP = Não Participou / NR = Não Respondeu

A data do evento, foi avaliada positivamente, pois 66,7% dos empresários citaram a data como boa e 25% como ótima.

A divulgação do FICA 2018 foi avaliada como boa, por 27,8% dos empresários e como regular por 22,2% deles. A programação de cinema contou com baixa participação do meio empresarial, uma vez que 55,6% não participou. Daqueles que responderam, 33,3% avaliaram como boa.

A programação de meio ambiente também não contou com participação expressiva (58,3% NP), entre os que participaram, a avaliação foi boa (33,3%). 38,9% dos empresários avaliaram os shows como bons e 22,2% como ótimos.

Mais de 90% dos empresários não participaram dos Fóruns e Oficinas de cinema, meio ambiente, gastronomia, bordados e aquarela. E 63,9% não participaram do Fica na Comunidade. Os poucos empresários que participaram os avaliaram como bons. E avaliação geral do evento foi boa (66,7%), bem melhor que 2017.

5.6 AVALIAÇÃO ECONÔMICA DO EVENTO

AVALIAÇÃO ECONÔMICA DO EVENTO					
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
Para o seu empreendimento	55,6%	19,4%	16,7%	5,6%	2,8%
Para a Cidade	41,7%	47,2%	5,6%	5,6%	0,0%

43

Os empresários avaliaram esta edição do FICA, do ponto de vista econômico, para seu empreendimento como ótima (55,6%) e para cidade como boa (47,2%).



6. TABELA COMPARATIVA

VISITANTES			MORADORES			EMPRESÁRIOS		
2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
PARTICIPAÇÃO NO EVENTO								
25% sim / oficinas, cursos e fóruns	46% sim / cinema/filmes	39,7% sim / oficinas, cursos e fóruns	55% sim / shows	54% sim / shows	47% sim / shows	50% sim / shows	67% sim	49% shows
27% sim / shows	35% sim / shows	31,8% sim / cinema	23% fica na comunidade	24% sim / cinema/filmes	34% sim / oficinas, cursos e fóruns	8% sim / outros	33% não	11% fica na comunidade
23% sim / outros	32% sim / fica na comunidade	30,7% sim / fica na comunidade	21% sim / oficinas, cursos e fóruns	18% sim / fica na comunidade	24% sim / Fica na Comunidade	-	-	6% oficinas, cursos e fóruns
EXPECTATIVAS								
43% atendidas plenamente	46% atendidas plenamente	51,1% atendidas plenamente	40% atendidas plenamente	40% atendidas plenamente	38% atendidas em parte	41% atendidas em parte	37% atendidas em parte	66,7% atendidas plenamente
28% atendidas em parte	25% atendidas em parte	26,7% atendidas em parte	28% atendidas em parte	28% superadas	37% atendidas plenamente	33% não satisfeitas	31% não satisfeitas	19,4% atendidas em parte
15% não respondeu	19% superadas	12,8% superadas	28% superadas	28% atendidas em parte	15% superadas	25% atendidas plenamente	14% atendidas plenamente	13,9% não satisfeitas
RECOMENDAÇÃO DO FICA A AMIGO, FAMILIAR OU CLIENTE								
93% sim	98% sim	97,8% sim	97% sim	92% sim	97% sim	-	78% sim	-
2% não	1% não	1,7% não	-	8% não	3% não	-	22% não	-
COMO SE INFORMOU SOBRE O FICA								
58% parentes e amigos	52% parentes e amigos	56,7% parentes e amigos	40% internet	53% parentes e amigos	48,3% parentes e amigos	79% parentes e amigos	62% parentes e amigos	69% parentes e amigos
30% internet	27% internet	15,6% redes sociais	37% parentes e amigos	29% internet	25,8% redes sociais	29% internet	20% internet	14% redes sociais
19% tv/rádio	9% tv/rádio	13,9% site do evento	32% tv/rádio	6% carro de som	11,2% tv/rádio	8% tv/rádio/cartazes	8% tv/rádio/cartazes	11% site do evento
PONTO FORTE DO FICA								
48% cinema/filmes	55% cinema/filmes	57,5% cinema/filmes	43% shows	50% cinema/filmes	47% cinema/filmes	42% shows	35% shows	52,8% shows
30% shows	25% shows	37,9% shows	38% movimento cultural	22% movimento cultural	18% shows	25% filmes	27% cinema/filmes	13,9% cinemas/filmes
22% oficinas, cursos e fóruns	20% oficinas, cursos e fóruns	25,9% oficinas	32% filmes	16% shows	14% movimento cultural	18% movimento econômico	16% movimento cultural	13,9% movimento econômico
PONTO FRACO DO FICA								
48% não respondeu	24% shows	20% cinema / filmes	35% shows	22% shows	19% movimento turístico	25% barulho	25% shows	30,6% barulho
21% outros	11% oficinas/cursos/fóruns	16,7% shows	12% movimento turístico	16% movimento turístico	13% barulho	25% não respondeu	20% barulho	19,4% oficinas/cursos /fóruns



FICA 2018
20º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

16% shows	3% divulgação	16,1% oficinas/cursos/fóruns	29% não respondeu	8% barulho	11% shows	17% filmes, oficinas, cursos e fóruns	10% movimento turístico	11,1% shows e divulgação
AVALIAÇÃO DA CIDADE: LIMPEZA URBANA								
62% bom	46% bom	50,6% bom	49% bom	46% bom	45% bom	42% bom	59% bom	63,9% bom
19% ótimo	44% ótimo	41,7% ótimo	38% ótimo	40% ótimo	30% regular	25% ótimo	25% ótimo	22,2% ótimo
12% regular	7% regular	6,1 regular	10% regular	6% regular	25% ótimo	17% regular	4% regular	8,3% regular
AVALIAÇÃO DA CIDADE: SEGURANÇA PÚBLICA								
60% bom	52% bom	50,6% bom	50% bom	48% bom	57% bom	68% ótimo	55% bom	55,6% bom
23% ótimo	41% ótimo	41,7% ótimo	40% ótimo	36% ótimo	20% regular	25% bom	22% ótimo	25% ótimo
7% regular	5% regular	3,3% regular	8% regular	12% regular	16% ótimo	8% regular	10% regular	13,9% regular
AVALIAÇÃO DA CIDADE: SINALIZAÇÃO TURÍSTICA								
40% bom	19% ótimo	37,2% bom	-	-	-	-	-	-
34% regular	42% bom	26,7% regular	-	-	-	-	-	-
11% ótimo	19% regular	21,1% ótimo	-	-	-	-	-	-
AVALIAÇÃO DA CIDADE: TRÂNSITO E ESTACIONAMENTOS								
35% bom	36% regular	36,1% bom	30% regular	30% regular	40% bom	33% regular	35% regular	52,8% bom
25% regular	22% regular	21,7% regular	23% bom	20% bom	24% regular	29% bom	26% bom	25% regular
13% ruim	11% ótimo	14,4% ótimo	12% ótimo	16% ruim	16% ruim	17% ruim/péssimo	12% ruim	11,1% ruim
AVALIAÇÃO DA CIDADE: SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÃO E INTERNET								
25% bom	31% bom	27,8% regular	30% regular	32% bom	31% regular	37% bom	31% bom	36,1% bom
24% ruim	28% regular	22,2% ruim	23% péssimo	32% regular	21% bom	29% regular	28% regular	30,6% ruim
20% regular	15% ruim	21,7% bom	22% ruim	16% ruim	20% péssimo	17% ruim	18% ruim	27,8% regular
AVALIAÇÃO DA CIDADE: LOCAIS DOS SHOWS, MOSTRAS E OFICINAS								
51% bom	60% bom	53,9% bom	26% bom	50% bom	62% bom	29% bom	61% bom	86,1% bom
12% regular	29% ótimo	31,7% ótimo	21% regular	32% ótimo	20% ótimo	17% regular	18% ótimo	8,3% ótimo
19% não utilizou	4% regular	5,6% regular	15% ruim	8% regular	18% regular	12% ótimo	2% regular	5,6% regular
AVALIAÇÃO DA CIDADE: SINALIZAÇÃO DO EVENTO								
-	-	-	34% bom	14% bom	49% bom	54% não respondeu	37% bom	66,7% bom
-	-	-	23% ótimo	14% ótimo	31% regular	21% regular	12% ótimo	11,1% regular
-	-	-	21% regular	14% regular	7% ótimo	12% ótimo/bom	8% ruim	8,3% ruim
AVALIAÇÃO DA CIDADE: SERVIÇOS BANCÁRIOS E CARTÕES								
42% bom	36% bom	44,4% bom	-	48% bom	-	-	37% bom	-
36% não utilizou	21% ótimo	17,2% ótimo	-	14% ótimo	-	-	12% ótimo	-
11% ótimo	8% regular	10,6% regular	-	14% regular	-	-	8% ruim	-
SERVIÇOS TURÍSTICOS: ALIMENTAÇÃO								
47% bom	37% bom	52% bom	-	-	-	-	-	-
30% ótimo	35% ótimo	35% ótimo	-	-	-	-	-	-
10% regular	9% regular	3% regular	-	-	-	-	-	-
SERVIÇOS TURÍSTICOS: HOSPEDAGEM								



41% bom	58% não utilizou	29% bom	-	-	-	-	-	-
5% não utilizou	17% bom	17% ótimo	-	-	-	-	-	-
21% ótimo	10% ótimo	7% regular	-	-	-	-	-	-
SERVIÇOS TURÍSTICOS: ATRATIVOS TURÍSTICOS								
40% bom	40% ótimo	50% bom	-	-	-	-	-	-
23% ótimo	39% bom	32% ótimo	-	-	-	-	-	-
1% não utilizou	4% regular	2% regular	-	-	-	-	-	-
SERVIÇOS TURÍSTICOS: INFORMAÇÕES TURÍSTICAS								
40% bom	44% bom	50% bom	-	-	-	-	-	-
16% regular	15% ótimo	14% ótimo	-	-	-	-	-	-
0% não utilizou	14% regular	12% regular	-	-	-	-	-	-
SERVIÇOS TURÍSTICOS: PREÇOS PRATICADOS								
33% regular	42% bom	43% bom	-	-	-	-	-	-
32% bom	34% regular	37% regular	-	-	-	-	-	-
8% ruim	11% ruim	7% ruim/ótimo	-	-	-	-	-	-
SERVIÇOS TURÍSTICOS: AGÊNCIAS, GUIAS DE TURISMO E TÁXIS								
8% não utilizou	87% não utilizou	7% bom	-	-	-	-	-	-
7% bom	5% bom	2% ótimo	-	-	-	-	-	-
6% regular	2% ótimo	2% regular	-	-	-	-	-	-
DATA DO EVENTO								
38% bom	56% bom	59,6% bom	32% ruim	44% bom	68% bom	33% ruim	45% bom	66,7% bom
23% regular	16% ótimo	25,8% ótimo	23% bom	26% regular	16% ótimo	29% péssimo	18% regular	25% ótimo
19% ruim	21% regular	6,7% regular	23% regular	10% ótimo	11% regular	20% bom	14% ótimo	5,6% regular
DIVULGAÇÃO								
47% bom	47% bom	41,3% bom	41% bom	48% bom	43% bom	33% bom	28% regular	27,8% bom
17% regular	22% regular	18,4% regular	28% regular	34% regular	32% regular	33% regular	22% bom	22,2% regular
16% ruim	15% ótimo	16,8% ruim	15% ruim	10% ótimo	14% ruim	21% ruim	20% ruim	19,4% ruim
PROGRAMAÇÃO DE CINEMA								
35% bom	43% bom	41,6% bom	38% bom	52% bom	55% bom	12% bom	18% bom	33,3% bom
18% ótimo	22% ótimo	29,8% ótimo	20% ótimo	14% ótimo	14% ótimo	4% regular	6% ótimo	5,6% ótimo
10% regular	4% regular	7,3% regular	11% regular	8% regular	14% regular	4% ruim	4% regular	2,8% regular
PROGRAMAÇÃO DE MEIO AMBIENTE								
36% bom	40% bom	42,7% bom	41% bom	50% bom	51% bom	4% ótimo	22% bom	33,3% bom
11% ótimo	17% ótimo	26,4% ótimo	12% regular	16% regular	16% ótimo	4% bom	4% ótimo	5,6% ótimo
10% regular	4% regular	4,5% regular	12% ótimo	10% ótimo	15% regular	4% regular	2% regular	2,8% regular
PROGRAMAÇÃO CULTURAL: SHOWS, APRESENTAÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS								
30% bom	44% bom	42,7% bom	28% bom	36% bom	45% bom	12% ótimo	20% bom	38,9% bom
12% regular	18% ótimo	31,5% ótimo	26% regular	26% regular	21% regular	12% regular	18% ruim	22,2% ótimo
12% ótimo	17% regular	10,01% regular	12% ótimo	16% ótimo	18% ótimo	8% bom/ruim	8% regular	13,9% regular
FÓRUM DE CINEMA								
25% bom	23% bom	20,2% bom	32% bom	32% bom	32% bom	4% bom	8% bom	8,3% bom



FICA2018
20º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

05 A 10 DE JUNHO DE 2018
CIDADE DE GOIÁS • GOIÁS • BRASIL

8% regular	11% ótimo	11,2% ótimo	13% regular	12% regular	12% regular	4% regular	6% ótimo	-
5% ótimo	2% regular	2,8% regular	9% ótimo	10% ótimo	10% ótimo	-	2% regular	-
FÓRUM DE MEIO AMBIENTE								
24% bom	17% bom	17,8% bom	35% bom	38% bom	37% bom	4% bom	8% bom	5,6% bom
6% ótimo	13% ótimo	16,1% ótimo	9% regular	8% ótimo	11% ótimo	4% regular	4% ótimo	2,8% regular
6% regular	2% regular	2,8% regular	8% ótimo	12% regular	11% regular	-	2% regular	-
OFICINAS DE CINEMA								
21% bom	16% bom	11,7% bom	35% bom	30% bom	19% bom	4% bom	6% ótimo	5,6% regular
6% ótimo	10% ótimo	11,7% ótimo	12% ótimo	14% regular	12% regular	4% regular	6% bom	-
6% regular	1% ruim	1,7% regular	8% regular	10% ótimo	9% ótimo	-	4% regular	-
OFICINAS DE MEIO AMBIENTE								
21% bom	10% bom	11,1% bom	35% bom	23% bom	22% bom	4% bom	8% bom	5,6% bom
6% ótimo	9% ótimo	7,8% ótimo	9% ótimo	14% ótimo	10% ótimo	4% regular	4% ótimo	-
6% regular/não respondeu	1% regular	0,6% regular	6% regular	10% regular	10% regular	-	2% regular	-
FICA NA COMUNIDADE								
23% bom	34% bom	35,8% bom	26% bom	46% bom	40% bom	-	-	30,6% bom
10% ótimo	26% ótimo	28,5% ótimo	18% regular	22% ótimo	16% ótimo	-	-	2,8% ruim
7% regular	2% regular	2,2% regular	15% ótimo	4% regular	12% regular	-	-	-
AVALIAÇÃO GERAL DO FICA								
56% bom	62% bom	61,8% bom	52% bom	62% bom	54% bom	58% regular	39% regular	66,7% bom
18% regular	27% ótimo	27,5% ótimo	24% regular	24% regular	20% regular	17% bom	26% bom	13,9% regular
17% ótimo	9% regular	6,7% regular	17% ótimo	6% ruim	15% ótimo	8% ruim/péssimo	20% ruim	8,3% ótimo

O meio ambiente visto com arte.

Contrarrazão (49022856)

REALIZAÇÃO:

SEDUCE
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE

GOVERNO DE
GOIÁS
Avançando sem parar

SEI 202319222000658 / pg. 189



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na edição de 2018 do FICA, os resultados demonstram que o nível de satisfação tanto dos visitantes quanto dos empresários se elevou se comparados às últimas edições de 2016 e 2017. O percentual de visitantes que afirmaram ter suas expectativas atendidas plenamente foi de 51,1% enquanto que em 2016 foi de 43% e em 2017 foi de 46%. Já os empresários disseram ter suas expectativas atendidas plenamente em 66,7% das respostas, sendo que em 2016 o percentual era de 41% atendidas em parte e em 2017 era de 37% atendidas em parte. Com relação aos moradores foi demonstrada uma baixa na expectativa relativa ao evento sendo que tanto em 2016 quanto em 2017 40% dos entrevistados responderam estar plenamente satisfeitos e em 2018 o percentual foi de 37% para plenamente satisfeitos.

A data do evento, foi avaliada positivamente, pois 66,7% dos empresários citaram a data como boa e 25% como ótima. A divulgação do FICA 2018 foi avaliada como boa, por 27,8% dos empresários e como regular por 22,2% deles. A programação de cinema contou com baixa participação do meio empresarial, uma vez que 55,6% não participou. Daqueles que responderam, 33,3% avaliaram como boa. A programação de meio ambiente também não contou com participação expressiva (58,3% NP) dos empresários, entre os que participaram, a avaliação foi boa (33,3%). 38,9% dos empresários avaliaram os shows como bons e 22,2% como ótimos. Mais de 90% dos empresários não participaram dos Fóruns e Oficinas de cinema, meio ambiente, gastronomia, bordados e aquarela. E 63,9% não participaram do Fica na Comunidade. Os poucos empresários que participaram os avaliaram como bons. E avaliação geral do evento foi boa (66,7%), bem melhor que 2017. Houve expressivo aumento na participação de moradores nas oficinas e fóruns se comparado à edição de 2016.

Para os empresários o Ponto Forte do FICA permanecem sendo os shows (52,8%), sendo que para os visitantes e moradores os filmes/cinema são o ponto forte do festival. Com relação ao Ponto Fraco 48% dos Visitantes não responderam enquanto que 35% dos visitantes disseram ser os shows e mais de 30% dos empresários apontaram o barulho como ponto fraco. Esses dados afirmam uma mudança de perfil na preferência das atividades do FICA que tinha os shows como principal atrativo para visitantes e também moradores em anos anteriores para o cinema.

O festival em mais essa edição demonstra sua importância ao gerar incremento econômico e visibilidade para a Cidade de Goiás, bem como apoiar as ações de sustentabilidade ambiental por meio da educação e conhecimento gerados através do cinema. É perceptível que a programação dos últimos anos tem a intenção

de que o evento permaneça em seu caminho de dar maior foco ao sentido principal do FICA que é discutir a preservação ambiental através do cinema, mas o festival tem ainda desafios ao longo de sua trajetória de se posicionar internacionalmente. Podemos afirmar em mais um ano de FICA a importância em manter a realização com aprimoramento constante do festival tendo como parâmetro a continuidade em monitorar os erros e acertos por meio das avaliações e medições, observar os impactos e realizar constante diálogo com moradores e empresários da cidade de Goiás, dando luz à análise das críticas e sugestões dos visitantes.

Assim, para finalizar esse relatório reiteramos que o objetivo da realização da pesquisa é apresentar a percepção dos vários elos que compõem esse complexo festival, sua evolução ou suas perdas ao longo das edições no sentido de possibilitar discussões do ponto de vista do planejamento do festival com relação aos resultados esperados para cada edição.

A realização anual do festival e as definições de programação, conteúdo e estética sempre partem de um conjunto de necessidades e intencionalidades complexas, pois são envolvidos os realizadores, os produtores, a cidade, dentre outros que juntos resultam em olhares e pensamentos complexos e multidisciplinares sobre o FICA. A pesquisa poderá sempre apoiar o balizamento entre os aspectos reais de execução do projeto que é o FICA e as intenções ao realiza-lo, pois permite apontar os pontos de melhoria para o planejamento a cada edição e também a análise histórica dos dados colhidos ao longo dos anos. Assim determinados aspectos pesquisados podem ser abordados isoladamente ou de forma interdependente, cabendo aos gestores a tomada das decisões com base em suas ideias e intenções.

Afirmamos ainda e mais uma vez que a pesquisa permite identificar que o legado gerado pelo festival ultrapassa o incremento econômico em muito, pois por seu caráter multicultural e multidisciplinar imprimiu aos moradores da Cidade de Goiás uma identificação com a questão da preservação ambiental e sua amplificação pelo cinema, um gosto pela arte, cultura e educação e a necessidade em demonstrar isso para a sociedade como uma referência. Ações culturais e educacionais produzidas pela própria cidade são demonstradas ao longo do evento na programação do FICA na Comunidade e em demais ações. Se trata de um festival totalmente inserido nos conceitos de Glocalização, ou seja uma ação de caráter internacional para o cinema, para a discussão ambiental, mas que prima pela valorização da produção artística local. Um festival que é uma causa em si mesmo e que faz história se tornando lugar comum de discussão entre as crianças e jovens sobre a importância de sua causa, que é a própria condição humana e sua sobrevivência no planeta, as relações com o meio ambiente, as relações entre as nações e a complexidade existente entre o respeito aos elos que formam nossa relação com a vida existente e a vida das próximas gerações.

8. APÊNDICES

APÊNDICE 1: Contribuições e críticas dos entrevistados

➤ EMPRESÁRIOS

- Fazer uma Maior divulgação o Evento para assim poder obter um maior público para Participar dos Eventos
- Inserir a participação da comunidade e maior divulgação, que para isso seja lançado a data do festival com maior antecedência.
- Maior divulgação do evento
- Maior divulgação do evento e melhorar a divulgação fazer divulgação com antecedência
- Maior divulgação, pois o publico a cada ano está ficando mais escasso.
- Melhor Organização do Evento para Chamar o público
- Melhorar a Divulgação
- Melhorar a divulgação do evento
- Melhorar a divulgação do evento
- Precisa de Mais Shows com cantores famosos, para trair o público, e envolver a cidade nas atividades.
- Ter data defina todos os anos para não atrapalhar as reservas
- Trazer melhores atrações para os demais dias para poder trazer mais publico para a cidade e consequentemente encher a cidade de visitantes
- Trazer Shows mais animados, e melhorar a Divulgação.

➤ MORADORES

- Melhorar a divulgação. - Poderia melhorar para a cidade.
- Não perder a dimensão do evento/buscar aumentar o público
- Trazer cineasta com nome forte e atrizes e atores para serem representantes (modelo) FICA. Trazer o fica na comunidade para outros bairros da cidade
- A divulgação esse ano não foi boa, todos já ficamos sabendo em cima da hora por meio de redes sociais em relação aos outros anos esse ano diminuiu ainda mais o tanto de pessoas e, portanto a integração com o evento.
- Acho que falta entrosamento dos produtores de evento com a cidade desejo de participação da comunidade não há. Poderiam pensar em projetos com parcerias do festival onde promovesse o ano todo na cidade voltado para o meio ambiente. Pois vejo que falta conscientização das no processo da queimada, degradação com o meio ambiente, a ideia de um aterro dos lixos, desmatamento, etc.
- Acredito que o fica pode potencializar ações com parcerias que se estenda o potencial educativo do evento ao longo do ano, em especial com as escolas da periferia. Além disso, potencializar a participação da juventude da cidade, envolvendo-a com o evento a partir da sua realidade.
- Após muitos anos o festival conseguiu trazer uma cantora famosa. O festival teria que investir em mais shows porque arrasta muita gente e capacitar os comerciantes para atender melhor o publico
- As ruas deveriam ser mais sinalizadas, deveria ter estacionamento, nesse fica faltou divulgação (e muito importante para o sucesso do evento).
- Aumentar as atrações

- Aumentar os shows e chamar pessoas de outros estilos musicais. Dar mais estilos aprovados para a cultura local
- Aumentar shows
- Dar mais destaque para o show dos violeiros
- Deixou a desejar uma maior divulgação
- Deve envolver mais a população local. Reservar apenas uma lateral para o estacionamento. Ampliar mais na questão ambiental. Criar mais projetos nas escolas, o evento é tem um grande alcance e possui possibilidade de criação, desenvolvimento de projetos, estas possibilidades porem são desperdiçadas.
- Critica o desvio de verbas e a má administração.
- Precisa de locais com coleta seletiva.
- Melhorar a divulgação do evento
- Deve oferecer mais atividades familiares
- Disponibilizar mais lixeiras. Melhorar a segurança em todos os momentos evento e voltar o mesmo para Julho
- Fazer mais divulgação do fica
- Levar o evento para diversos bairros
- Maior divulgação
- Mais divulgação do fica
- Melhorar a divulgação
- Melhorar a divulgação do evento
- Melhorar a divulgação do evento na cidade
- Melhorar divulgação. Espaço oficinas peque no.
- O FICA poderia concretizar a ordem ambiental nas pessoas e não na véspera do evento. Será que a cidade deveria estar sustentável no evento? E os outros tempos? Porque será que a gestão municipal se torna participativa em meados? Será que e para mostrar boa imagem para os turistas destinados ao fica? Ou só a galinha de ovos de ouro (centro histórico) e lembrado, deixando o resto da cidade?
- Observou dificuldades dos turistas em encontrar determinados locais
- Que as oficinas oferecidas sejam de fato efetivadas na cidade. Ex: oficina de reciclagem de lixo: deve manter e efetivar a reciclagem de lixo na cidade.
- Questão de não praticar o discurso do festival, que e o meio ambiente.
- Trazer mais mesas e debates sobre o meio ambiente.

➤ VISITANTES

- Deve haver premiação para o melhor filme com áudio descrição. - Incluir na agenda uma manhã/tarde para visitaçao de pontos turísticos naturais da cidade. - Que tenha sempre orquestra durante o evento
- Faltam lixeiras. - voltar o evento para o mês de julho. - colocar placas sinalizadoras
- Trazer mais artistas conhecidos. - Colocar telão em uma praça pública por conta da lotação.
- Valorizar mais os profissionais nacionais. - Adicionar pausa curta entre filmes. - Entrar em contato com instituições de ensino para contratar estágio para o evento
- Abaixar os preços
- Abrir o fica na comunidade para artistas menores. Mais transparência na seleção dos artistas
- Acha incoerente ter o FICA, falar de limpeza urbana, mas não aplicar na cidade. - tem como sugestão: acabar com copos plásticos no evento, utilizando copos e canudos biodegradáveis e também aumentar o espaço para a cultura local.
- Adicionar legendas em todos os filmes
- Alguns locais não utilizam serviço de cartão de crédito

- Aumentar a divulgação
- Cidade esta com pouco movimento para um show tão grande
- Colocar as oficinas em horários diferentes
- Colocar mais cestas de lixo "permanentes" na cidade e não só no FICA
- Colocar os artesãos afastados dos banheiros
- Data ser em julho que as pessoas estão de férias
- Definir uma data certa (mudança de data)
- Deveria ter mais shows famosos para atrair público
- É necessária uma divulgação mais previa sobre a data e programação do evento
- Integrar a comunidade
- Internet Poderia Melhorar
- Investir mais na divulgação do evento
- Maior divulgação do evento e participação da cidade
- Maior divulgação do evento e shows mais atrativos e regionais
- Maior tempo para divulgar
- Mais dias de programação
- Mais estacionamentos e divulgação
- Mais oficinas de cinema em horários diferentes. Ter uma programação de fácil entendimento
- Mais shows e também criar uma forma de melhorar a estrutura para os shows e plateia
- Melhorar a internet
- Melhorar a divulgação do evento e as atrações
- Melhorar a divulgação do evento; ter maiores opções de hospedagem, pois os mesmos já estavam alugados para a organização do evento; mais informações para os visitantes e turistas.
- Melhorar a divulgação previa do evento e também o atendimento em alguns locais (treinar lojistas)
- Melhorar a internet
- Melhorar a internet
- Melhorar a música
- Melhorar a programação
- Melhorar a programação e divulgação dos cursos e oficinas, e também diminuir os choques de horários.
- Melhorar a seleção de filmes e também a divulgação do evento. SUGESTÃO: sessão especial de filmes a todo o momento (24horas)
- Melhorar o atendimento por parte dos funcionários dos comércios
- Melhorar sinal de internet
- Mudar a forma de seleção dos filmes
- Não existir várias atividades no mesmo horário
- Não ter eventos no mesmo horário, pois o público se espalha e ficam poucas pessoas nos eventos.
- Oferecer mais cursos com horários mais flexíveis
- Oferecer mais opções de cursos
- Oferecer oficinas mais interessantes
- Organização do evento seja feita com um maior período de tempo
- Organizar horário das atividades de forma melhor.
- Organizar melhor os cursos, oferecendo mais opções também.
- Os diretores deveriam apresentar seus filmes no dia. Controlar a entrada de publico (preferencialmente nos intervalos das mostras)
- Peca muito na divulgação do evento
- Pensar sustentabilidade sem plástico. Colocar em pratica o discurso da sustentabilidade que o evento frisa
- Período de o evento ser em feriado prolongado. Divulgar mais

- Precisa de Um Espaço Adequado para os Artesões
- Preços abusivos em algumas localidades
- Que volte a ter o FICA em julho
- Ruas melhores pra deficientes
- Show no coreto a noite toda.
- Tentar criar uma programação com menos evento acontecendo ao mesmo tempo
- Ter mais fóruns ambientais; educação ambiental; orientar e colocar em pratica a coleta seletiva.
- Trabalhar a divulgação do evento, pois só ficou sabendo por causa da universidade.
- Trabalhar a educação ambiental na cidade como um todo
- Tratamento do produtor local (melhorar)
- Tudo ótimo



RECIBO DE ENTREGA DE ENVELOPES

Eu, Piuscilo Camilo Jardim, inscrito(a) no CPF, sob o nº 04104421197, lotado(a) na unidade Guinica de Parcuos e Comênias da Secretária da retomada, DECLARO para todos os efeitos legais, ter recebido da Organizações da Sociedade Civil (OSC), inscrita no CNPJ sob nº 04.936.953/0001-17 envelope de RECURSO referente ao CHAMAMENTO PÚBLICO Nº06/2023, na data de 23/06/23, às 10:20 horas.

P. Jardim

Servidor

Representante OSC